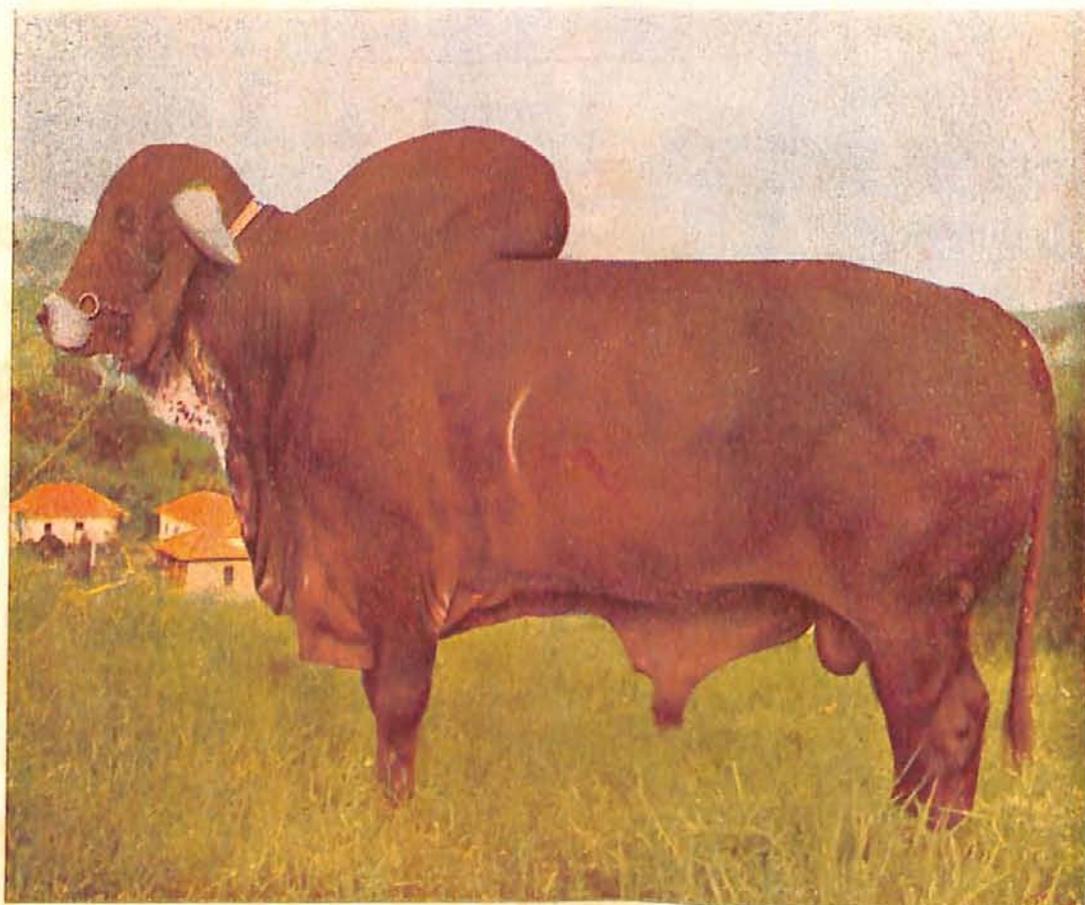


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ANO XXV — N. 235

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA ——— MINAS GERAIS



Exposições :

Anápolis, Curitiba,
Londrina, Uberaba

CR\$ 1.000

MAIO — 1.966

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

UBERABA

ESTADO DE MINAS

FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS

R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

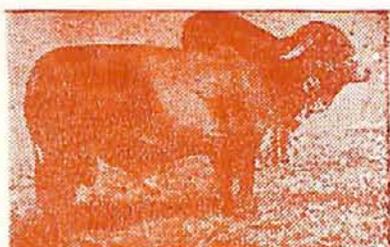
F

GIR

Francisco José Corrêa

Teofilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

**Marca "R" — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960**

C 5

GIR e NELORE

Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



**CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA — 1962**

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de
SAIGON e ALABASTRO



ANO XXV — N. 235

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA ————— MINAS GERAIS

ORELHAS E CUPINS

Nas exposições de gado zebu que se realizam no Brasil, seja nas de Uberaba, a denominada Meca do Zebu ou nas dos menores centros criatórios de gado bovino de origem indiana, o que vamos observando é que, hoje, orelhas e cupins, fora das funções específicas, é claro, que exercem no corpo do animal, só servem para distinguir raças e para ornamentar cabeças. Orelhas "caindo com um brinco", campanudas, enroladas como um caracól, o cupim magestoso em forma de castanha de cajú não prendem muito a atenção de ninguém na escolha de reprodutores para os rebanhos. O que é procurado e olhado com rigorosa atenção, medido, esquadrejado, são as linhas do animal, quanto a sua parte econômica se para a produção de carne, se para a produção de leite. E' sob esse aspecto que se vê desenvolverem as preferências e os negócios. E por isso os nossos rebanhos vão melhorando de ano para ano nas balanças dos frigoríficos e matadouros, aumentando a média do peso no aproveitamento do gado abatido e, nas granjas e estâncias que se dedicam à produção de leite aumenta, também, a média da produção por lactação nas ordenhas processadas. Em vez de crescer orelhas e cupins, cresce o que se visa, o rendimento ou seja a produção de carne e leite. Vamos nesse sentido acompanhando os passos dos americanos do norte que se preocupam principalmente com o rendimento que o animal pode dar. A pureza da raça é importante não resta a menor dúvida, inda mais no zebu porquanto é através da raça, nos seus diversos ramos que temos certas qualidades intrínsecas do gado indiano, como sejam a sua extraordinária rusticidade, sua grande resistência ao calor e aos parasitos e a admirável capacidade de comer de tudo, desde o mais tenro capim ao mais agreste vegetal e, assim, manter em bom estado físico o seu avantajado corpo. Esta a razão por que o zebu venceu no Brasil, país de clima quente e pastagens pobres e é reconhecido, nas suas diversas raças, pelas orelhas e pelos cupins.

BARBOSA LIMA

FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — MINAS GERAIS

Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

ENDEREÇOS

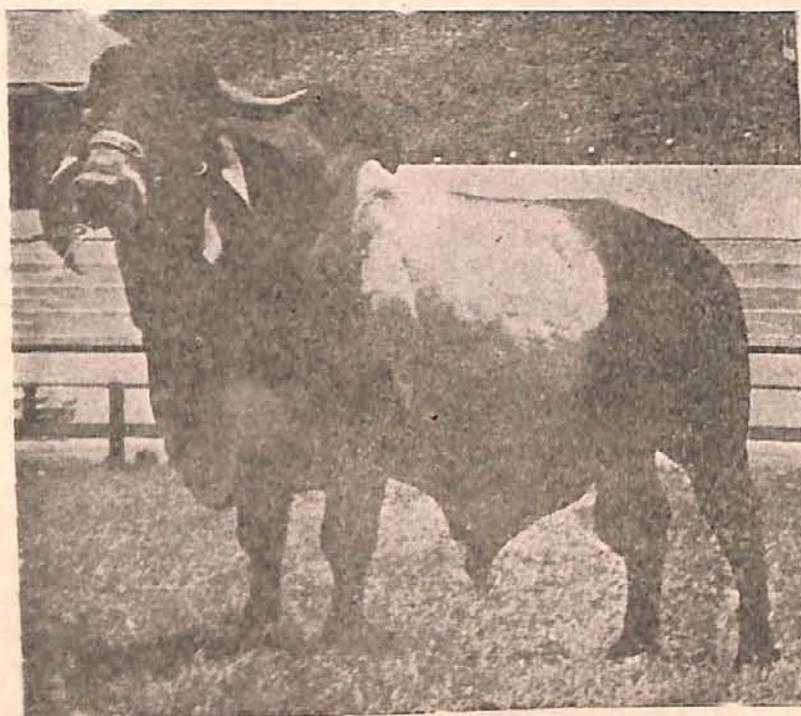
Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232

VATAPA'



Reg. 3404

CAMPEÃO EM va-
rias Exposições

Peso : 905 quilos

VERISSIMO

Reg. n. 3708

Com 30 meses de ida-
de, pesando

834 quilos

CAMPEÃO na III

Exposição Agro-Pe-
cuária de Almenara,
no Vale do Jequitin-
honha (nordeste de
Minas) - 1963



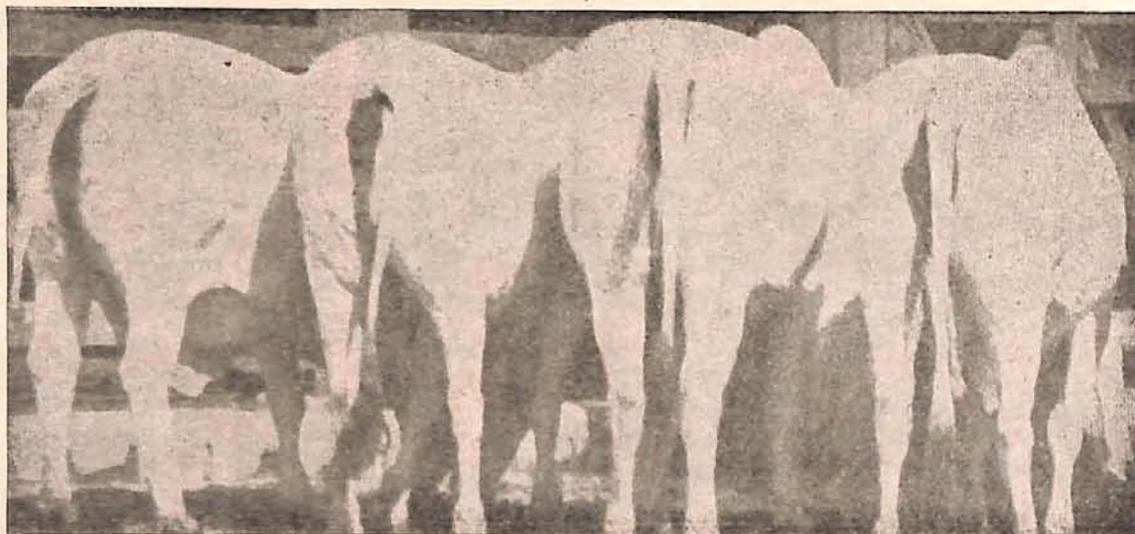


Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e têtas curtas — O que proporciona um índice de 78% de produtividade

MARCA

11

DO GADO
REGISTRADA



FAZENDAS

MEXICANA — CANADA

— RANCHO GRANDE e

ALVORARA

Municípios de

Almenara e

Rubim

Estado de Minas Gerais

DARWIN da S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232

OCTAVIO ARIANI MACHADO

ALICERCE DO ZEBU BRASILEIRO

Nasceu na Cidade do Salvador em 18 de dezembro de 1886. Sangue nordestino. Alma nordestina. Coração brasileiro. Amou a natureza. Viveu para o campo. Valendo-se da natureza, realizou e produziu. No campo, construiu beleza em harmonia com felicidade.

Uns vivem morrendo. Outros morrem vivendo. Octávio Machado morreu vivendo. Com a vida fugindo



OCTAVIO ARIANI MACHADO

e a consciência já alheia ao espírito, que partia para Deus, ainda movia os lábios dizendo: "Quero ir para a Fazenda..." Não se rendeu nem na hora derradeira. Seu impulso de realizar catalizava forças. Queria ir para a Fazenda. Ver o gado. Trabalhar no campo. E foi. A obra imortal que realizou pela pecuária desta terra, que ele tanto amou, reflete sua alma sertaneja pairando, para sempre, por sobre os campos do Brasil afóra.

Personalidade definida; desde menino. Desabusado, indomável, ativo e realizador; desde menino. Sincero, honesto, leal, inteligente, dono de si, combativo, firme nas convicções, mas despretensioso e acolhedor do mérito alheio. Amigo dos amigos. E seus amigos mais queridos eram sempre os companheiros de trabalho. Irradiava estímulo. Inspirava dedicação. Líder nato.

A obra de Octávio Machado, erigindo o zebu, foi muito ligada à cultura da cana e indústria do açúcar, no Recôncavo bahiano. Seu pai, o Comendador Ma-

noel de Souza Machado, veio dos sertões de Alagoas. Um dia resolveu deixar o comércio. Comprou a Fazenda Capimirim. O filho mais moço, Octávio, tinha quatro anos naquela época. Nunca esqueceu a primeira vez que foi a Capimirim viajando a cavalo, levado no cabeçote da sela pelo seminarista que veio a ser o Padre Liberato, vigário do Rio Fundo, verdadeiro apóstolo da região.

O Comendador Machado começou a explorar a Fazenda Capimirim plantando cana para fornecer a uma usina, que existia perto, pertencente a uma companhia inglesa. Mas não demorou muito conformado só com isso. Montou a sua própria Usina. A Usina Capimirim.

Plantar cana e operar usina exigia criação de gado. A terra que produzia a cana nativa, rústica e pobre de açúcar, existente naquele tempo, alimentava também, com sua vegetação exuberante, o gado mirrado "pé duro", como eram os bovinos da pecuária brasileira, até aqueles primeiros anos do nosso século.

Começaram a surgir esperanças de evolução, na produção da cana e rendimento de açúcar, pelo valor qualitativo de sementes importadas do Oriente. Se assim era, para com a cana, haveria de ser também com relação ao gado. Novas esperanças nasciam com o zebu entrando no Brasil e os efeitos do seu sangue misturado com o do gado crioulo.

Quando, o então Ministro da Agricultura, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, resolveu fazer uma viagem ao Oriente visando, principalmente, constatar os resultados de estudos e trabalhos que se faziam em Java, para melhoria da cana de açúcar, o Comendador Machado lhe pediu para comprar, na passagem pela Índia, um casal de Nelore. Recomendou que a fêmea fosse enxertada por outro touro que não aquele que viesse com ela. Destas circunstâncias, um dia em 1906, chegaram à Usina Capimirim, vindos da Índia, o touro "Cacique" e a vaca "Aracy".

Octávio Machado viveu sua infância e adolescência, naquela fase de trabalho e evolução da Usina Capimirim, sob a influência do espírito progressista de seu pai. Por outro lado, seguia caminhos a que era conduzido pelo seu temperamento ardente e apaixonado pelo campo. Participava pouco da vivência da Casa Grande. Fugia das reuniões e visitas, não ligava para ambientes e vestimentas elegantes. Jaléco, chapéu de couro, botas e esporas, sela de campo, um bom cavalo ligeiro e obediente na rédea, eram as coisas que mais lhe importavam.

— "Por onde passa o boi, passa o vaqueiro com o seu cavalo..." — Em campo aberto ou pelo brejo aos pulos na lama, no cerrado, entre maricás com espinhos "unha de gato", ou correndo no leito da estrada de ferro, sem importar o risco dos dormentes descobertos, saltando pontilhões, subindo e descendo

barrancos ou atravessando a reprêza, a nado, unido ao cavalo atrás da rês, não reconhecia obstáculos até a oportunidade do laço certo, atirado com maestria, se prender nos chifres do marruá. E depois, firme na sêla, guiando a montaria cativa pela outra ponta da corda abotoada na cilha, prosseguia a luta, com o boi na chinha, até dentro do curral.

Respeitado pelos vaqueiros, porque era o melhor dêles. Querido ao extremo, porque, entre êles, era o melhor amigo e companheiro. Treinado desde menino, aprendeu com o Zé Ursulino, caboclo maduro, fibra de macho. Tornou-se um grande laçador. A pé ou montado, o jeito era o mesmo. Gostava de corda dura, comprida, com argola grande. Formava o laço longo que, até com quatro rodilhas na mão, atirava longe sem bolear.

Das proezas daquele tempo da vida guardou tôdas as lembranças. Entre elas, também, os côrtes, arranhões e vêzes de braço quebrado...

Fêz o curso primário e de humanidades, como aluno interno, no Colégio Carneiro Ribeiro, em Salvador. Terminados os preparatórios não pretendia mais estudar. Mas o Comendador Machado desejou que ingressasse numa Escola superior. Sem inclinação definida, mas querendo atender à vontade do pai, procurou saber que estudos seriam mais fáceis. Alguem lhe indicou a Faculdade de Direito. Fêz os exames, passou bem e matriculou-se. Logo no primeiro ano já era um apaixonado pela carreira. Enfrentou e venceu as dificuldades do curso não se lembrando mais de quem, sem fundamento, lhe informara que tudo seria fácil. Bom estudante, diplomou-se na turma de 1907, poucos dias antes de completar vinte e um anos.

Bacharel em Direito, foi nomeado Pretôr da Comarca de São Francisco do Conde. Morando na Usina Capimirim, ia exercer suas funções viajando, a cavalo, um percurso que durava cêrca de duas horas. O Velho Comendador quis que ficasse trabalhando só na Usina. Mas, diante disso, êle tinha sua concepção pessoal. Achava que só havia duas hipóteses para explicar o procedimento de quem se formasse e não seguisse a carreira: porque fôsse rico e estudara por diletantismo ou porque seria burro e incapaz. A primeira não era ainda o seu caso e com a segunda não se conformava pela confiança que tinha em si mesmo.

Por fim, o ardor da ideologia jovem se rendeu à vontade do pai, inspirado no próprio interesse do filho querendo vê-lo integrado no desenvolvimento da Empresa que constituiu para patrimônio da família. Renunciou ao cargo jurídico, na Comarca de São Francisco do Conde, e dedicou-se inteiramente aos trabalhos de campo da Usina Capimirim. Pilheriava com relação ao seu título de Doutor, chamando-se "bacharel plantador de cana", mas o fazia, por brincadeira, para superar o respeitoso acanhamento dos velhos criôlos, lavradôres experimentados e dêles aprender os segredos do manêjo da terra, nos massapês do Recôncavo bahiano.

Quando o Comendador Manoel de Souza Machado faleceu, em 1913, possuía uma criação de vacas de leite e o grupo de rêses indianas, com "Cacique",

"Aracy" e seus descendentes, nascidos nos sete anos desde a chegada do casal da Índia. Entre êstes estava a "Itabira I", vinda no ventre da "Aracy" e que, quando nasceu em Capimirim, lhe foi dado nome por Octávio, em honra à barca "Itabira" na qual colhera vitórias correndo regatas pelo clube Itapagipe.

Na divisão sucessória, entre os dois filhos, por determinação materna, coube ao mais velho todo o gado indiano e ao mais moço o gado leiteiro. Embora Octávio, no íntimo, tivesse desejado o opôsto tratou de cuidar das suas vaquinhas de leite. Produziam com bom rendimento financeiro. Enquanto isso, naquele tempo, o gado indiano representava, apenas, novidade e beleza. Um dia, veio a oportunidade em favor da sua aspiração. O irmão lhe propôs permuta das rêses indianas pelo gado leiteiro. Aceitou com o coração pulando de alegria. Perdia, na produção de leite, uma rentabilidade direta mas, em compensação, lhe vinha às mãos o que, com a sua visão predestinada, já enxergava como semente de um futuro vasto, no horizonte que o zebu abria para a pecuária brasileira. Daí por diante, sua vida de criador se desenvolveu numa constante invariável de dedicação e amor ao gado.

Assim que teve "Cacique", "Aracy", "Itabira" e seus descendentes, iniciou um trabalho de recuperação e desenvolvimento. Readquiriu quase todas as rêses, dêste tronco, que seu pai havia vendido ou presenteado a terceiros.

Transcorria a fase das importações efetuadas pelos corajosos pioneiros que iam à Índia. Dêste gado importado e da raça Nelore, conseguiu várias fêmeas vindas de Uberaba. Conseguiu também um bom grupo de vacas adquiridas do grande fazendeiro Dr. Dantas Bião que, na época, era o mais credenciado criador de zebu na Bahia e já vinha, há muito tempo, formando um plantel de Nelores. Este plantel, infelizmente, perdeu-se quando o Dr. Bião, mais tarde, mudou de orientação influenciado pelo mito do Indubrasil.

Octávio Machado gostava também de criar passarinhos. Os preferidos eram os curiôs e os chorões, colhidos no ninho, que aprendiam o canto dos curiôs, cantando com ainda mais melodia. Aficionados no mesmo gôsto, tinha amigos que exerciam as mais variadas profissões. Desta circunstância veio, no ano de 1920, a oportunidade que lhe fêz começar a criação de Gir e de Guzerat.

Um dia estava no escritório, em Salvador, e lhe anunciaram a presença de um estivador que o procurava. Pelo nome, sabendo de quem se tratava, pensou que seria notícia sôbre a descoberta de algum bom curiô de "viu"... Mas a surpresa foi ainda mais agradável. O amigo viera lhe comunicar a chegada ao pôrto de um navio, cheio de gado, vindo da Índia. Ainda não tinha atracado e estava ancorado distante do cais. Assuntos da indústria e outros negócios foram logo relegados a segundo plano. Partiu imediatamente para o pôrto, alugou um bareo e dirigiu-se ao navio. Lá conheceu o dono do gado: Manoel (Nequina) Prata. Quando o navio atracou o negócio já estava feito. E as rêses, Gir e Guzerat, desembarcaram.

uma a uma, amarradas com cintas de corda e arriadas por guindaste.

Naquela época as usinas de açúcar viviam dias de prosperidade. Estavam financeiramente equilibradas por anos de boas safras e preços de mercados favoráveis, durante e logo depois da Grande Guerra. Tais condições estimulavam os usineiros para o reaparelhamento da maquinária e adoção de novas técnicas. Com este ânimo foi feita a união das Usinas Aliança, Capimirim, São Bento e Terra Nova, na maior organização açucareira da Bahia, sob a firma S. A. Lavoura e Indústria Reunidas. Visava-se uma arrancada de desenvolvimento na indústria açucareira bahiana. Octávio Machado foi aclamado presidente da Sociedade e permaneceu no cargo, durante toda a vida, muito embora viesse a se retrair das funções industriais e, por isso mesmo, mais se dedicou às suas atividades de criador.

Os anos passaram. Veio a era do Indubrasil. Gado sem orelha exagerada e pendulosa não tinha comprador. Consciente e firme nas suas convicções, não se rendeu ao interesse comercial. Criticado, reagiu prenunciando um futuro, com a predominância das raças puras, em que ninguém acreditava. Manteve este espírito na orientação de sua criação.

Por volta de 1934, estando no Rio, atendeu a um convite para ir vêr, em Vassouras RJ, dois touros Gir e uma vaca Nelore. Tratava-se de animais importados da Índia em 1930 e que, sem terem tido comprador, ainda estavam na propriedade do Sr. Horácio de Lemos, filho do importador Ravisio de Lemos. Estes animais eram: "Gandhi", "Califa" e "Índia". Sem hesitar, comprou todos três e levou-os para seus plantéis na Bahia.

Compelido por circunstâncias ligadas à educação dos filhos, passou a viver mais tempo na cidade. Nos mais elevados níveis sociais, se impôs pelo seu valor. Eleito Presidente da Associação Comercial da Bahia e reeleito sucessivamente, serviu, por oito anos, ao alto comércio bahiano tornando-se credor do mais expressivo reconhecimento pelo denodo, dedicação e segurança de ação.

Se bem serviu às classes produtoras, com tanto ou mais desprendimento atendeu aos pobres e menos favorecidos pelo Destino. Deixando a presidência da Associação Comercial, com esperanças de um merecido descanso, renunciou a este descanso quando o procuraram para dirigir a administração da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Aceitou a indicação do seu nome, na eleição à Provedoria, com a condição de servir só dois anos. Eleito, entregou-se de corpo e alma à função de Provedor e, em vés de dois, levou quatorze anos se dedicando à Santa Casa, ajudando a defender os pobres e a minorar o sofrimento dos desamparados. Assim, sem nenhum interesse material, entre Associação Comercial e Santa Casa de Misericórdia, durante vinte e dois anos, trabalhou com o melhor de suas energias em prol da coletividade.

Chefe de família exemplar, marido dedicado, pai exigente mas cheio de afeto pelos filhos. Por trás de atitudes imperiosas, escondia um coração mole e de-

pendente de amor dos entes queridos. Praticava esportes e tinha alma sensível à beleza. Jogava tênis, gostava de caçar, montar à cavalo e dirigir um bom automóvel. Coleccionava quadros, principalmente dos grandes pintores banyanos, objetos de arte, peças antigas de jacarandá e louça chinesa. Em tudo que fazia, apreciando o bom, buscava sempre o melhor.

Fôsse o que fôsse que prendesse ou exigisse sua atenção, nada lhe fez descuidar, em qualquer etapa da vida, a continuidade do seu trabalho de seleção e criação do zebu. Nisso, encontrava alegrias e compensações que lhe renovavam as energias dispendidas nas atividades da vivência na cidade. Repetia sempre um lema que era a expressão do que ele próprio sentia: "quem planta e cria tem alegria".

As diretrizes da pecuária zebuina começaram a mudar. O reconhecimento ao mérito das raças puras começou a crescer. Tão dominante havia sido a disseminação do Indubrasil que, em termos de raça definida, dificilmente se poderia confiar em pureza com relação a quase totalidade dos plantéis brasileiros. Por outro lado estava proibida a importação. Nesta hora, Octávio Machado foi lembrado. O bahiano teimoso, o intransigente mas quem, graças à teimosia e intransigência, podia inspirar absoluta confiança de pureza nos seus plantéis. Para ele se voltaram as vistas dos criadores brasileiros cujas solicitações refletiam o acerto de sua visão e eram merecido prêmio a tantos anos de desprendimento, de trabalho e de perseverança, preservando um celeiro de pureza racial. A consciência e firmeza de Octávio Machado deram ao Brasil fonte limpa onde puderam ser colhidas sementes que contribuíram, decisivamente, na recuperação e reintegração sensata da pecuária zebuina nacional. Sua marca O M tornou-se conhecida e reconhecida, em toda parte, como fator de garantia em pureza genética.

Em 1945, no dia de seu aniversário, uma filha, jovem adolescente, lhe deu o melhor presente definido, em versos, o grau de amor e admiração que inspirava. São palavras que valerão sempre como justo tributo a um homem autêntico.

"Amo esta fonte rude e honrada de vaqueiro,
Que o sol, de muitos anos, no campo crestou
Frente em que o pensamento sereno e altaneiro,
As torpezas da vida jamais se dobrou.

Amo estas mãos calosas de trabalhador,
Mãos que sabem domar um fogo animal,
Mas que são, na cidade, mãos de Provedor,
Lutando pelo pobre e combatendo o mal.

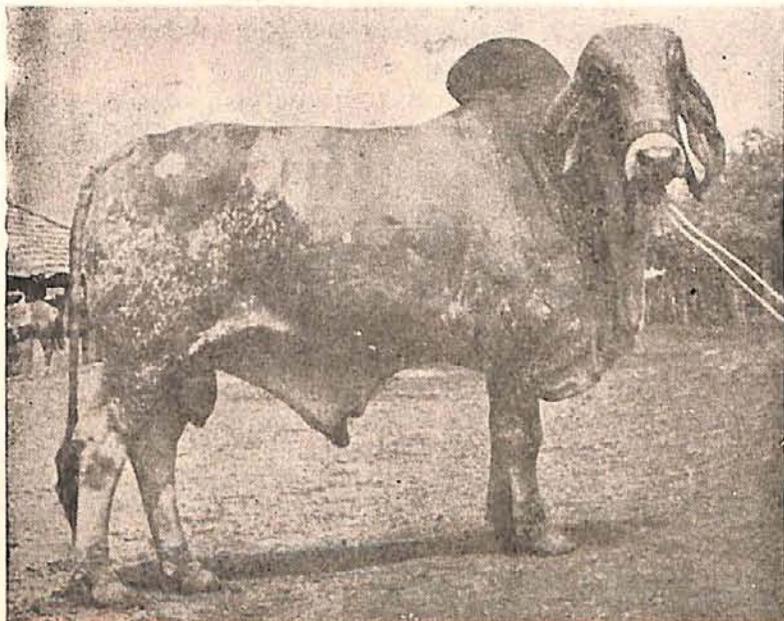
Amo este sêr de ação, corpo viril que encerra
U'a alma sonhadora, numa vida sem véu
Pois se meu pai amou e semeou a terra,
Os frutos que merece há de colher no Céu!"

(L. A. M.)

Octávio Ariani Machado faleceu, na Cidade de Salvador, em 1.º de janeiro de 1962.

JAYME MACHADO

Bahia, 14 de março de 1966



ORIGINAL — D P

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

Apresenta acima :

ORIGINAL D P — cria do tradicional plantel da Fazenda, um dos principais alicerces da seleção.

Em baixo :

um selecionado conjunto de animais, crioulos do plantel

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



ANÁPOLIS,

A PROGRESSISTA CIDADE DE GOIAZ,
REALIZA MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE
GADO

Promovida pela sua Associação Rural e com o auxílio da Secretaria de Agricultura do Estado de Goiaz, realizou-se em dias do mês de maio a Exposição Agro-Pecuária e Industrial da cidade de Anápolis.

Bastante concorrida, com animais provindos não só do município, como de outros municípios vizinhos, a Exposição alcançou bastante êxito. Predominava, como sempre em suas outras exposições, os animais bovinos das raças indianas que vêm dominando completamente o criatório de gado no grande Estado mediterrâneo.

Durante os dias da Exposição foram realizados numerosos negócios de reprodutores bovinos, mostrando o interesse dos criadores goianos na aquisição de animais selecionados, para o melhoramento dos seus plantéis.

AFTOSA
SE COMBATE COM
VACINA

USE
**VACINA
TRIVALENTE**

INSTITUTO DE AGROPECUÁRIA
CAMPANHA NACIONAL CONTRA A FEBRE AFTOSA

O NOSSO JUBILEU DE PRATA

ZEBU

A Revista Agro-Pecuária "ZEBU", que completa agora vinte e cinco anos, festejou o acontecimento com um excelente número especial.

Primorosamente ilustrada, com várias páginas a cores, a edição de "Zebu" representa também um atestado eloquente do desenvolvimento da arte gráfica em Uberaba.

O mensário presta uma expressiva homenagem aos introdutores do gado zebu no Brasil, os denodados uberabenses que garantiram à pecuária nacional a esplêndida contribuição do boi indiano.

(Do Lavouira e Comercio — Uberaba).

Da prestigiosa Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Uberlândia tivemos a satisfação de receber o seguinte ofício, que muito agradecemos :

Of. n. 186-66

Uberlândia, 17 de Maio de 1966

Prezados Senhores

Ao recebermos o soberbo exemplar do número especial dessa conceituada revista, tivemos uma vista retrospectiva de todo o gigantesco trabalho e valiosa contribuição que a Revista Agro-Pecuária "ZEBU" tem realizado e prestado ao plantel nacional do gado indiano aclimatado em nosso país.

Por esse esforço e sua dedicação a um dos mais importantes setores da produção nacional, é que vimos trazer a VV. SS., por ocasião do seu 25.º aniversário, os nossos mui sinceros e efusivos cumprimentos.

Cordiais Saudações.

Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Uberlândia.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Presidente

ODILON GUARATTO

2.º Secretário

À Redação da Revista Agro Pecuária
"ZEBU" — Uberaba — M. G.

25 ANOS A SERVIÇO

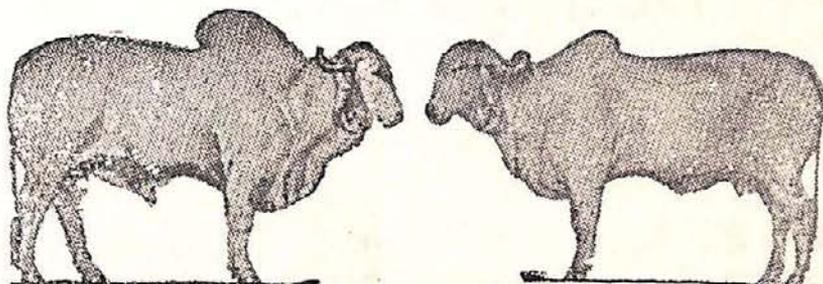
d a

**PECUÁRIA NACIONAL
NA ESPECIALIDADE ZEBU**

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

G a d o
G I R
para todo o
Brasil

M a r c a
J J
(Carimbo D)



FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro

BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.



• Importados
Turbante
Reg. 115

Bezouro
Reg. 20
Enfezada

Lobishomem *
Girinha *
Lobishomem *
Pratinha *

CEL.

Pedro
Rocha
Oliveira

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba

OURO JJ

um grande raçador do plantel

1905 **61** **1966**
ANOS

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA — VALE DO TIJUCO — Triângulo Mineiro

FAZENDA PALESTINA

PROPRIETARIO: Dr. Júlio Quirino da Costa

G I R

KRISHNA

21 meses — Foi Reservado Campeão em Barretos — 1965 e Campeão Junior em Anápolis, em 1966 (ABRIL)

KRISHNA

400 Quilos — (Regime de pasto)

UM BELO EXEMPLAR ZEBU

End. : Super Quadra 412 — Bloco 2

Apt. 101 — Brasília — D. F.



FAZENDA FLORESTA

PROPRIETARIO: JOB LANE

End. : Rua Gencérico, 80 a 90
ANÁPOLIS — GOIAZ

N E L O R E

APRESENTA

CONGRESSO

4 anos, filho de IDONEO — Registrado n. 5390 — Várias vezes premiado, CAMPEÃO EM ANÁPOLIS N. R.

JOB LANE, além de ser um dos maiores Neloristas do Estado de Goiaz, é pessoa de grande capacidade intelectual e cultural, manejando, também, como verdadeiro poliglota, diversos idiomas

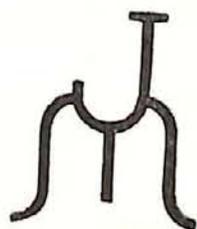
E SEMPRE TEM GRANDES RAÇADORES A VENDA



Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzera



Marca Registrada

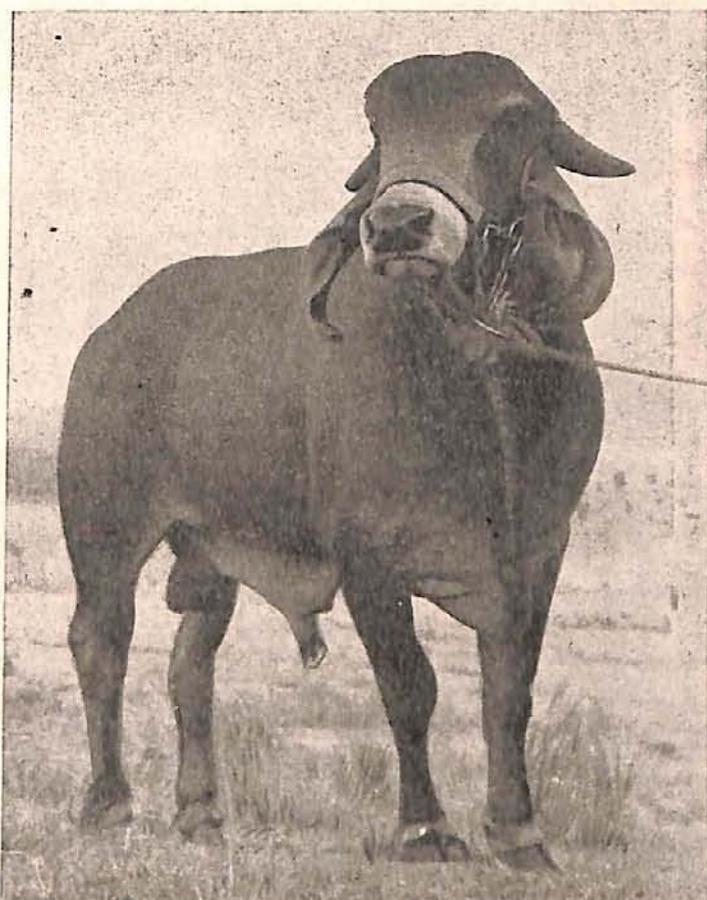
FAZENDAS: Rancho Alegre
São José
Santa Inês

EST. DA BAHIA

GANESH

FILHO DE ZABAK

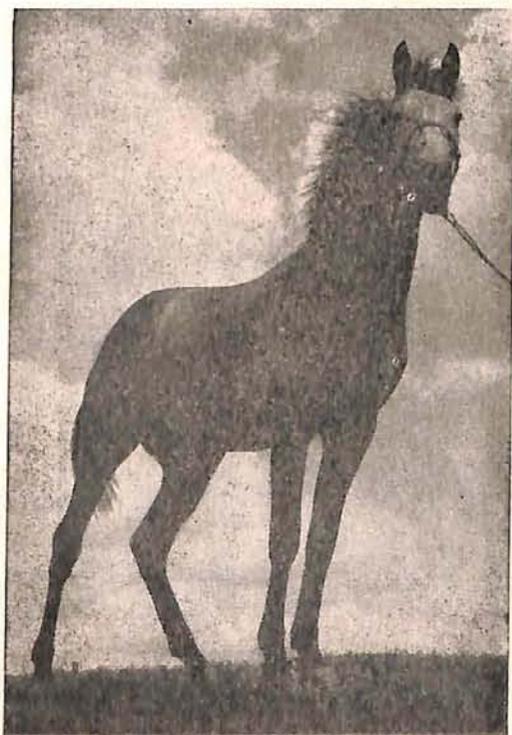
KHAN e BANU, FOI IMPORTADO DA INDIA PELO DINAMICO CRIADOR TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA. CEDIDO A JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A. — ESTA' SERVINDO NO PLANTEL DE FEMEAS DESCENDENTES DIRETAS DE GANDHI I — OM



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da criação de equinos RANCHO ALEGRE (CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.

Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar

Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

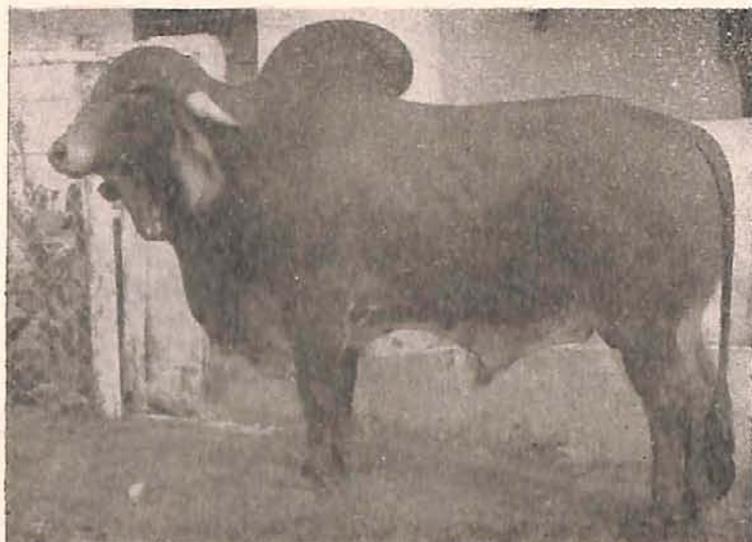
Telefones 2-2812 / 2-2880

Salvador - Bahia - Brasil

FAZENDA SANTO INACIO DE LOIOLA

PROPRIETARIO

JOÃO FELICIANO RIBEIRO



SONHO — com 30
meses — importado

Filho dos importados
BOMBAIM e
PERNAMBUCA

MARCA

JR
DO GADO

Após 30 anos de comercio de gado da Raça GIR, aproveitando os conhecimentos adquiridos no alto comercio de gado de boa linhagem, vem agora dedicar-se ao criatório de gado GIR, em sua Fazenda no município de Araxá, tendo como chefe do plantel o extraordinário raçador importado, de nome **SONHO**, importação de Quincas Borges e 50 fêmeas das melhores procedências, filhas de touros importados

QUINCAS BORGES

KRISHNA De Brasilia

1.º Premio e Reservado Campeão Jr. em Barretos, 1965 e Campeão Jr. em Araxá, 1965 — Foi vendido ao Dr. Julio Quirino da Costa, residente em Brasilia



Endereço do criador : Rua Conego Cassiano numero 110 — Fone n. 441 e J20 —

VISITE - NOS

e conheça os filhos de

NASSIK

CAMPEÃO NACIONAL

(Deutsch)

NEGLIGENTE

CAMPEÃO NACIONAL

(Deutsch)

KARNUL

IMPORTADO DA INDIA

(1962)

SINGULAR

**CAMPEÃO EM UBER-
LÂNDIA e DOURADOS**



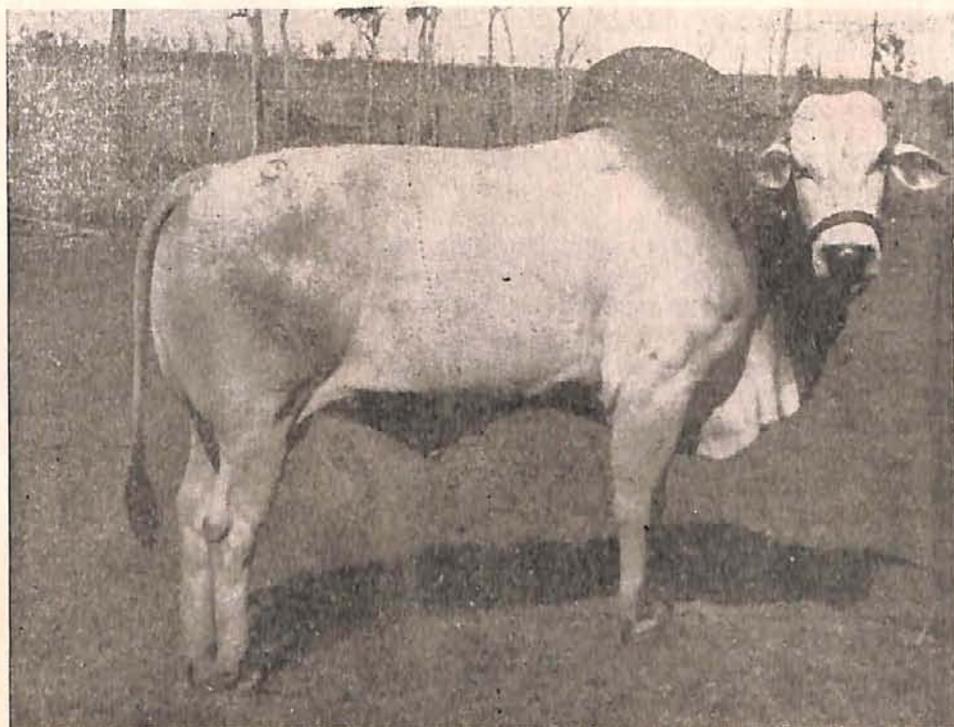
NASSIK

— E MAIS 5 IMPORTADOS E 350 VACAS REGISTRADAS —

NELORE

VR da **RV**

NELORE



KARNUL

— Importado da Índia em 1962 —

FAZENDA RANCHO VERDE — DOURADOS — M.T.

propriedade de

DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA

Cx. Postal - 326

A VIII.^a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

— XXXII EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA —

EM UBERABA - DE 3 A 10 DE MAIO DE 1966

Mais de 1.000 animais das mais puras linhagens e dos mais perfeitos selecionamentos concorreram ao Certame — Extraordinário êxito que patenteia a liderança de Uberaba, a meca do Zebu — O eficiente trabalho da Diretoria da S. R. T. M. e das comissões para o brilhantismo da Exposição — Numerosos negocios na Feira de Gado, anexa, que atingiram a muitas centenas de milhões de cruzeiros.

A inauguração da Exposição se deu na hora marcada, com a presença de numerosas autoridades, entre as quais o exmo. sr. general Ney Braga, DD. Ministro da Agricultura que representava, também, s. excia. o sr. presidente da República; o sr. governador do Estado de Minas Gerais, dr. Israel Pinheiro, o sr. governador do Estado de Goiás, dr. Otavio Lage; numerosos senadores, deputados federais e estaduais; prefeitos de varios municipios visinhos; expositores e grande massa popular.

HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL

Ao dar entrada no magestoso Parque Fernando Costa, cujas avenidas e aleias estão quasi todas asfaltadas, foi o sr. Ministro da Agricultura, convidado para hastear o pavilhão nacional naquele recinto, o que foi feito sob os acordes do hino brasileiro executado, magistralmente, pela Banda do 4.º Batalhão da Polícia Militar do Estado, sediado nesta cidade. Em seguida dirigindo-se

para a tribuna de honra, foram ali as altas autoridades recebidas sob os aplausos da multidão presente. Na ocasião houve, então os discursos programados.



A chegada do general Ney Braga, Ministro da Agricultura

FALA O PRESIDENTE DA RURAL

Iniciando os discursos, falou o presidente da Sociedade Rural, dr. Arnaldo Rosa Prata, declarando inaugurada a VIII Exposição Nacional de Gado Zebu do Brasil (XXXII Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba), saudando os visitantes, agradecendo a colaboração dos expositores e o comparecimento, em massa, do povo de Uberaba.

Eis, na integra, o discurso do presidente da S. R. T. M. : —

Nesta oportunidade a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro vê inaugurada a VIII Exposição Nacional de Gado Zebu. E o acontecimento se dá com a presença honrosa do Exmo. Senhor Ministro da Agricultura, digno representante do Exmo. Senhor



A chegada do governador Israel Pinheiro, no Parque Fernando Costa

»—————»»
ZEBU

Presidente da República ; Senhor Governador de Goiás ; Senhor Governador de Minas Gerais ; Senhores Secretários de Estados ; Senhores Senadores ; Senhores Deputados ; Senhores Prefeitos ; Senhores Homenageados Especiais e demais autoridades civis, eclesiásticas e militares que, vindo a Uberaba no dia de hoje, asseguram o cumprimento de uma das tradições mais caras à gente uberabense.

Recebam, pois, autoridades presentes, a mais viva demonstração de agradecimento e de aprêço dos ruralistas de Minas Gerais.

Senhor Ministro :

De há muitos anos realizamos um trabalho contínuo de seleção e de melhoramento da espécie bovina à base da introdução do potencial genético das raças zebuínas.



*Fala o Dr. Arnaldo da Rosa Prata,
presidente da Rural*

Promovendo este trabalho conseguimos plantar aqui uma civilização que está a mais de 600 quilômetros do litoral e que, pelo arrôjo, pertinácia e acêrto do empreendimento, tem conceito universal.

Todos sabem que o progresso desta região estêve e está intimamente ligado ao destino da pecuária nacional.

Vem daí o interesse da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, por tudo que diz respeito à atividade pastoril.

Temos acompanhado e temos aplaudido as inúmeras viagens que o Senhor Ministro tem feito por este Brasil afóra. Elas se constituem no testemunho mais expressivo do interesse do Governo em assistir e estimular o desenvolvimento do progresso da Nação. Claro está que neste País de grandeza continental só mesmo o avião consti-

tui meio de transporte admissível para quem deseja percorrer o Brasil constantemente.

Temos pois a lamentar que V. Excia. não possa percorrer, por terra, os principais centros criatórios do País. Estamos certos de que se tal ocorrência se verificasse, V. Excia. haveria de se impressionar com o esvaziamento dos mesmos. O gado bovino está desaparecendo nos centros de abate.

E o que é pior grande parte do gado consumido se constitui de fêmeas matrizes e vitelas.

A nossa pecuária, Senhor Ministro, tem estado a mercê de flutuações do mercado interno, agora ampliado pelas possibilidades das BRs que integram novos centros consumidores.

Nem se fale aqui das eventuais exportações de carne brasileira porque, em realidade, elas se fazem mais em função de mercado interno do que em estímulo ao criatório.

Ao Governo atual foi reservado um papel histórico de soerguimento de nossa economia. Compreendemos que nem tudo pode ser recuperado a curto prazo ; todavia, queremos, neste estado de reforma em que nos encontramos, apelar para o Chefe da Nação, aqui representado pelo ilustre titular do Agricultura para que se proceda uma revisão no sistema que rege a atividade pecuária, pois sentimos que estamos perdendo uma das maiores fontes de riqueza do País.

O Brasil tem possibilidades magníficas para o desenvolvimento de uma grande pecuária. Nada lhe falta para tanto e vejam : os homens integrados neste setor são diligentes, capazes e progressistas, a qualidade dos animais nacionais é excepcional conforme se verá dentro em pouco no monumental desfile de campeões da VIII Exposição Nacional ; a imensa variedade de clima e de solos do País é uma garantia de safra perene ; a estes se aliam outros fatores também altamente positivos.

Senhor Ministro :

Esperamos que V. Excia. se impressione com o depoimento que estamos fazendo aqui com a responsabilidade de dirigente de uma das entidades rurais de maior expressão neste País, detentora do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana em todo o território nacional e que, há trinta e dois anos consecutivos, promove exposições como esta que V. Excia. nos distingue com sua presença.

Esperamos uma revisão nas modalidades de financiamento pecuário do Banco do Brasil e Bancos particulares, visando

»—————»»

especialmente a concessão de créditos em bases reais para o criador, a fim de que ele possa reter as fêmeas e recriar a produção.

Sugerimos que o Ministério da Agricultura promova, desde já, o estabelecimento do preço mínimo de reprodutores selecionados e garanta o mesmo através da aquisição de espécimes de categoria para imediata substituição dos reprodutores indesejáveis, num plano de revenda que poderá se constituir, até, em operação lucrativa.

Solicitamos a imediata proibição da matança de fêmeas, salvo as portadoras de defeitos comprovados para a criação.

Estamos de acôrdo que no cumprimento desta medida se utilize até de policiamento rigoroso.

Sentimos, Excelência, que há necessidade de se estimular a criação de gado selecionado e isto se pode fazer eficientemente através da criação de um fundo de bonificação aos criadores de gado registrado e controlado. Os homens que no Brasil promovem a seleção genealógica de seus rebanhos constroem um patrimônio que pertence muito mais ao País do que a eles próprios.

Tanto é assim que existe instrumento de lei que limita as exportações de gado de elite.

Pedimos a criação da Escola de Agronomia e Veterinária de Uberaba que pelas suas condições de sede do Serviço de Registro Genealógico, centro universitário de primeira categoria, contando com seis escolas de nível superior, tem necessidade não só de constituir em centro de irradiação nacional de ensino e de pesquisas das ciências ligadas à zebutechnia, como também para garantir a preservação do potencial humano existente que manifesta extraordinário pendor pela arte de criar.

Exmo. Senhor Governador do Estado de Minas Gerais :

Ao Governo de V. Excia. que se credite grande parte do mérito do êxito desta monumental Exposição. V. Excia. através dos órgãos do Governo, notadamente a Secretaria da Agricultura e o DER de Minas Gerais nos concedeu assistência técnica e financeira e promoveu a continuidade das obras de asfaltamento deste magnífico Parque Fernando Costa.

Queremos, pois, deixar consignado aqui a mais viva expressão de nosso agradecimento e o registro da esperança, cada vez maior, que os ruralistas mineiros têm no Governo de V. Excia.

Uma palavra de reconhecimento ao trabalho dos Senhores expositores que não medindo esforços trouxeram para esta Ex-

posição o que têm de mais expressivo na pecuária de corte nacional, garantindo, assim, o êxito absoluto do certame.

Ao término, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro deseja agradecer a todos a cooperação e a presença que deram à VIII Exposição Nacional de Gado Zebu que é, indubitavelmente, a maior parada de Gado Zebu do Mundo.

FALA O SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Terminado, sob aplausos o discurso do dr. Arnaldo Rosa Prata, falou o sr. dr. Israel Finheirc, ilustre governador do Estado de Minas Gerais. De início disse S. Excia. : "Há entre nós mais de 30 anos de testemu-



Discursa o sr. Governador do Estado

nho e convivência, iniciados ao tempo de minhas gestões nas Secretarias de Viação e da Agricultura, com seguimento durante todo o curso de minha atuação parlamentar, política e administrativa. Falo-vos hoje como governador; mas vos falo, principalmente, na qualidade de homem identificado com os vossos problemas". Disse s. excia. do seu interesse em prestigiar e fomentar essas atividades que são, indubitavelmente, as principais do Estado e que para isso está em elaboração um plano que já indica as melhores perspectivas, principalmente para as grandes regiões do Triângulo Mineiro e para o Nordeste de Minas. Terminando o seu importante discurso, perorou s. excia. :

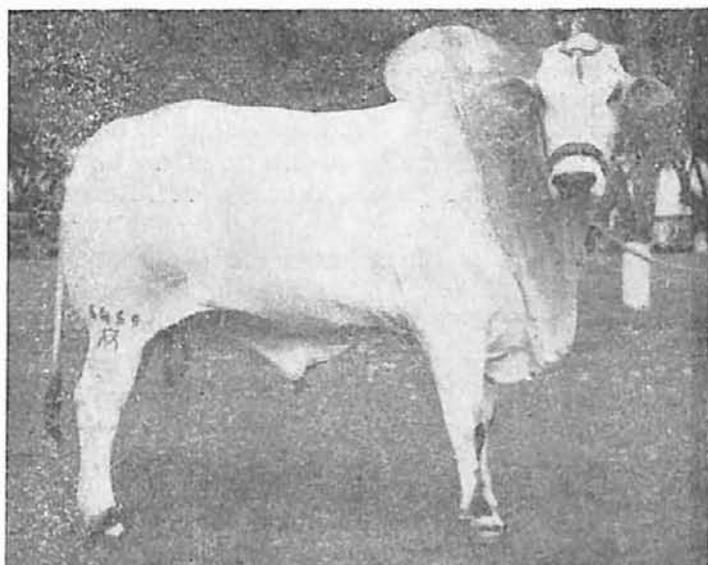
Senhores :

Desejo, ao final, que leveis para a vossa lida diária a certeza de que o novo governo não dispensará, em tempo algum, as sugestões partidas dos homens do campo. Asseguro-vos que o fazendeiro que o povo mineiro conduziu ao Palácio da Liberdade

(Continua na página 20)

Fazenda Córrego dos Macacos e Fazenda Córrego do Sapé

SELEÇÃO E CRIAÇÃO DE GADO
DA RAÇA NELORE



JH

Marca do Gado

IDIÔTA, o mais novo raçador das Fazendas Córrego dos Macacos e Córrego do Sapé. Com apenas trinta e dois meses de idade, alcançou o peso de seiscentos e setenta e sete quilos. Primeiro prêmio Nelore da VIII Exposição Nacional realizada em Uberaba, no corrente ano. Verdadeiro tipo-padrão de carne dentro da mais perfeita caracterização zootécnica da raça nelore.

Grupo formado pelo tourinho **IDIÔTA** e as novilhas Galícia, de vinte e nove meses, pesando quatrocentos e vinte e quatro quilos; Garcinha, de trinta e três meses, pesando quatrocentos e dezoito quilos; e Ganga, de trinta e dois meses, pesando quatrocentos e cinco quilos

Enderêço : — DR. JOAO HENRIQUE

Rua Silva Jardim, 19 — Fone, 1583 — Uberaba — M. G.

VIII EXPOSIÇÃO . . .

(Continuação da pág. 18)

não se desviará das suas origens e ali se manterá permanentemente devotado à política rural.

Como terceiro e último orador da solenidade inaugural falou s. excia. o sr. general Ney Braga.

O orador, depois de fazer uma afirma-



Quando discursava s. excia. o general Ney Braga, Ministro da Agricultura

ção de fé democrática com eloquência e brilho ressaltou o trabalho desenvolvido pelo homem do campo no setor da agricultura e da pecuária, cumprindo à risca, com notável dedicação, a sua missão de garantir a subsistência da população do país.

O ministro Ney Braga passou em revista, também, a atuação extensa e profunda da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, no seu longo esforço para elevar cada vez mais os padrões de nossa pecuária.

A oração do titular do governo da República constituiu, principalmente, um merecido preito de admiração ao esforço gigantesco da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, incansável no seu trabalho a favor da pecuária e da agricultura brasileira.

DESFILE

Realizou-se em seguida o desfile dos animais premiados no certame inaugurado, começando pelos exemplares da raça Gir.

Terminado o desfile, foram oferecidos alguns números de atração popular, dentro do vasto programa organizado pela entidade promotora do certame.

FEIRA DE GADO ZEBU

Independentemente da Exposição, funcionou de 5 a 12 de maio a Feira de Gado Zebu, de Uberaba. A sua inauguração se processou com a presença do sr. prefeito municipal, dos srs. presidente da Rural, presidente da Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil, sr. Saturnino Leite Barbosa e presidente da Associação Nacional dos Mascates de Zebu, sr. Balduino de Souza Neto, entidades promotoras do empreendimento e grande número de interessados.

Mais de 400 animais, todos grandemente selecionados, estavam inscritos para serem vendidos. Durante o funcionamento da Feira foram ultimados importantes negócios que ascenderam a muitas centenas de milhões de cruzeiros.

Diversos bancos da praça atuaram na Feira fazendo financiamento para o gado comprado. No ato inaugural discursou o dr. Arnaldo Rosa Prata, presidente da S. R. T. M. e, também, o sr. Balduino de Souza Neto que locanzaram varios aspectos da louvavel iniciativa.

VISITAS

Durante os dias em que funcionou a Exposição numerosas caravanas e visitantes isolados, chegavam a Uberaba para ver de perto o que Uberaba, ou digamos o Brasil, apresentava de melhor quanto ao gado zebu criado no nosso país. Caravanas de estudantes de nossas escolas de agronomia e veterinária aqui aportaram desejosas de colher conhecimentos para reforçarem os seus estudos.

DELEGAÇÃO COLOMBIANA

Visitou também esta cidade para assistir o comício agro-pecuário do Parque Fernando Costa uma delegação de colombianos, assim constituída, srs. Rafael Rozo, chefe da importante organização "Turismo Passo D'Ares" de Bogotá; Carlos Garcia Angel, Miguel Garcia Caiado, Julio Cesar Delgado e Arlindo Josomilo, todos "ganaderos" naquele importante país.

ENTREGA DE PREMIOS

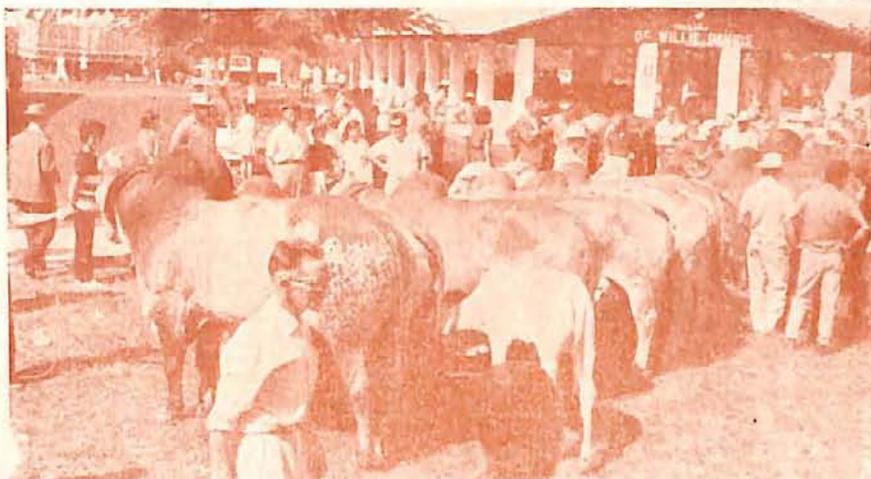
Conforme estava programado realizou-se no dia marcado, a noite, no belo salão de vidro do Uberaba Tennis Club, a entrega dos premios conferidos aos expositores. Grande numero deles estiveram presentes e receberam as taças e trofeus que lhes foram conferidos pela sua representação. Na o-

(Continua na pág. 22)

MARCA R CARIMBO 2 PRESENTE EM LONDRINA NA EXPOSIÇÃO DE 1966

RIVALDO MACHADO BORGES

NA FOTO AO LADO vemos os pecuaristas do Norte do Paraná (Londrina) admirando o fabuloso comprimento de garupa que têm estes espécimes da raça GIR — São 43 anos de Seleção dirigida no sentido de transformar o GIR no maior produtor nacional de carne



PELA QUARTA VEZ SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA GIR, EM UBERABA (MAIO-1966)

**MAIS UM FILHO DE CHAVE DE OURO
o campeão dos campeões**

EMBLEMA — filho do famoso CHAVE DE OURO e de propriedade do criador Helio Ronaldo Lemos, sagrou-se CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA GIR em 1966

E MAIS

EFETIVA — de propriedade do sr. Afranio Machado Borges — CAMPEÃ NACIONAL DA RAÇA — EM 1966 —
Filha de CHAVE DE OURO e mais

PEROLA — Campeã na Exposição de Barretos, SP., bisneta de Chave de Ouro



CHAVE DE OURO — Reg. 2851

**FAZENDA SANTA BARBARA
RIVALDO MACHADO BORGES**

**Residência : Rua Cel. Manoel Borges n. 134 — Fone n. 3226
Uberaba — Estado de Minas Gerais**

EXPOSIÇÃO UBERABA . . .

(Continuação da pág. 20)

portunidade a Rural ofereceu aos presentes um coquetél e prestou merecida homenagem a Elias Tavares, alto funcionário do DPA do M. A. que vem, há anos, prestando à S. R. T. M., inestimáveis serviços por ocasião das nossas exposições. Recebeu Elias Tavares uma medalha de prata, falando por ocasião o presidente da Rural.

RAINHA DA EXPOSIÇÃO

Nessa mesma noite da entrega dos



Ao centro a Rainha da Exposição, srta. Maria Eugênia Nogueira Maluf, ladeada pelas princesas srtas. Edna Dorsi Vitale e Marilda José Ferreira, todas três muito bonitas e graciosas

premios realizou-se no magestoso Jockey Club de Uberaba, em um concorridíssimo baile, a eleição da Rainha da Exposição. Ao título concorreram as gentilíssimas senhoritas da nossa sociedade Duquinha Rodovalho, Marilda José da Silva, Edna Dorsi Vitali, Hilda Tomazini, Maria Ambrosina Gomes e Maria Eugênia Nogueira Maluf, que se apresentaram vestidas com bonitas fantasias a caráter. Foram eleitas na ocasião: Rainha da Exposição de 66, Maria Eugênia Maluf, que recebeu, sob prolongados aplausos, o cetro e a corôa, transmitidos pela senhorita Aleida Maria Ferreira, Rainha da Exposição de 65. Foram declaradas princesas as demais senhoritas concorrentes.



Entrega de prêmios — 1) Dr. Arnaldo Rosa Prata, entrega uma taça a gentil senhorita filha do senhor Domingos Alves Gomes; 2) O senhor Afranio Machado Borges, entrega uma taça ao criador Lydio Faria, dono do Reservado Campeão Gir, que foi ao mesmo tempo, considerado o Melhor Animal Tiño Frigorífico, da Raça Gir; 3) o nosso redator Albano de Moraes, entrega ao sr. Helio Lemos uma das taças conferidas ao seu campeão Gir; 4) o nosso reporter Carl Schrage, entrega uma taça ao sr. José Teotônio de Castro, proprietário do Camp. Indubrasil

INDUBRASIL da FAZENDA TIJUCO

propriedade de

SATURNINO LEITE BARBOSA

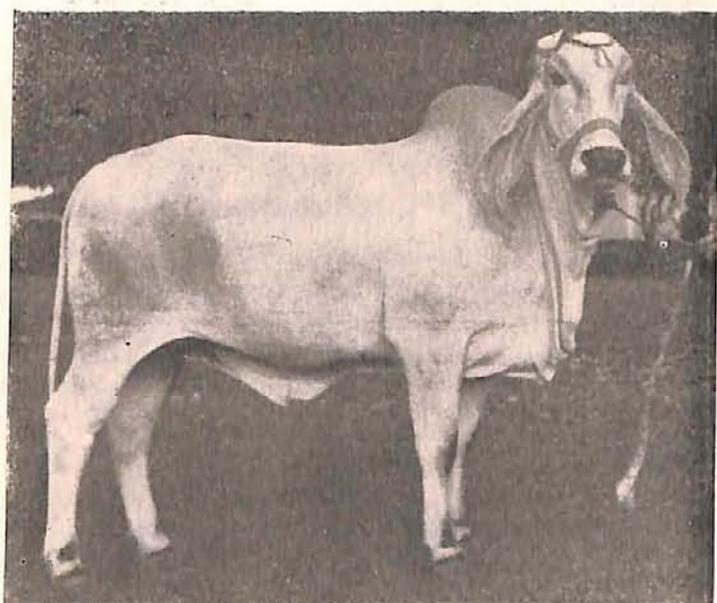
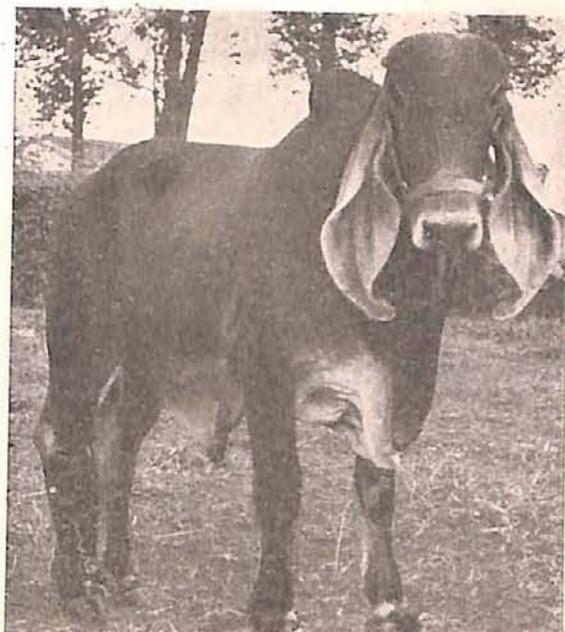
que visa

**PRECOCIDADE E
AUMENTO DE PESO**

para o melhoramento da pecuária
nacional

H A R E N

22 meses — controlado



«—————»

PRINCESA

Reg. B-5995 — 34 meses

1.º PREMIO E RESERVADA CAMPEA DA VIII EXP. NACIONAL de GADO ZEBU — UBERABA MAIO DE 1966

Em baixo :

CONJUNTO DE NOVILHAS DA RAÇA INDUBRASIL

Todas individualmente premiadas
no mesmo certame

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDA DE REPRODUTORES NA CHACARA CASSÚ a 10 Klms. da cidade

Endereço do criador :

SATURNINO LEITE BARBOSA

Rua Major Eustáquio, 27
Fone : 1571

Uberaba — Est. M. Gerais
Brasil



EXPOSIÇÃO DE UBERABA . . .

(Continuação da página 22)

FESTAS DIVERSAS

Durante os dias em que permaneceu aberta a Exposição, diversas festas e exibições foram realizadas no Parque Fernando Costa, que sempre esteve lotado pelo público. Como nos anos anteriores a célebre Esquadrilha da Fumaça fez bonitas evoluções sobre o bairro em que se localiza o Parque das exposições, arrancando admiração e aplausos da multidão pelo arrojo e exímia maestria no desempenho de tão bonitas demonstrações.

Todas as tardes os rodeios que se realizavam no Parque atraíam, também, numeroso público. Enfim o programa de Festas organizado pela Rural foi todo êle muito bem cumprido para pleno gaudío dos visitantes da magnífica Exposição Nacional de Gado Zebu.



Um cavaleiro aguentando firme os corcovos do cavalo indomado

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Oficialmente a Exposição foi encerrada no dia marcado, 10 de maio, porém atendendo a insistentes pedidos de interessados houve uma prorrogação para o seu fechamento no dia 12, dado ainda o grande número de visitantes que chegavam de todas as partes do Brasil e mesmo do exterior. Nesse dia, sem outras solenidades, foi definitivamente encerrado o Certame que marcou mais um extraordinário êxito das exposições que há 30 e tantos anos vêm realizando a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a ponto de tornar-se a exposição de Uberaba, inequivocamente, a **MAIOR PARADA DE GADO ZEBU DE TODO O MUNDO**. E assim, de parabens a Rural, pela sua



O sr. Elias Tavares, que foi justamente homenageado pela Rural

digna Diretoria e todos os componentes das Comissões organizadas que desempenharam eficazmente as missões recebidas.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

CAMPEÃO — Emblema, de Helio Ronaldo Lemos, Araguari, MG.; **RESERVADO CAMPEÃO** — Orgulho, de Lydio Faria, Ipameri, Goiás; **CAMPEA** — Efetiva, de Afranio Machado Borges, Uberaba; **RESERVADA CAMPEA** — Canaã, de Geraldo França Simões, Pedro Leopoldo, Minas Gerais; **CAMPEÃO JUNIOR** — Ouro Fino, de Pylades Prata Tibery, Verissimo, MG.; **RESERVADO CAMPEÃO JR.** — Kan Kan II, de Viuva João Borges Sobrinho, Uberaba; **CAMPEA JUNIOR** — Roma de Santa Marta, de Walter de Castro Cunha, Campo Florido, MG.; **RESERVADA CAMPEA JUNIOR** — Venus, de dr. Mauricio de Andrade, Calciolandia, MG.; **MELHOR CONJUNTO DE RAÇA (Senior)** 5 animais, dr. Rui Barbosa de Souza, Uberaba, MG.; **MELHOR CONJUNTO DE RAÇA (Junior)** 4 animais, do dr. João Rezende, Uberaba, MG.; **MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA (Senior)** 3 animais, de Geraldo França Simões, Pedro Leopoldo, MG.; **MELHOR ANIMAL TIPO FRIGORIFICO (Macho)** Orgulho, de Lydio Faria, Ipameri, Goiás; **MELHOR ANIMAL TIPO FRIGORIFICO (Femea)** Canaã, Geraldo F. Simões, Pedro Leopoldo.

(Continua na pág. 26)

FAZENDAS LARANJEIRAS, N. SENHORA d'ABADIA E SERRO AZUL.

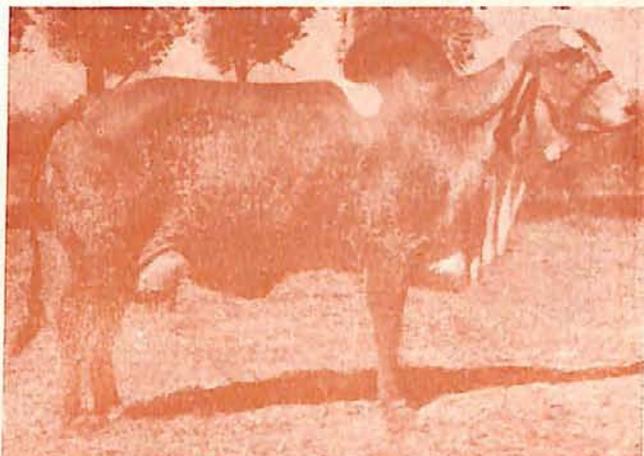
situada no município de Uberaba — Minas Gerais
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DAS RAÇAS GIR E NELORE

AFRANIO MACHADO BORGES

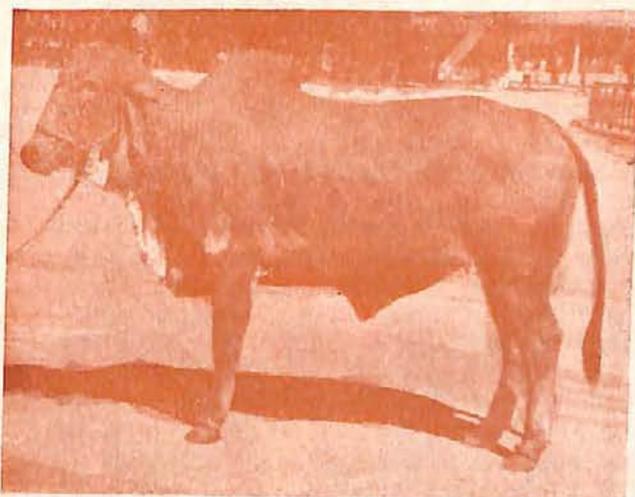
1) **EFETIVA** registrada, 5 anos de idade — Peso : 639 quilos — 1.º Premio e

CAMPEÃ DA RAÇA GIR

na VIII Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, maio de 1966 — Filha de CHAVE DE OURO x ANAÃ



2) **HANA** registrada, 30 meses de idade. Peso : 502 quilos — 1.º Premio na sua categoria, na mesma grande Exposição. Filha de CRAVEIRO x EPOPEIA



3) **IMPONENTE CONJUNTO DA RAÇA GIR**, no qual se vê à direita **EFETIVA**, Campeã Nacional. Este conjunto foi considerado o melhor em fêmeas, apresentado na VIII Exposição Nacional de Uberaba. São todas registradas e matrizes da grande reserva do plantel da Fazenda LARANJEIRAS



Marca do Gado



Carimbo 1

ENDEREÇO DO CRIADOR
AFRANIO MACHADO BORGES

Rua São Sebastião, 25 — Fone : 2587 — UBERABA — Minas Gerais

EXPOSIÇÃO DE UBERABA . . .

(Continuação da página 24)



Grupo formado no recinto do Parque Fernando Costa, no qual se vê s. ex. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Evaristo Soares de Paula, também grande criador, proprietário da famosa marca EVA, ladeado pelos diretores da Rural, dr. Arnaldo Rosa Prata e Laerte Borges, que tem a seu lado o deputado estadual dr. Leão Borges, vice-presidente da Assembléia Estadual de Minas, o último a esquerda o nosso confrade Drummond, de Belo Horizonte

RAÇA NELORE

CAMPEÃO — Marabá, Clodoaldo Rezende, Uberaba; RESERVADO CAMPEÃO Singular-VR, dr. Joaquim Vicente P. Cunha, Dourados, Mato Grosso; CAMPEÃO JUNIOR — Chashman - VR, dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, Uberaba; RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR — Calcutá, Ronaldo Pinto da Cruz, Uberaba, CAMPEA — Sensitiva - VR, dr. Joaquim Vicente Prata Cunha, Dourados, Mato Grosso; RESERVADA CAMPEA — Canarena, Orestes Prata Tibery Junior, Três Lagoas, Mato Grosso; CAMPEA JUNIOR — Dádiva, Orestes Prata Tibery Junior, Três Lagoas, Mato Grosso; RESERVADA CAMPEA JUNIOR — Muralha, do mesmo criador; CONJUNTO DE FAMILIA CONTROLADO, 4 animais, idem; CONJUNTO DE FAMILIA, REGISTRADO, 4 animais, Silvio de Castro Cunha, Campo Florido, MG.; CONJUNTO DE RAÇA CONTROLADO, 4 animais, Orestes Prata Tibery Junior, Três Lagoas, Mato Grosso; CONJUNTO DE RAÇA REGISTRADO, 4 animais, dr. Joaquim Vicente Prata Cunha, Dourados, Mato Grosso; MELHOR ANIMAL TIPO FRIGORIFICO (Macho) — Milord, Silvio de Castro Cunha; MELHOR ANIMAL TIPO FRIGORIFICO (Femea) — Saúde - VR, Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha.

RAÇA INDUBRASIL

CAMPEÃO — Trevo, José Teotonio de Castro, Lagoa da Prata, MG.; RESERVADO CAMPEÃO — Bambolê, Org. Vva. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, MG.; CAMPEÃO JR. - Jasmim, Representações "71", Conquista, MG.; Reservado CAMPEÃO JR. — Bardhal, Lauro Machado Borges, Verissimo, MG.; CAMPEA — Rosa, Representa-

ções "71", Conquista, MG.; RESERVADA CAMPEA — Princesa, Saturnino Leite Barbosa, Uberaba, MG.; CAMPEA JOR. — Imperatriz, Org. Vva. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, MG.; RESERVADA CAMPEA JR. — UVA - Ary Coelho Lemos, Araxá, MG.; CONJUNTO DE FAMILIA, 4 animais, Lauro Machado Borges, Verissimo, MG.; CONJUNTO DE RAÇA CONTROLADO, 4 animais, Hilario de Freitas Barbosa; CONJUNTO DE RAÇA REGISTRADA, 4 animais, Representações "71" Conquista — M. G.

RAÇA GUZERAT

CAMPEÃO — Aplumado, Agro Pecuária 3 Barras, Mocóca, Estado de São Paulo; RESERVADO CAMPEÃO — Parev, Idem; CAMPEÃO JOR. — Baltimore de Quissamã, Cia. Engenho Central de Quissaman, Estado do Rio de Janeiro; CAMPEA — Faisca, Mario de Almeida Franco, Uberaba, M. G.; RESERVADA CAMPEA — Sedutora, Cia. Engenho Central de Quissamã, Estado do Rio de Janeiro; CONJUNTO DE RAÇA REGISTRADO — 4 animais, Mario de Almeida Franco, Uberaba.

CHAVE DE OURO

Não vamos nos referir ao famoso CHAVE DE OURO, do criador sr. Rivaldo Machado Borges, mas sim à CHAVE DE OURO, com que encerram os seus mandatos os diretores da S. R. T. M., na grande promoção que foi a VIII Exposição Nacional de Gado Zebu, XXXII Feira Agro-Pecuária de Uberaba

Criação e Seleção da Raça NELORE FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

propriedade de

SILVIO DE CASTRO CUNHA

(situada no Município de Campo Florido — Minas Gerais)

MILORD

Registrado

4 anos

827

Quilos



**CAMPEÃO FRIGORIFICO DA VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE GADO ZEBU — RAÇA NELORE — MAIO DE 1966**



CONJUNTO DE FAMILIA REGISTRADO, composto de MILORD — HUNGARA — IMENSA — IMPERIOSA, seguro ao cabestro por 2 presidentes e um vice, respectivamente da direita para a esquerda : dr. Arnaldo Rosa Prata, presidente da S. R. T. M., dr. José Bonifácio de Andrade, presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais e dr. Joaquim Roberto Leão Borges, seu vice-presidente.

Endereço do Criador: SILVIO DE CASTRO CUNHA
Rua Dr. Ferreira n. 45 — Fone, 2354 — Uberaba — Minas Gerais

Fazenda Sundanaga

Contrôle e Registro Racial pela S.R.T.M.
Contrôle Leiteiro pelo S. C. L. da E. E. U.
Proj. ETA — 27



OLINDA ARANTES CUNHA

Rua Lauro Borges, 25 — Fone, 1518
UBERABA — M. G.

CONTRÔLES OFICIAIS EFETUADOS.

RAÇA + LEITE

Nome	Agosto — 65		Setembro — 65		Novembro — 65		Janeiro — 65	
	Kg.	%	Kg.	%	Kg.	%	Kg.	%
Giriba — VR	—	—	14,2	5,71	—	—	—	—
IALEICA — VR	10,2	5,25	—	—	—	—	—	—
Jazida — VR	—	—	14,3	5,23	11,5	5,45	—	—
Linda — VR	9,0	4,76	9,6	5,06	—	—	—	—
Linde — VR	10,1	6,52	—	—	10,1	4,70	—	—
Longarina — VR	—	—	13,3	5,29	13,3	5,98	11,4	2,78
Lona — VR	—	—	—	—	12,0	5,31	10,8	4,34
Literatura — VR	—	—	—	—	—	—	14,6	5,23
Nodosa — VR	11,6	5,13	—	—	—	—	—	—
Nuvem — VR	10,5	5,77	10,7	4,86	—	—	—	—
Nutrolac — VR	10,6	5,13	11,5	5,10	11,3	5,38	—	—
Nicotina — VR	—	—	12,0	5,34	—	—	—	—
Nação — VR	—	—	—	—	—	—	9,5	4,67
Oceania — VR	7,2	5,71	—	—	—	—	—	—
Piula — VR	—	—	—	—	11,7	5,84	10,8	4,16
Pelota — VR	—	—	—	—	—	—	10,6	3,52
Resolina — VR	12,0	5,41	11,7	5,55	10,3	4,80	10,9	3,44
Rinalogia — VR	11,7	5,04	8,7	4,88	—	—	—	—
Rampa — VR	10,4	4,52	—	—	—	—	—	—
Razura — VR	—	—	16,9	5,08	17,7	5,70	14,0	3,25
Ribeira — VR	—	—	—	—	12,2	5,32	13,2	4,47
Videira — VR	—	—	—	—	10,3	5,38	10,6	3,48

Plantel **GIR LEITEIRO** de vacas registradas, todas de nossa criação, marca VR, descendentes de **APACHE** — Reg. 850, servidas pelo touro **SUBUDH — III**, escolhido e importado diretamente da Índia, em 1962. **SUBUDH — III** é filho de **SUBUDH** e **SANÓSARA** (4.567K/10.060 libras). **SUBUDH**, por sua vez, é filho de **JAIDEW**, fundador da categorizada linhagem gir leiteira, de UruliKunchen, de produção controlada — média de 10.000 libras (4.540 Kg) por lactação.

FAZENDA CATINGUEIRO

(no Município de LAGOA DA PRATA — Oeste de Minas)

propriedade de

JOSE' TEOTONIO DE CASTRO

(José Vital)

apresenta

TREVO

O CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL

na 8.a Exposição Nacional de Gado Zebu,
Uberaba, maio de 1966

Registro : 3251 — 42 meses
829 QUILOS

Filho de Indu x Mussurana, responsável
por numeroso grupo de vacas da
Fazenda



INDU



Em baixo :

O Campeão **TREVO** em conjunto formado
com filhas de **INDU**

Marca do Gado

55

Registro 3209

5 anos

Grande raçador Indubrasil,
chefe do Plantel

Endereço do criador :

JOSE' TEOTONIO de CASTRO
(José Vital)

LAGOA DA PRATA
Oeste de Minas — E. M. Gerais



Maio — 1.966

Sal mineral ao gado aumenta a produção de carne e leite

Diz-se "minerar" o gado quando se inclui em sua alimentação sais minerais. Conforme já está comprovado, o nosso gado não encontra nas pastagens a quantidade suficiente de minerais, como o fósforo, o cálcio, o cobalto, o cobre, o iodo, etc. para a plena satisfação de seu organismo. Advêm daí diversos prejuízos e distúrbios orgânicos para os animais. Quando não ocorrem doenças mortais, torna-se o gado predisposto a outras doenças graves, perde peso, produz pouco leite, tem pouca reprodutividade e outros males, que diminuem o lucro do pecuarista.

Uma vez que o gado, desde a desmama já começa a sofrer essa deficiência de minerais, prejudicando seu desenvolvimento desde o início, o pecuarista não percebe a causa da baixa produção. Comparativamente

te com os criadores da vizinhança, a produção pode parecer normal. Todavia, o gado dos criadores vizinhos, também, está carente de minerais, pois que há falta de minerais nas pastagens da região, e, em diversas proporções, em todo o Brasil, a não ser que o solo tenha sido tratado. É essa uma das razões que influem para as baixíssimas taxas de produção de carne e leite em nosso país, apesar de possuímos 80 milhões de cabeças de gado bovino.

A carencia dos elementos minerais das pastagens torna-se tão evidente, que o gado procura suprir-se aos mesmos, lambendo os barrancos, nos quais encontram satisfação parcial de suas necessidades. Tais locais são denominados "lambedouros", existentes, com abundância em alguns Estados da Federação.

Ao suplementar a alimentação do gado com minerais em forma de sais, estaremos corrigindo essa deficiência e imediatamente será iniciada a recuperação do animal, apresentando imediato ganho de peso, aumento da produção de leite, maior precocidade, maior reprodutividade, além de transferir para as crias melhores condições sanitárias, melhorando o rebanho.

O Ministério da Agricultura através do Programa Nacional de Mineralização do Gado, vem fazendo, em diversas regiões do país, demonstrações aos pecuaristas, para que vejam pessoalmente as vantagens de ministrar sais minerais ao gado.

Os técnicos dão ao gado, em côcho coberto, além da alimentação normal, uma mistura constituída de farinha de osso desgelatinizada (79,846%), sal comum (20%), sulfato de cobre (0,120%), sulfato de cobalto (0,026%), iodato de potássio (0,008%). A farinha de osso é fonte de cálcio e fósforo.

Os primeiros resultados alcançados foram dos mais animadores. Em Goiás, por exemplo, o gado assim tratado aumentou 10% no peso, 40% na produção de leite e 30% de aumento na fertilidade, após 3 meses comendo cerca de 50 g por dia da mistura. Enquanto isso, os que não foram mineralizados mantiveram a mesma baixa produção. Como se vê o pecuarista que quiser aumentar a sua produção, com o mesmo número de animais deve ministrar sais minerais, que custam menos de Cr\$ 500 o quilo.

(De "Seleções Agrícolas")

FAZENDA BELA CAMPINA

propriedade dos Irmãos

**HAMILTON E SINVAL
FERNANDES MOTTA**

APRESENTA



SATURNO — RENO — LACRE

3 grandes figuras do selecionado plantel
GIR da marca abaixo :

TODOS PREMIADOS EM IPIAÚ, 1966



**Sempre tem reprodutores
a venda**

Endereço comercial
UBATÁ — Estado da Bahia

Chácara Maracanã

4 QUILOMETROS EM ASFALTO DE UBERABA

JOSIAS FERREIRA



**KRISHNINHA
SUDA**

Importado — 27 me-
ses de idade

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

BRASILIA e sua filha, que
tem como pai,
KRISHNINHA SUDA



RESIDENCIA DO CRIADOR :

AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

EDIFICIO RIO GRANDE — APT. 601 — 6.º ANDAR — FONE, 1288

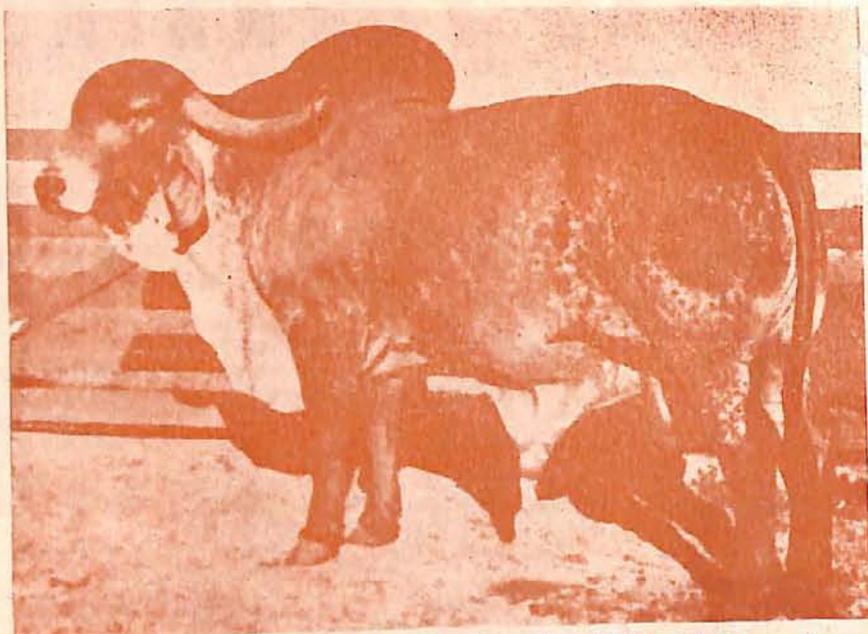
UBERABA

Estado de Minas Gerais

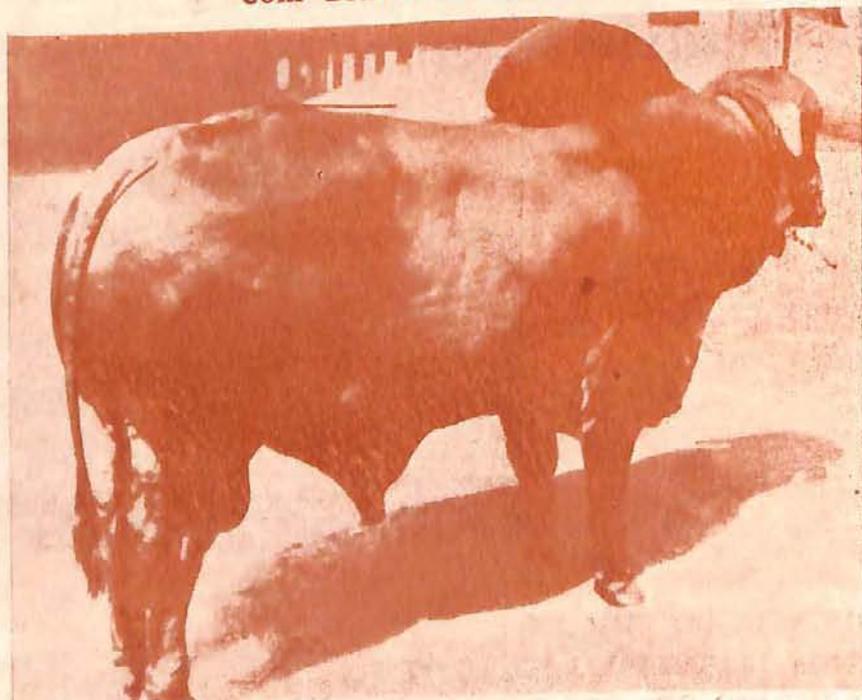
Fazendas Boa Vista e Santana

MARCA R CARIMBO 7

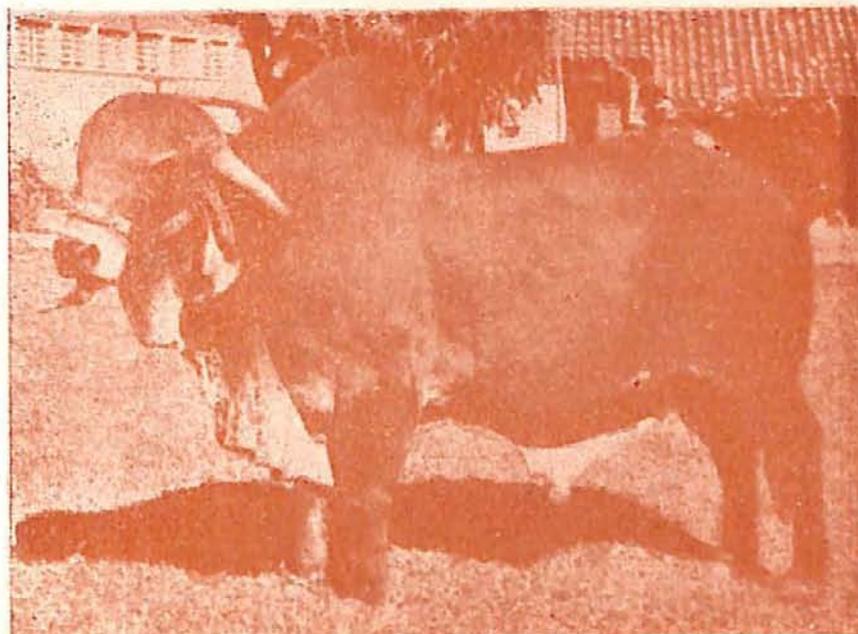
ARNALDO MACHADO BORGES — UBERABA — M. G.
UBERABA ————— MINAS GERAIS



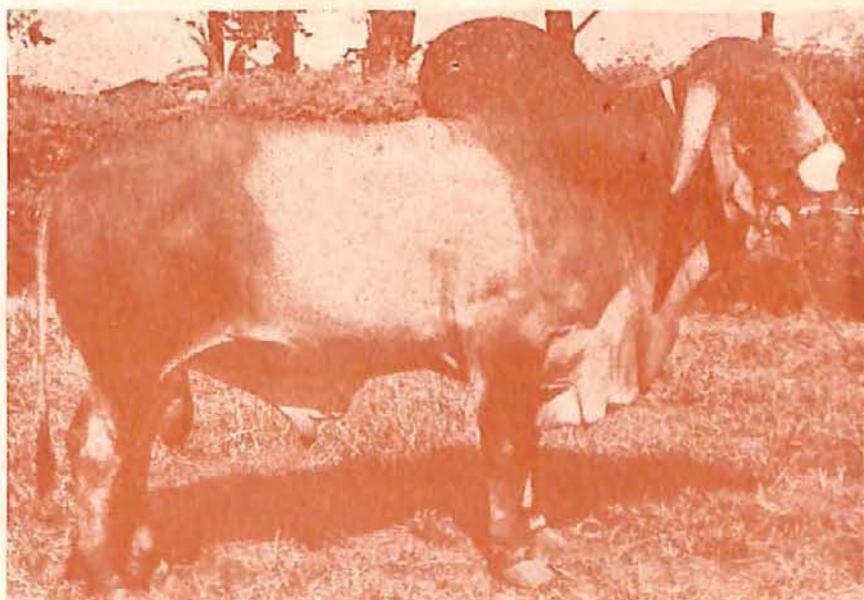
SIMUM — R. G. n. 2852, filho de BEY R. G. n. 8
com BRIZA R. G. n. 4445



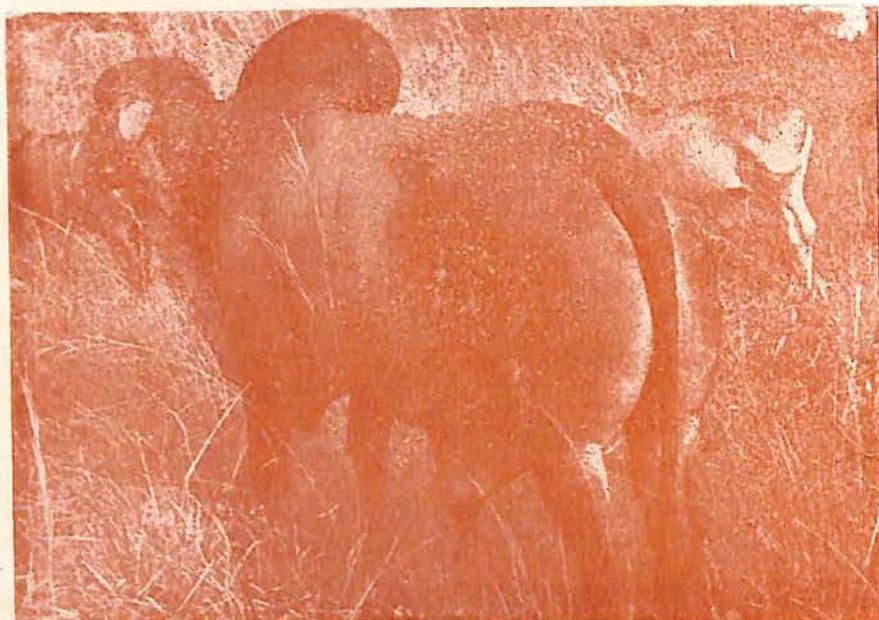
BRONZE — R. G. n. 2686 — Campeão Nacional de Raça e Carne
— Filho de SIMUM, Reg. n. 2852 x FÁBULA R. G. n. 4046



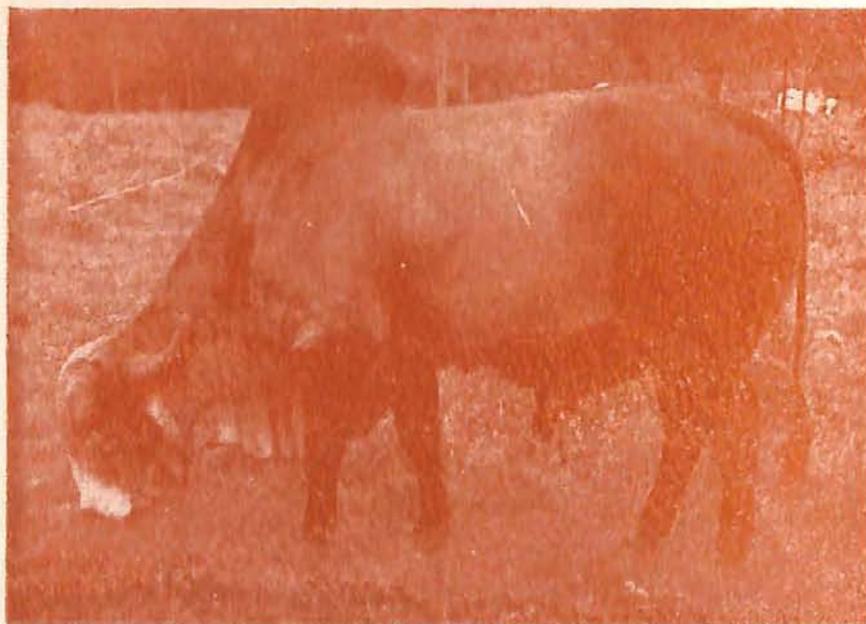
**BAIPENDI — Registro n. 4456 — Campeão Nacional — Filho de
CHAVE DE OURO — R. G. n. 2851 com a raçadora
BRIZINHA — R. G. n. 6786**



**FIDALGO — Registro n. 5721 — Filho de CHAVE DE OURO —
R. G. 2851 com MODERNA — R. G. n. 6801**



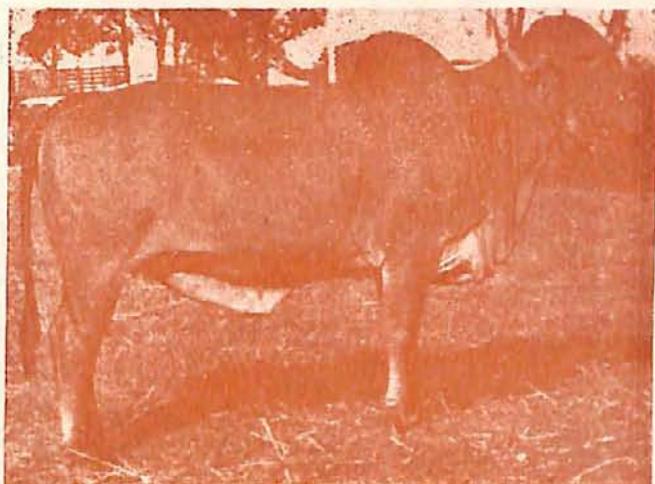
**COLIZEU — Reg. n. 5702 — Filho de SIMUM — R. G. n. 2852
com ENCANTADA — R. G. n. A-6763**



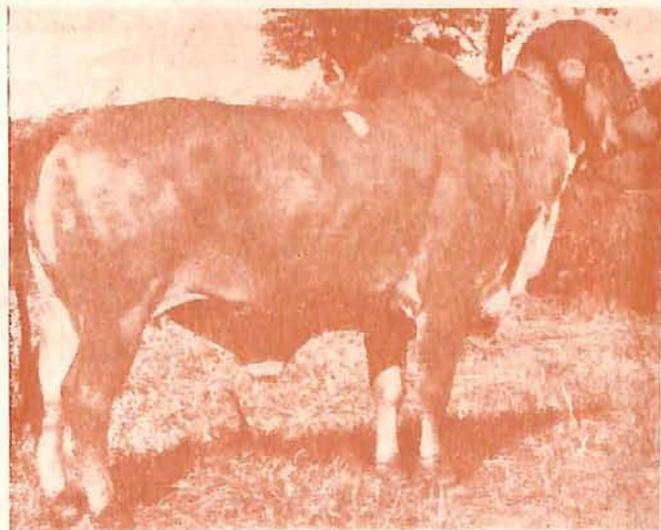
**DIRETO — R. G. n. 5701 — Filho de CHAVE DE OURO — R.
G. n. 2851 com MORENINHA — R. G. n. 10.057**



GARÔA . R. G. n. E-668
Filha de BAIPENDI, R. G. n. 5456
com BARDOT, R. G. n. B-9509



IPIRANGA . R. G. n. E-664
Filha de BRONZE, R. G. n. 2686
com BRIGITH, R. G. n. 2828



GARRIDA . R. G. n. E1666
Filha de BRONZE, R. G. n. 2686
com BUCAREST, R. G. n. B-4408



**ESBELTA — R. G. B-6803 — Filha
de BRONZE — R. G. n. 2686 com
ACÁCIA — R. G. 15.777**

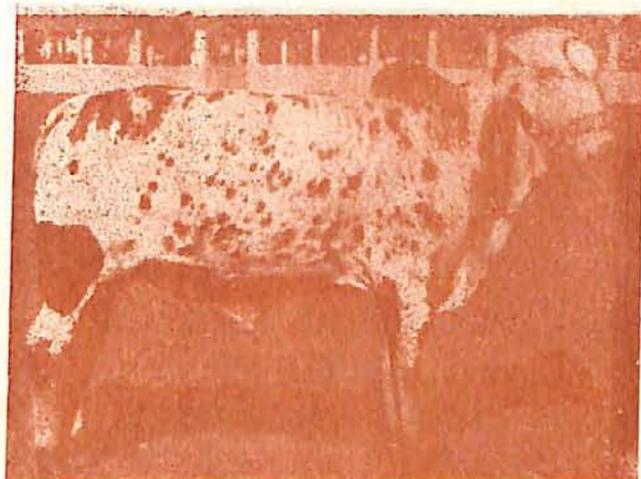
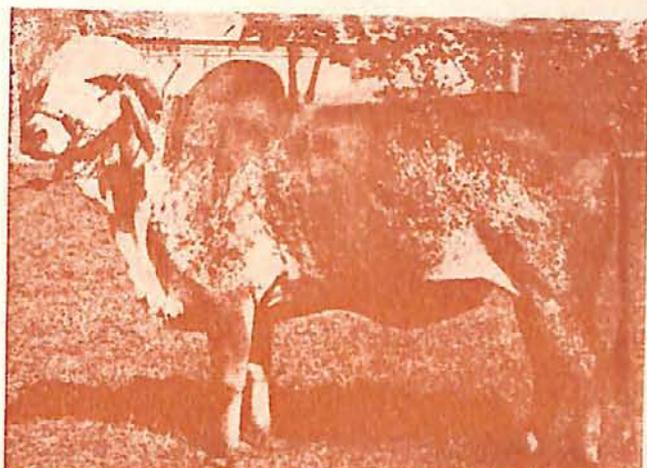
★

»————»
**ESTROGE — R. G. n. D-6917 — Fi-
lha de BRONZE — R. G. n. 2686 com
BARCELONA II — R. G. n. A-9776**



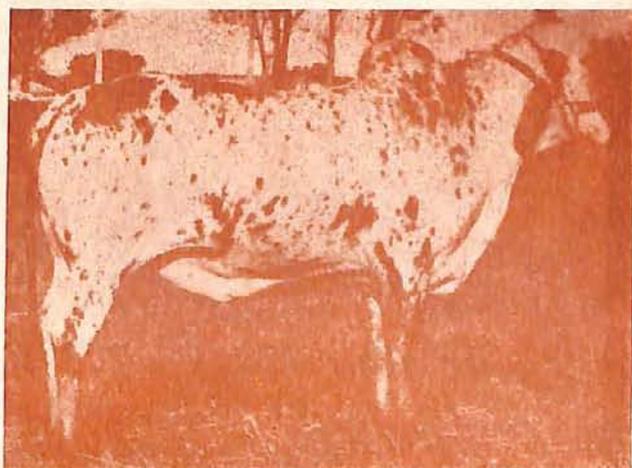
**EMBAIXATRIZ — R. G. n. B-6807 —
Filha de BRONZE — R. G. n. 2686,
com MINEIRA II — R. G. n. A-4487**

**GRACIOSA — R. G. n. 6915 — Filha
de CHAVE DE OURO — R. G. n. 2815
com BRIGITH — R. G. n. B-2828**



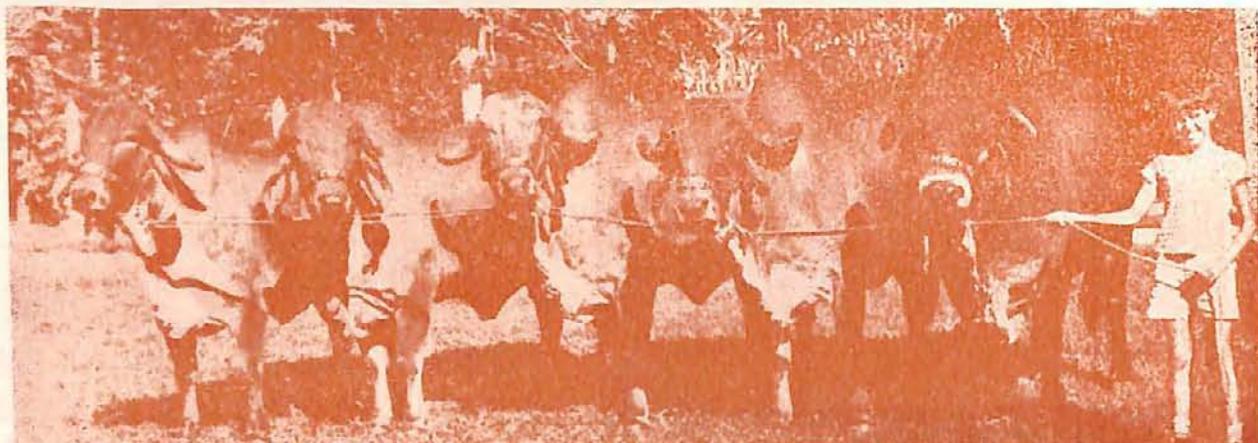
**EGÉRIA — R. G. n. D-426 — Filha
de CHAVE DE OURO — R. G. n. 2851
com ARGELIA — R. G. n. 15775**

**GALE' — R. G. n. E-673 — Filha de
SIMUM — R. G. n. 2852, com GAR-
ÇONETE — R. G. n. E-650**





CONJUNTO FORMADO POR FIDALGO e 15 NOVILHAS DE 3 ANOS



MELHOR PREMIO DE CONJUNTO DA RAÇA GIR, NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE UBERABA EM 1966, FORMADO POR BAIPENDY, BRIGITH, EPOPEIA, ÉTICA E EMBAIXATRIZ

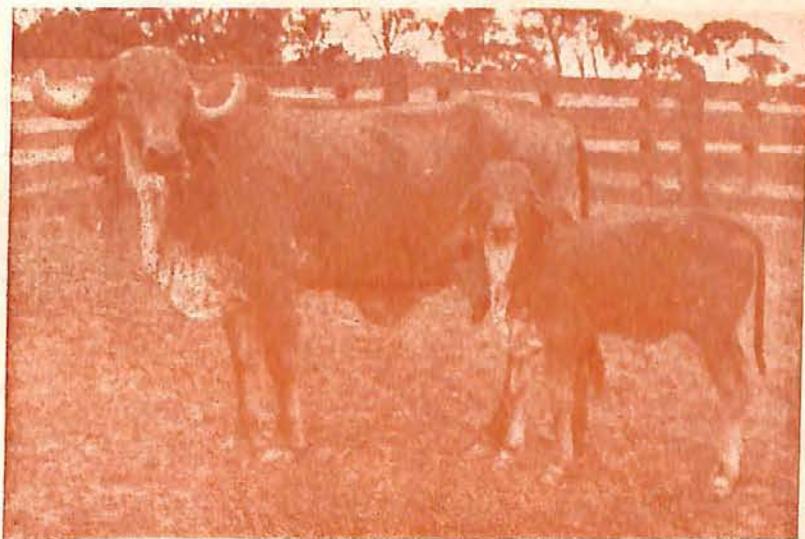


PREMIO — O MELHOR CONJUNTO DA RAÇA GIR, NA EXPOSIÇÃO DE UBERLANDIA, 1964, FORMADO POR FADO, ÉGERIA, DECISÃO, DUREZA E BALISA

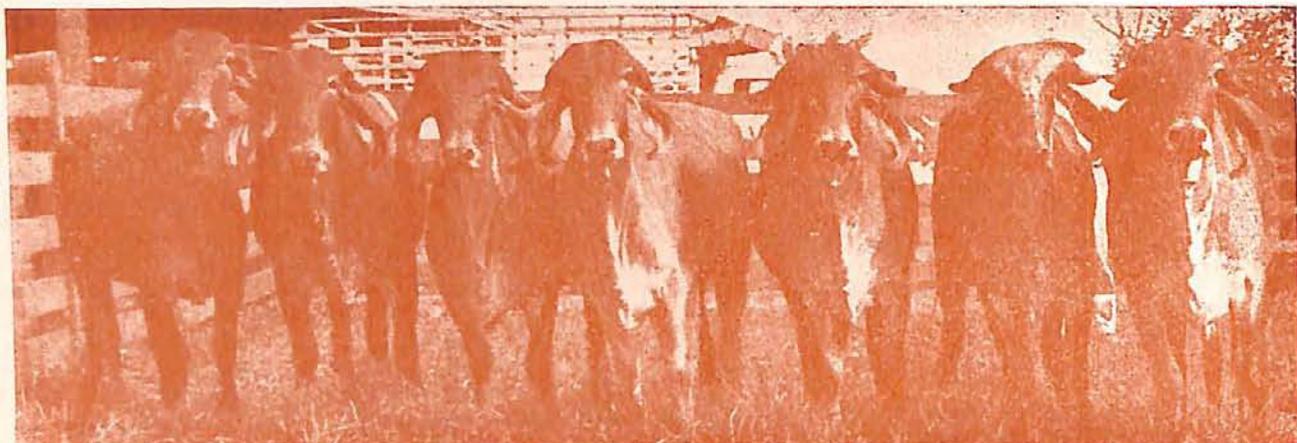


**GRUPO FORMADO POR
BALISA,
DECISÃO E
PUREZA**

**GRUPO FORMADO POR
CUSTOSA,
SIGRA E
DECISÃO**



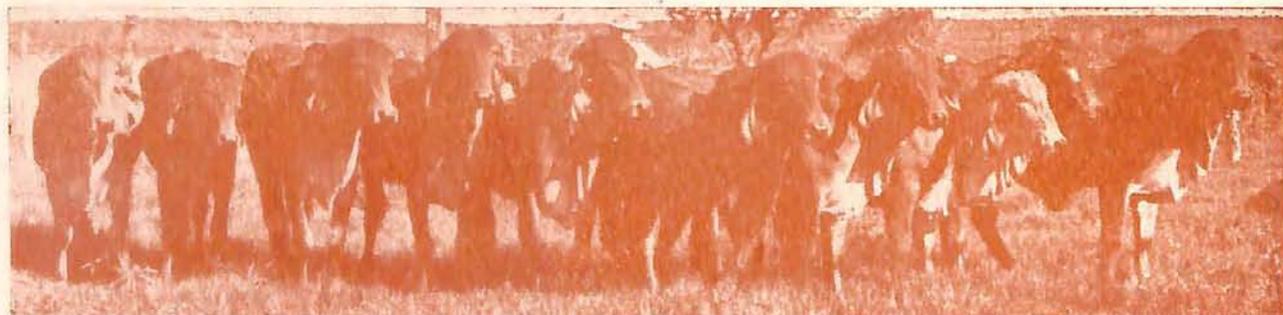
DIANA — R. G. n. 6806
com o bezerro filho de
FIDALGO; **DIANA**, filha
de **CHAVE DE OURO**, R. G.
n. 285, com **VITORINHA**
III, R. G. n. A-6766



**CONJUNTO DE FÊMEAS DE 2 ANOS, FILHAS DE
BRONZE, BAIPENDY E COLISEU**

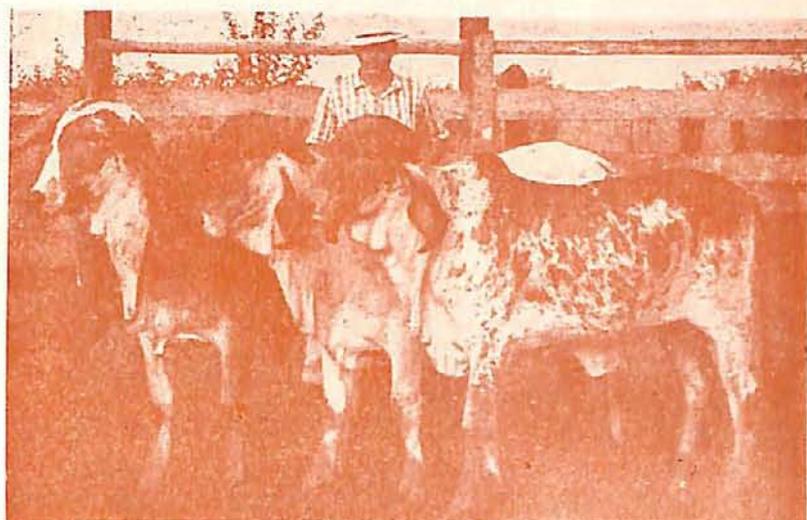


**CONJUNTO DE FÊMEAS DE 2 ANOS, FILHAS DE
DIRETO, SIMUM E BAIPENDY**



**CONJUNTO DE FÊMEAS DE SOBREANO, FILHAS DE
BAIPENDY, BRONZE, COLISEU E SIMUM**

**TRÊS FÊMEAS
FILHAS DE
BAIPENDY
PRODUÇÃO DE
— 1965 —**



**CONJUNTO DE BEZERROS DA PRODUÇÃO de 1965, FILHOS de
SIMUM, BAIPENDY, BRONZE, FIDALGO, DIRETO e COLISEU**



**CONJUNTO DE BEZERROS DA PRODUÇÃO DE 1965, FILHOS DE
SIMUM, BRONZE, BAIPENDY, DIRETO, COLISEU e FIDALGO**

**ARNALDO MACHADO BORGES
RUA SÃO SEBASTIÃO N. 39 — FONE: 1186
UBERABA ————— MINAS GERAIS**

FAZENDA SÃO

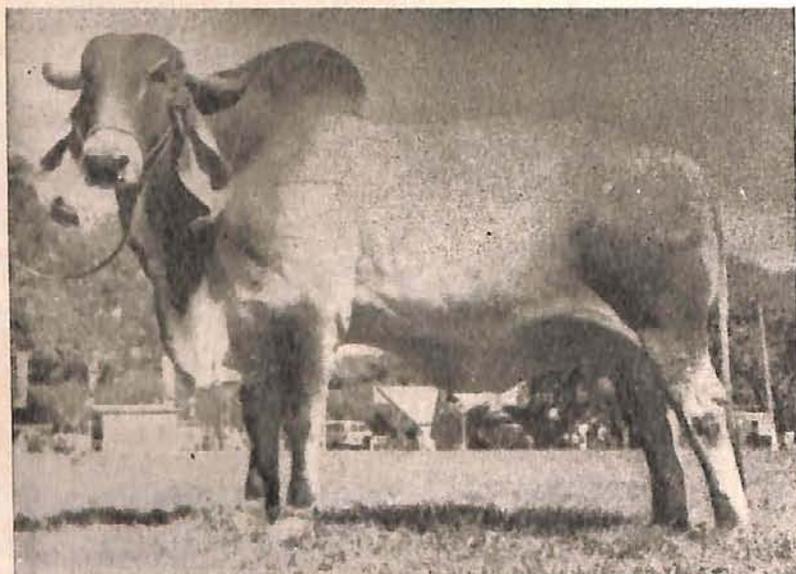
propriedade de

Vva. JOSÉ ZAC

Uberlândia

MAIS UMA VEZ CONFIRMA OS SUCESSOS ALCANÇADOS EM OUTRAS EXPOSIÇÕES, O FAMOSO PLANTEL DA RAÇA INDUBRASIL FORMADO PELO SAUDOSO CRIADOR JOSE' ZACARIAS JUNQUEIRA QUE COM O SEU ARROJO, A SUA DEDICAÇÃO FEZ ENGRANDECER A NOVA RAÇA, QUE HOJE E' UM VERDADEIRO ORGULHO PARA O NOSSO BRASIL. A FAZENDA SÃO SEBASTIAO, DANDO CONTINUIDADE À SELEÇÃO, PRESENTE A VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU, UBERABA, MAIO DE 1966, LEVANTOU ENTRE OUTROS PREMIO OS DOS ANIMAIS QUE ILUSTRAM ESTAS PAGINAS

BAMBOLE



Reservado Campeão — Um dos Chefes do grande Plantel Triangulino — BAMBOLE é considerado um dos maiores raçadores do Brasil

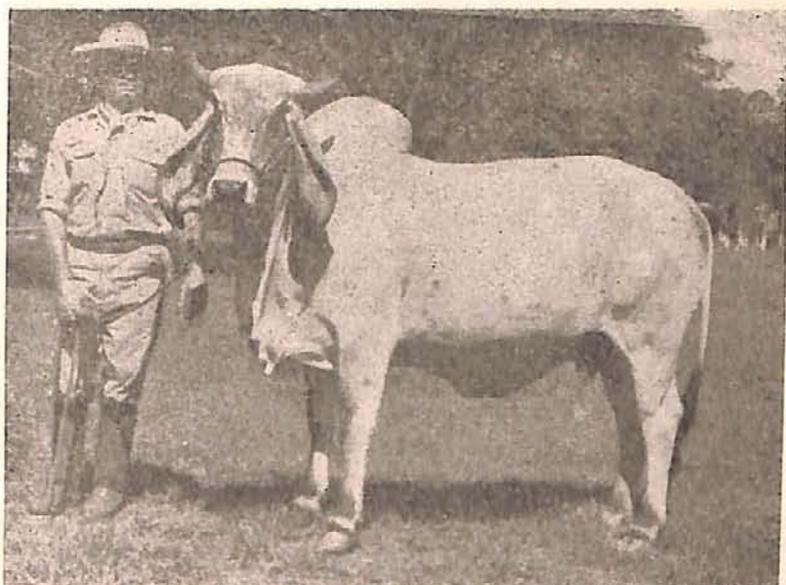
O SEBASTIÃO

ARIAS JUNQUEIRA

— Minas Gerais

ESQUADRA

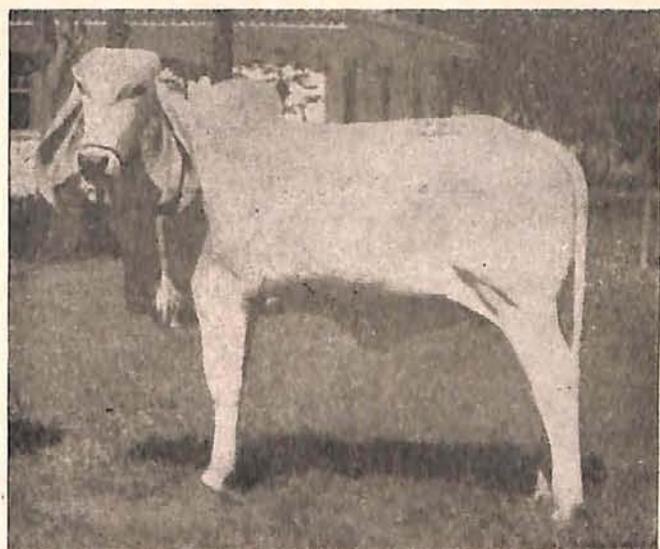
1.º PREMIO EM SUA CATEGORIA, NOTAVEL RAÇADORA, CRIOLA DO PLANTEL E JA' CAMPEÃ JUNIOR EM OUTRO CERTAME



IMPERATRIZ

CAMPEÃ JUNIOR

considerada o melhor animal apresentado na VIII Exposição em sua raça, conservando a tradição de descendência de grandes campeões



ENDEREÇO

VIUVA JOSE' ZACARIAS JUNQUEIRA

Praça Tubal Vilela n. 222 — Fones : 2113 — 2122 — 4683
UBERLANDIA — Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA CACHOEIRA

a 12 quilômetros de Formiga
(a margem do asfalto Formiga - Belo Horizonte)

propriedade de

Comercio e **IRMÃOS BARBOSA S. A.**
Industria

End. Postal: R. Bernardes de Faria, 146 — Fones 327 e 14-R - Cx. Postal, 7
FORMIGA — Oeste de Minas — Estado de Minas Gerais — BRASIL

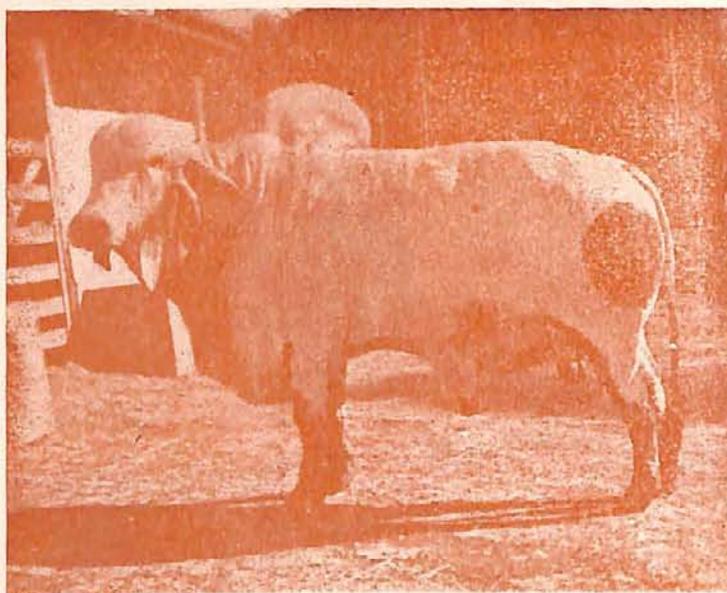
apresenta

TANGANI

Marca do gado



(na cara)



Registro n. 7316

Filho de TRIBUNO, registro 2620, Campeão varias vezes em raça
e peso x BELAMOÇA, Registro 9229

54 meses — 825 quilos

CAMPEÃO na Exposição de Formiga em 1965

Este é o animal pivô do mandado de segurança impetrado pelos seus pro-
prietários na Exposição Nacional de Belo Horizonte, em 1965

ESPECIME RARO EM CONFORMAÇÃO RACIAL E PRECOCIDADE

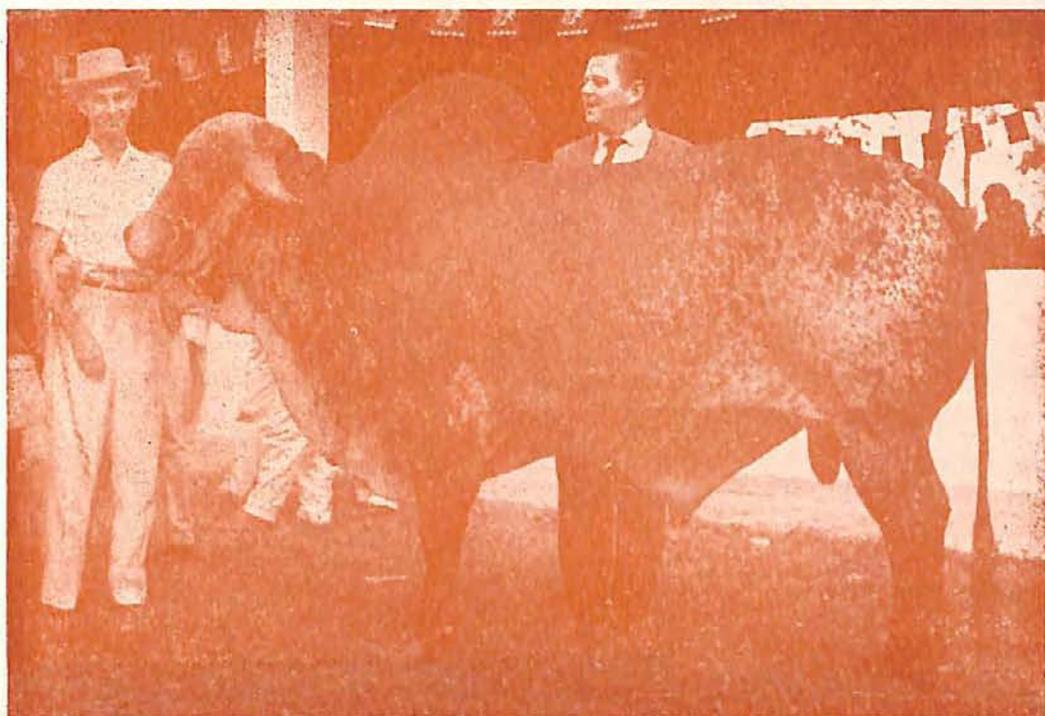
**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
DE REPRODUTORES A VENDA**

CAMPEÃO GIR NACIONAL - DE - 1966

EMBLEMA

propriedade de

HELIO RONALDO LEMOS



**EMBLEMA — TRI-CAMPEAO — CAMPEAO EM ARAGUARI — 1964
EM UBERLANDIA - 1965 - EM UBERABA - CAMPEÃO NACIONAL-1966**
(O animal está seguro ao cabestro pelo seu proprietário)

EMBLEMA { CHAVE de OURO { BEY
ANABELA
CAVIANA { SIMUM
JAVA

Marca
do
Gado

2L

Carimbo

H

ENDEREÇO DO CRIADOR :

Rua Comandante Salgado, 85 — Fone, 2803 — Franca — Est. de S. Paulo

FAZENDA SANTA HELENA

proprietario

MAURO CONRADO MESQUITA

CRIAÇÃO DE GADO DAS RAÇAS GIR E NELORE E TAMBEM IMPORTADO



KRIHINA ISLAND (importado)

Reg. n. 2.444, com 77 meses de idade
1.º PREMIO

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE
na I.ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE
CURITIBA - 1966 — Está padreando
um plantel de 100 finissimas matrizes
registradas

MARCA



DO GADO

MAGIA

DE SANTA AMINTA

R. G. n. B-2408 — 60 meses

566 QUILOS

1.º PREMIO E

CAMPEÃ DA RAÇA NELORE

na

III EXPOSIÇÃO AGRO-PE-
CUÁRIA DE LONDRINA - 1966

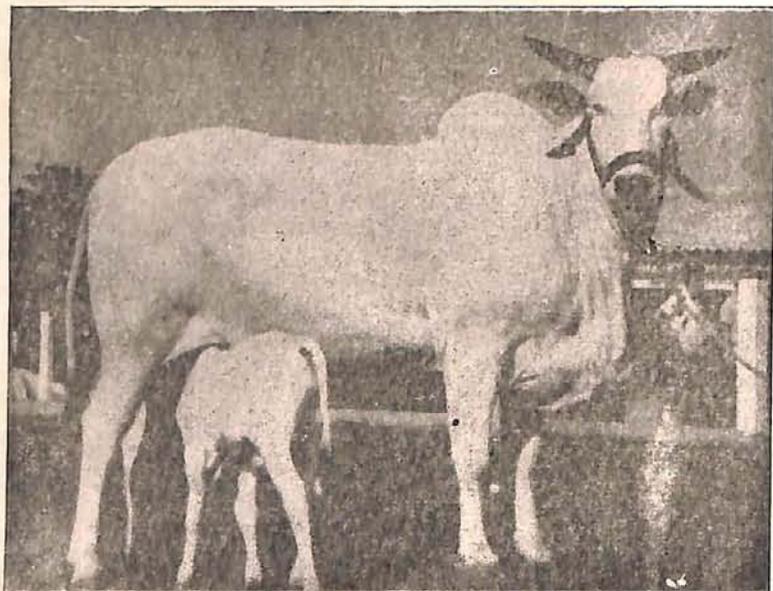
Endereço do Criador :

MAURO CONRADO
MESQUITA

Av. Getulio Vargas, 189

Telefone, 235

Jacarezinho — Est. do Paraná



ESTÂNCIA LAGEADO

a 3 Quilômetros de Uberaba

propriedade de

ROMEU CAETANO RIBEIRO

Endereço : Rua dos Andrades, 49 — Fone, 32-32 — Uberaba — M. G.

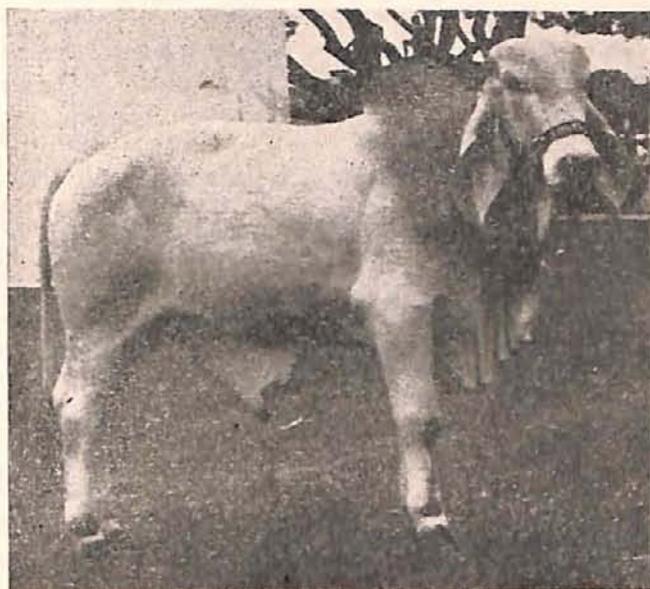
CASTELO

Registrado

RAÇA INDUBRASIL

Pelagem branca — 20 meses

Fino animal de alta linhagem que está a altura de chefiar um plantel de selecionadas vacas. Com grande padrão genético confirmando as tradições de seus pais



RETRATO

Outro magnifico animal da raça INDUBRASIL, também em condições de chefiar escolhido plantel de vacas dessa grande raça

VENDA PERMANENTE DE TOURNHOS DAS MAIS ALTAS LINHAGENS DAS RAÇAS GIR — NELORE — INDUBRASIL

UBERABA

Minas Gerais



Organização Mário de Almeida Franco

TRINTA ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS À PECUÁRIA NACIONAL E CONTINENTAL, TENDO JÁ CONQUISTADO QUINZE CAMPEONATOS NACIONAIS E MAIS CEM PRÊMIOS DIVERSOS

FAZENDA SÃO GERALDO,

COM ASFALTO PRÓPRIO ATE' A PORTA, A TRÊS QUILOMETROS DO CENTRO DE UBERABA

FAZENDAS REUNIDAS

BOA SORTE, PARAISO, CANA BRAVA E ÁGUA LIMPA

ÀS MARGENS DO RIO GRANDE, COM CAMPO DE AVIAÇÃO PRÓPRIO COM 1.500 METROS DE EXTENSÃO ONDE MANTEM PLANTEIS DAS RAÇAS NELORE E GUZERAT:

4.000 FEMEAS, SENDO 2.000 REGISTRADAS E CONTROLADAS

80 TOUROS RAÇADORES - REGISTRADOS

Nas páginas seguintes ilustramos com fotos de animais da Organização

ENDEREÇOS:

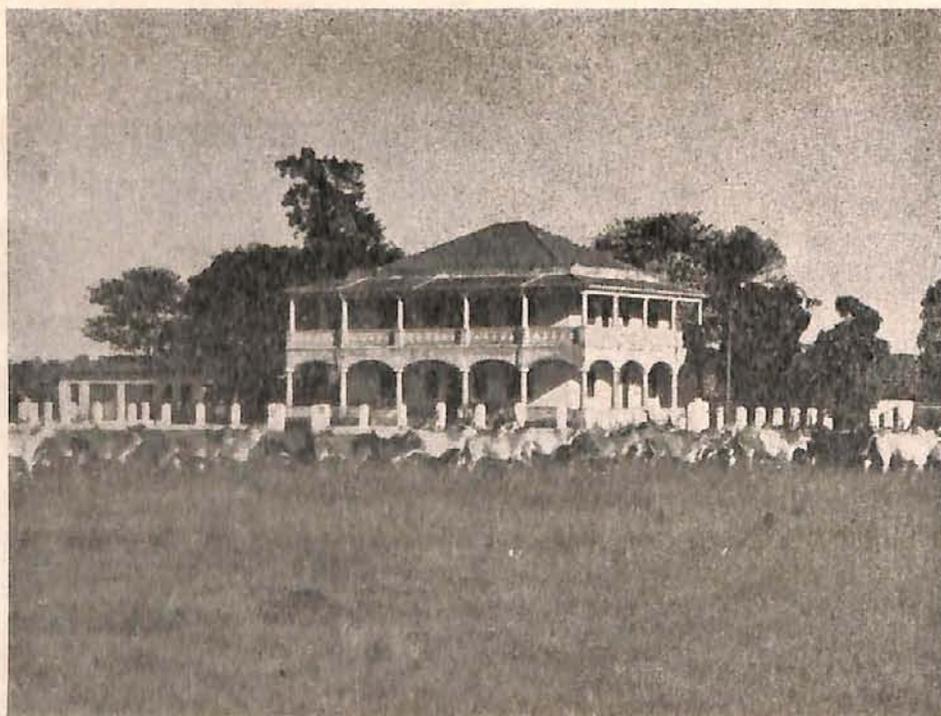
MARCA

MF

REGISTRADA

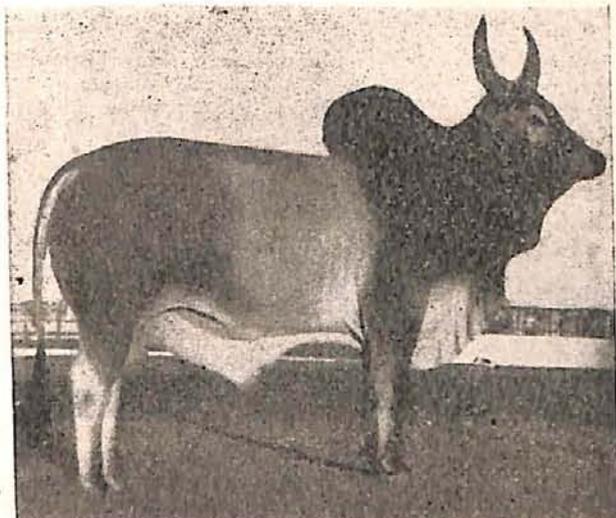
Escritório em Uberaba — Avenida Leopoldino de Oliveira, 395 — Sala 1
— Fone : 18-32 e 18-33

Escritório no Rio de Janeiro (GB) — Avenida Presidente Vargas, 542 —
Conjunto 403 — Fone : 23-4788



SEDE DA FAZENDA PARAISO

GUZERAT — CARNE E LEITE



»—————»»

KILIMANJARO — Importado
DA INDIA — PREMIADO NA EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE UBERABA — 1965



»—————»»

FLUMINENSE
GRANDE RAÇADOR GUZERAT PREMIA-
DO, DA FAZENDA PARAISO

KRASNAYA
RAÇADOR IMPORTADO DA INDIA
CAMPEÃO NACIONAL EM UBERABA
1965

«—————«



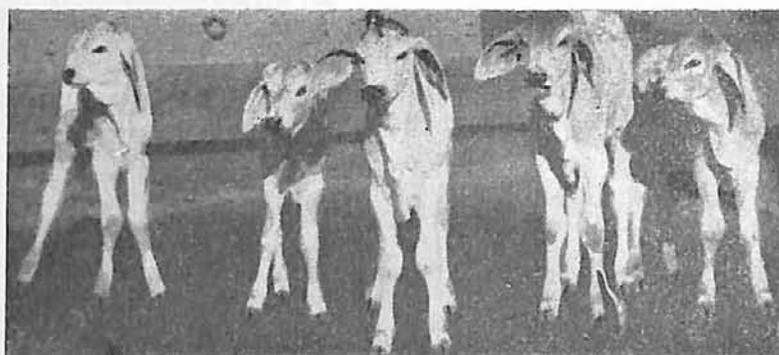
«—————«

KARAME' — TOURO
IMPORTADO DA INDIA — E' UM DOS
RAÇADORES DA FAZENDA S. GERALDO

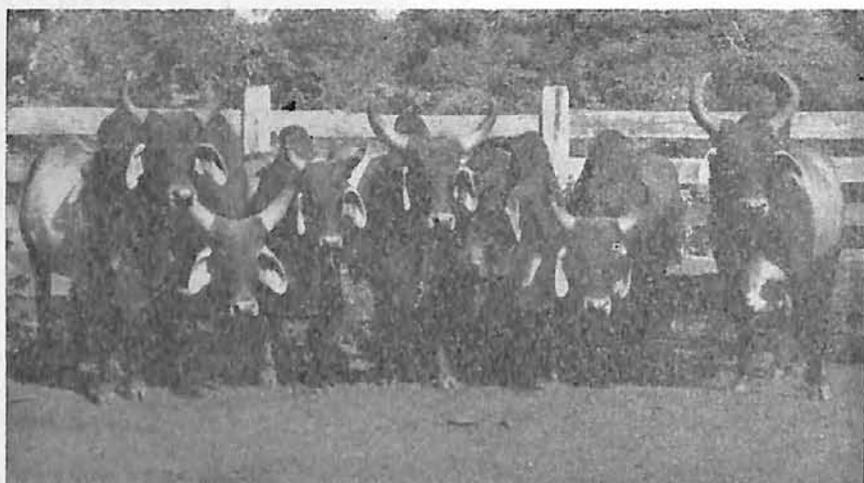


GUZERAT — CARNE E LEITE

Grupo de bezerros recém-nascidos na Fazenda São Geraldo, filhos de touros importados



Grupo de raçadores Registrados das Fazendas PARAISO e CANABRAVA

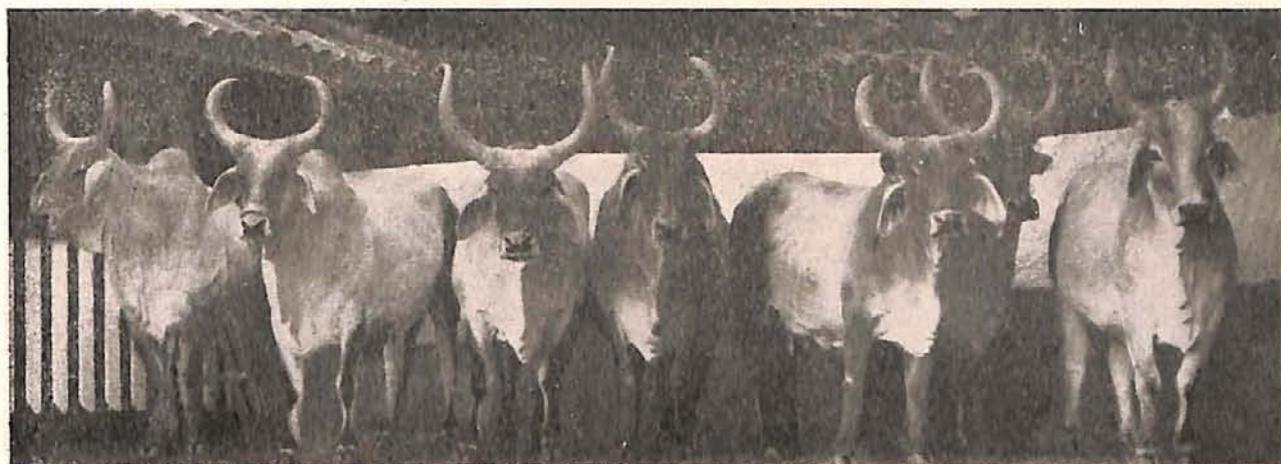


Grupo de tourinhos Registrados das Fazendas SÃO GERALDO e PARAISO

GUZERAT — CARNE E LEITE



Conjunto — 1.º Premio e Campeão Nacional em Uberaba — 1966

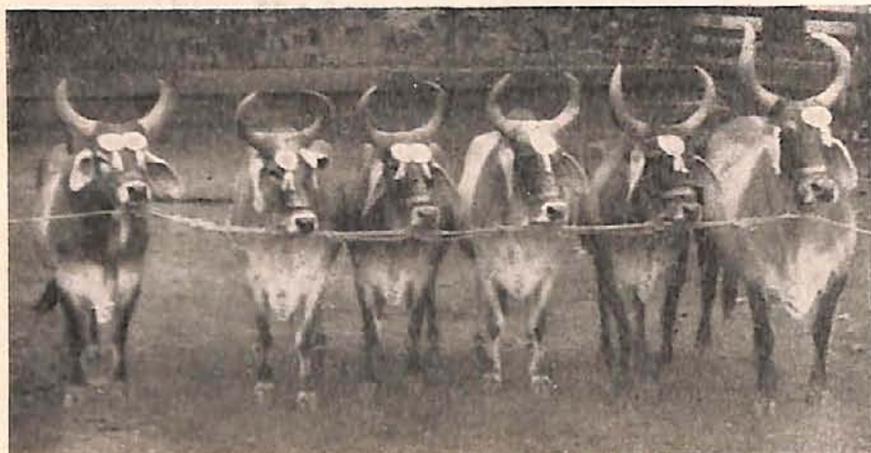


Grupo de Matrizes Premiadas da Fazenda São Geraldo



Grupo de Matrizes Premiadas da Fazenda Paraíso

GUZERAT — CARNE E LEITE



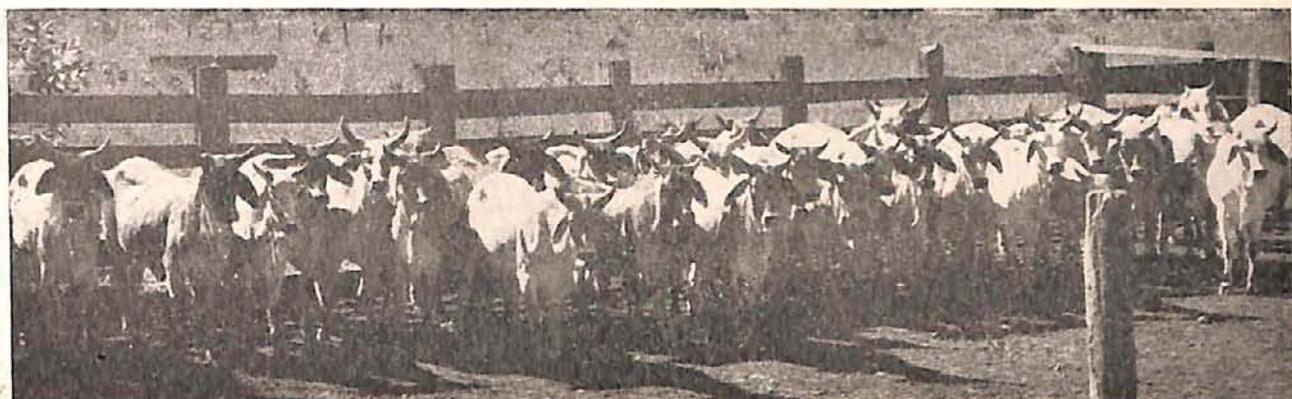
KRASNAYA — Importado da Índia e Campeão Nacional — Uberaba-1965
ABESANA — Campeã Nacional — Uberaba — 1965
BANDIDA — 1.º P. e Reservada Campeã — Uberaba — 1965
BAND — 2.º Prêmio — Uberaba — 1965
LINDOIA — 2.º Prêmio Uberaba — 1965
ROLATA — 1.º Prêmio Uberaba — 1965
Conjunto Campeão Família — 1965



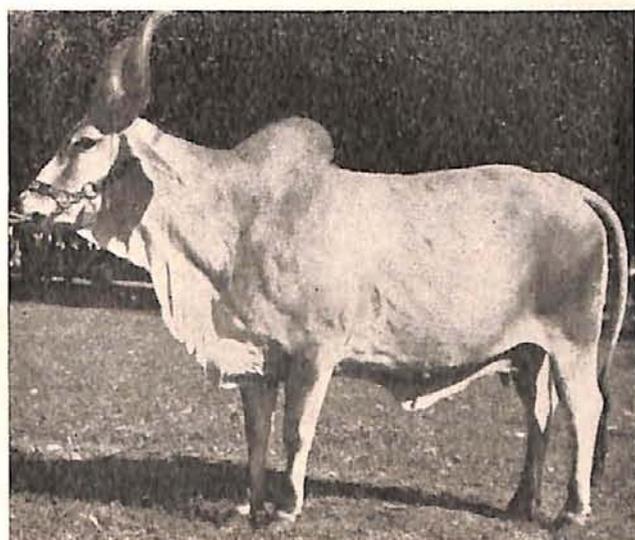
Grupo de Matrizes Registradas das Fazendas Paraíso e Cana Brava

SEVILHA — Campeã Nacional em Uberaba — 1964
ABESANA — Campeã Nacional em Uberaba — 1965
FAISCA — Campeã Nacional em Uberaba — 1966
BANDIDA — Res. Campeã Nacional em Uberaba — 1965





Grupo de Novilhas Controladas da Fazenda Paraíso



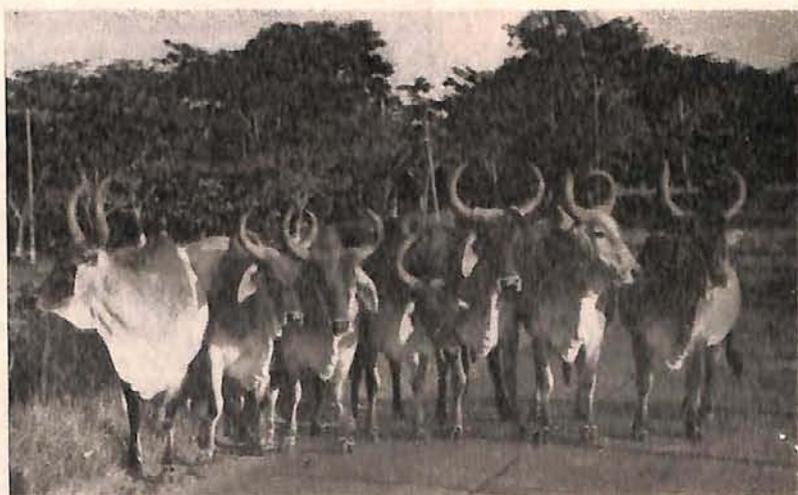
FAISCA

**Campeã GUZERAT em Uberaba
1966**

**Extraordinária Matriz da Fazenda
São Geraldo**



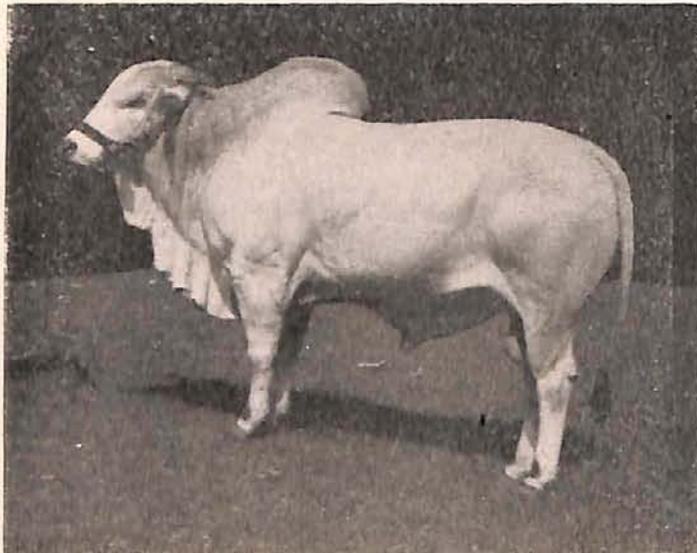
**Grupo de Matrizes
GUZERAT, Premiadas,
do Plantel da FA-
ZENDA S. GERALDO**



NELORE — PRECOCIDADE



“IMAN”, Campeão Nacional de pêso, 1050 quilos, com um lote de Vacas Premiadas, da Fazenda SÃO GERALDO



HIRON

Reservado Campeão Nacional
em Uberaba — 1964



Três futuros reprodutores da Fazenda São Geraldo

São filhos de touros importados



NELORE — PRECOCIDADE



Lote de Matrizes Nelore, Registradas, da Fazenda São Geraldo



Conjunto de Vacas Nelore, Registradas, da Fazenda Boa Sorte



**O mesmo Lote de Vacas Nelore, nos varjões da Fazenda Boa Sorte,
às margens do Rio Grande**

NELORE — PRECOCIDADE

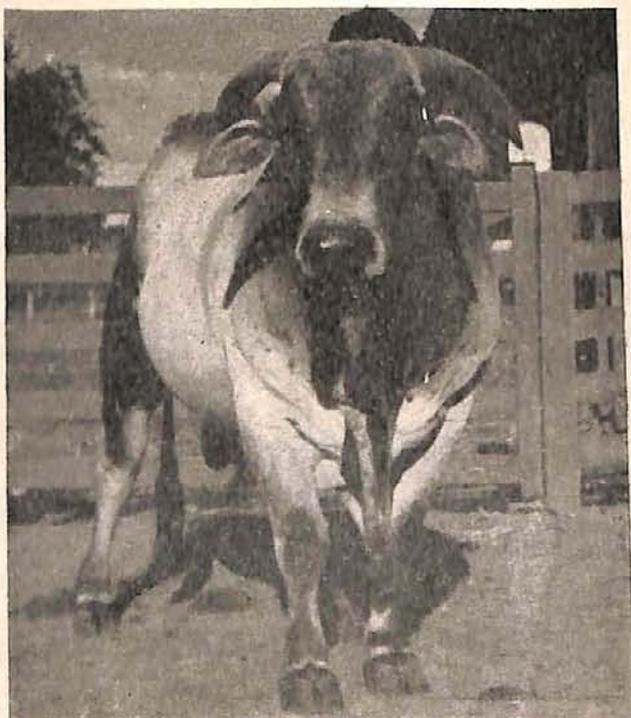


HIRON — Reservado
Campeão Nacional da
Raça Nelore em Ube-
raba — 1964 — com um
grupo de reprodutoras
premiadas da Fazenda
São Geraldo

**Grupo de Matrizes Ne-
lore, Registradas, da
Fazenda São Geraldo,
num dos seus acolhe-
dores recantos**



**Ao lado "IMAN", Campeão Ne-
lore de pêso em 1964, em Ube-
raba, 1050 quilos — Raçador da
Fazenda São Geraldo**



NELORE — PREGOCIDADE



Lote de Vacas Nelore, Registradas, da Fazenda Boa Sorte, às margens do Rio Grande



Outro lote de Vacas Nelore, tôdas Registradas, da Faz. Boa Sorte



Lote de Novilhas Controladas, Nelore, da Fazenda Boa Sorte, nos vastos varjões às margens do Rio Grande

MARIO DE ALMEIDA FRANCO

Esc. em Uberaba — Av. Leopoldino de Oliveira n. 395 — Sala 1 — Fones : 18-32 e 18-33
Esc. no Rio de Janeiro (GB) — Av. Presidente Vargas n. 542 — Conj. 403 — Fone, 23-4788

SEXO POR SEDIMENTAÇÃO

Desde que os cientistas aprenderam a técnica da inseminação artificial, em animais e em seres humanos, sentiram-se próximos de um feito realmente notável: seleção do sexo de um ser antes da concepção. Mas como separar o esperma que produz machos do esperma que produz fêmeas?

Vários métodos, como sejam, o uso do campo elétrico ou o cuidadoso controle da temperatura, produziram apenas resultados não satisfatórios.

Eis quando, na Índia, o zoologista Bhairab Chandra Bhattacharya observou que a parte de cima do esperma contido numa proveta, tendia a produzir machos e a parte de baixo produzia fêmeas, na maioria. Aparentemente isto acontecia porque o esperma que produz fêmeas é mais pesado do que o que produz machos e, por isso, descia para o fundo da solução.

Para aperfeiçoar o processo, Bhattacharya ingressou no Instituto Max Plank de Reprodução Animal, em Hagen, Alemanha, onde começou a trabalhar sob a direção do zoologista Gham Gottschewsky.

Usando o processo em coelhos, os quais são muito mais baratos como mais rápidos na reprodução, inseminou milhares de fêmeas com esperma sedimentado sob várias condições. A princípio, os resultados não foram muito promissores, mas depois de três anos de experiências, ele acertou com um método eficiente. Misturou esperma de coelho com gema de ovo e glicol, e guardou a solução durante 12 horas num refrigerador a uma temperatura um pouquinho superior a zero (ponto de congelamento centígrado), para evitar que os espermatozóides nadassem e permitir que se separassem por sedimentação. Usou, então, este esperma para inseminar 176 coelhas. As que receberam a porção de cima produziram 77,4% de machos e as que receberam a porção de baixo produziram 72% de fêmeas. A porção intermediária produziu um resultado quase média normal: 55% de machos e 45% de fêmeas. Um grupo de controle de 182 coelhas inseminadas com esperma não sedimentado, deu um resultado normal de 50% cada.

Ninguém a não ser um coelho se preocupa com o sexo de seus filhos, mas quando se trata de gado leiteiro criado para produção de leite, o sexo faz uma diferença vital. Bhattacharya mudou-se agora para um grande estabelecimento de criação de gado em Schleswig-Holstein, para descobrir se o seu sistema tão simples, pode reduzir o número de machos de pouco valor, nascidos de vacas leiteiras alemãs.

Teoricamente, o método deveria dar certo tanto para gado, como para seres humanos.

(Traduzido do TIME-MAGAZINE de 17-7-64, pelo Eng. Renota Wilman, a quem REVISTA ZEBU agradece a gentileza, pela oportunidade de divulgar tão momentoso assunto).

ESCOLA AGRICOLA DOM BOSCO

Avenida Goiás, 11 — ANAPOLIS - GO.
apresenta :

DIAMANTE

4 X PREMIADA, E CAMPEã EM ANAPOLIS — ABRIL DE 1966

HOLANDÊS BRANCO e PRETO P. O.
24 MESES DE IDADE



MAÇÃ É REMÉDIO

Segundo a tradição popular, que repete: mantenha o médico ausente, comendo uma maçã por dia. Na verdade, os cientistas descobriram que esta fruta contém fósforo assimilável, que tonifica os músculos e os tecidos nervosos. À noite, acalmam os nervos e é remédio contra a insônia.

Deus concedeu tais virtudes à maçã para redimi-la de ter participado da tragédia do Paraíso, servindo inocentemente a Eva para tentar Adão.

FAZENDA ELDORADO

Municípios de ITABACORI e FREI INOCENCIO — M. G.

Finíssima Seleção NELORE

propriedade de

ARMANDO CORRÊA

GARRIDO

Registro n. 2679

Nascido em 5-V-1959

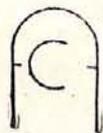
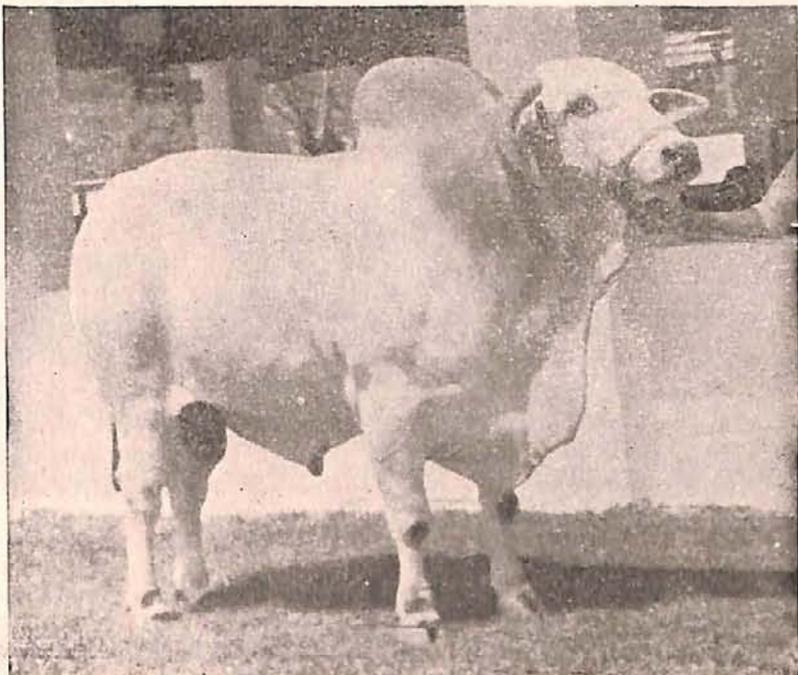
Peso : 940 quilos

1.º PREMIO e

Reservado Campeão

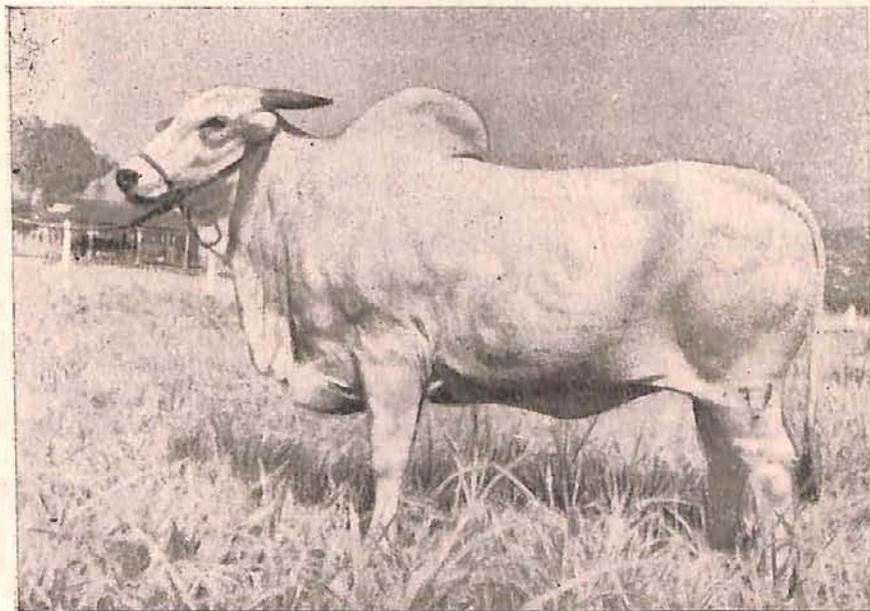
Atração máxima da
32.ª Exposição Nacional
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



IMIGRAÇÃO

Registro n. C435

**CAMPEA DA RAÇA E
CAMPEA SENIOR**

na 32.ª Exposição Nacio-
nal em 1965, em Belo Ho-
rizonte

PESO : 630 QUILOS

FINISSIMA SELEÇÃO NELORE

III Exposição Agro-Pecuária de Londrina

DE 16 A 24 DE ABRIL DE 1966

Com a presença do ministro Ney Braga, representando o Presidente da República; do ministro Paulo Egydio, da Indústria e Comércio; dos governadores do Paraná e de Santa Catarina e outras altas personalidades, entre elas o Secretário da Agricultura dos EUA., sr. Oville Freeman, foi oficialmente inaugurada a III Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Londrina, aberta desde a véspera pelo titular da pasta estadual da Produção.

comitiva, constituída pelo antigo governador Aderbal Ramos da Silva e vários assessôres.

A chegada dos ministros Ney Braga e Paulo Egydio verificou as 10h30m, em AVRO da FAB, viajando em companhia dos dois titulares diversos assessôres e mais os srs. Orville Freeman e auxiliares; dep. Abreu Sodré; sr. Otávio Cesário Pereira, chefe de gabinete do M. A. e Paula Konder



FOTOS : 1) da esq. para a direita srs. dr. Abdelkarim Janeme, Celso Garcia Cid (de Londrina) e dr. Carlos Tourinho de Abreu (da Bahia); 2) vista do Parque das Exposições; 3) grupo em que se vê, da esq. para a direita, sr. Rivaldo Machado Borges e exma. senhora; srs. Wenceslau Dagoberto Prata (Uberaba) um criador do Estado do Paraná, cujo nome nos escapou e pedimos desculpas; e srs. Afranio Machado Borges (Uberaba) Waldemar Neme (Londrina) e Luiz Carlos Machado Borges (Uberaba).

GOVERNADOR e COMITIVA

A chegada do governador Paulo Pimentel ao aeroporto local verificou-se às 9h30m, perante larga massa popular e grande número de autoridades, entre as quais se destacavam os secretários da Fazenda e da Agricultura do Estado, respectivamente srs. Orlando Mairink Góes e José Miró Guimarães; o presidente do IBC, sr. Leônidas Bório; o presidente do Banco do Brasil, snr. Luiz Moraes Barros, e o diretor do mesmo estabelecimento oficial de crédito, sr. Arthur Santos; o prefeito londrinense, sr. Hosken de Novaes; cônsul dos EUA, sr. Douglas Mac Lain Jr., e diversos deputados federais e estaduais.

Acompanhavam o chefe do Executivo os srs. Saul Raiz, secretário da Viação; Dalton Paranaguá, secretário da Saúde; cel. Ruy Batista Marcondes, chefe da Casa Militar; dep. Anibal Curi, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa; jornalistas Bacilla Neto, Egas Penteado Ezique e Nelson Petschow.

Cêrca das 9h40m, chegaram o governador Ivo Silveira, de Santa Catarina e sua

Bornhausen, diretor da Carteira de Crédito Geral, do B. B.

INAUGURAÇÃO DA III EXPOSIÇÃO

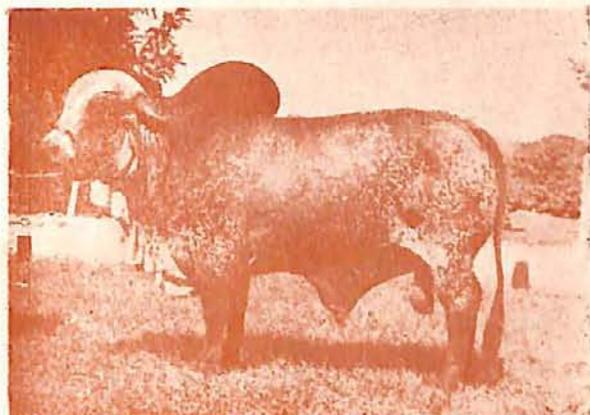
Após a inauguração da "Cacique", uma grande fábrica de café solúvel, as autoridades deslocaram-se para o recinto da III Exposição Agro-Pecuária e Industrial, cujas dependências visitaram demoradamente, colhendo excelente impressão dessa grande mostra regional. Na oportunidade falaram o sr. Omar Mazzei Guimarães, presidente da Sociedade Rural do Norte do Paraná, focalizando problemas da região; e o ministro Ney Braga, este como representante do Presidente da República, destacando a importância da Exposição e o permanente interesse do atual Governo Federal pelo Estado do Paraná.

DEFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

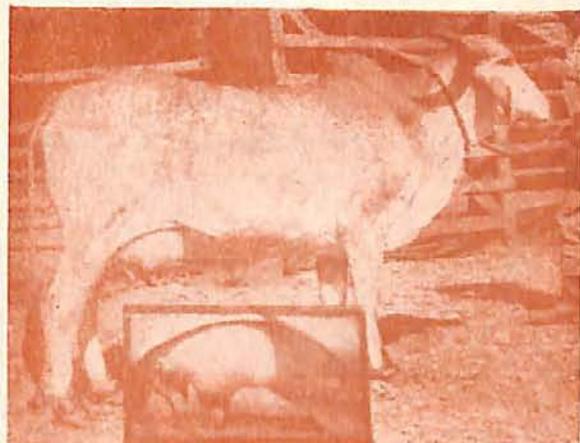
Logo após o ato inaugural realizou-se na pista do Parque, o desfile dos animais premiados, dentre os quais sobressairam-se

(Continua na pág. 62)

**GADO GIR LEITEIRO DE PROPRIEDADE DA SENHORA
GISELA NIXDORF KOETTEL
SEDIADO NA GRANJA NIXDORF, A DOIS QUILOMETROS DA
CIDADE DE CAMBE' NO ESTADO DO PARANA'**



BROTO — Reg. GIR LEITEIRO, 40 meses de idade — Pai: SIRIO - R. G. n. 4877 — Mãe: PAULETE - Vaca leiteira que na primeira lactação produziu 1.816,3 quilos, na segunda lactação 2.457,0 quilos



MADRESILVA — Pelagem Amarela Chita, primeira cria com media em duas ordenhas diarias em um ano produziu 5.310 quilos — idade, 60 meses —



FAZENDEIRA — Pelagem Roxa, na primeira cria com media em duas ordenhas diarias, em um ano produziu 3.730 quilos de leite, e na segunda cria em duas ordenhas diarias vem produzindo 16.100 quilos — idade 60 meses —



ALIANÇA — Pelagem Roxa Chitada — Na primeira cria produziu 2.190 quilos, em regime de pasto, na segunda cria em estabulo, produziu, em 11 meses, 3.360 quilos, em duas ordenhas diarias — Na terceira cria está produzindo em media, com duas ordenhas diarias, 15 quilos por dia

———— x ———
ENDEREÇO PARA CORRESPONDENCIA :
———— CAIXA POSTAL N. 143 ———

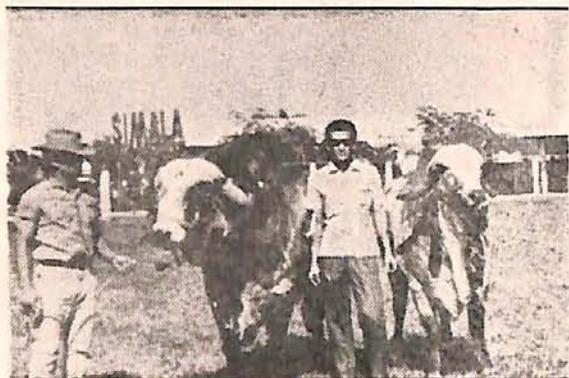
ROLANDIA

ESTADO DO PARANA'

III EXPOSIÇÃO DE . . .

(Continuação da página 70)

magníficos exemplares da raça zebuina de que Londrina é já famoso centro, dadas as importações do grande criador sr. Celso Garcia Cid.



Flagrante dos preparativos para o desfile

PROGRAMA

Com algumas falhas embora, dado, talvez, a pouca prática do sr. presidente da Rural, de lidar em certames dessa natureza, foi o programa cumprido mais ou menos, parecendo-nos que o referido senhor não é, como dizem os ingleses: "the right man in the right place".

Tratando-se de uma cidade como Londrina, famosa pela atividade dos seus habitantes, era para o certame ter muito maior brilho. Talvez falta de uma propaganda eficiente tenha sido motivo da pouca concorrência que se notava, como se pode verificar da foto abaixo. Note-se que Londrina tem mais de 100.000 habitantes e é praticamente, a capital do Norte do Estado. Contudo, dado o renome de Londrina, não deixou de haver visitantes.



VISITANTES

Atraiu o Certame visitantes não só do Paraná, como de São Paulo, Santa Catari-



Grupo de uberabenses presentes ao certame

na, Mato Grosso e Minas Gerais. De Uberaba estiveram presentes numerosos criadores que lá foram desejosos de verificar o progresso da criação do zebu naquela rica região.

PROTEJA O SEU MILHO

O "caruncho" e a "traça" atacam o milho ainda na roça, por isso, FAÇA A COLHEITA O MAIS CÊDO POSSÍVEL. Nunca deixe o milho amontoado na roça, por que...

MILHO MOLHADO E' MILHO ESTRAGADO!

Antes de recolher o milho nôvo limpe o paiol de todo o milho velho — que pode estar carunchado e cheio de traças — e faça um bom polvilhamento nas paredes, fôrro e assoalho do paiol com MALAGRAN ou SHELGRAN.

Depois de guardado no Paiol, o seu milho ainda correrá perigo de ser atacado pelo Caruncho e a traça e sofrer grandes prejuízos. Evite êsses prejuízos da seguinte maneira:

MILHO EM PALHA:

Polvilhe cada meio metro de camada de milho que fôr recolhida ao paiol com MALAGRAN ou SHELGRAN.

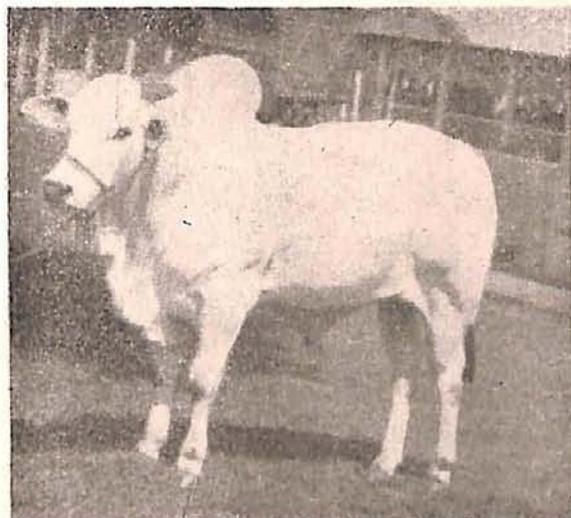
O gasto de inseticidas é de meio quilo para cada carro de milho.

PROTEJA O SEU MILHO

FAZENDA MARTINICA

GUARACI — ESTADO DO PARANÁ

WALDEMAR NEME



»—————»»
DEVI DC — com 26 meses de idade,
filho de importado, Reserva do conhe-
cido plantel da

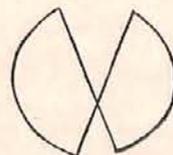
FAZENDA MARTINICA

DEMARI — com 20 meses de idade,
seu peso é de 535 quilos, filho de im-
portado, conquistou na III Exposição
de Londrina (Norte do Paraná), des-
te ano, o primeiro premio na sua Ca-
tegoria. Animal de perfeita linhagem
que tem sob sua responsabilidade um
grupo de fêmeas do mais alto
selecionamento



LINDO TERNO DE NOVILHAS GIR COMPOSTO
DE BANDEIROLA — BIRUTA e BAGATELA
COM 22 MESES DE IDADE, TODAS IMPOR-
TADAS DA INDIA

MARCA



DO GADO

ENDEREÇO DO CRIADOR : RUA SANTOS, 777 — FONE n. 1046

LONDRINA — ESTADO DO PARANÁ

Fazenda DOIS CÓRREGOS

Localizada em QUERÊNCIA DO NORTE — PARANÁ
PROPRIETARIOS

HARRY E NORMAN PROCHET

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E
CAVALOS MANGALARGA

HP

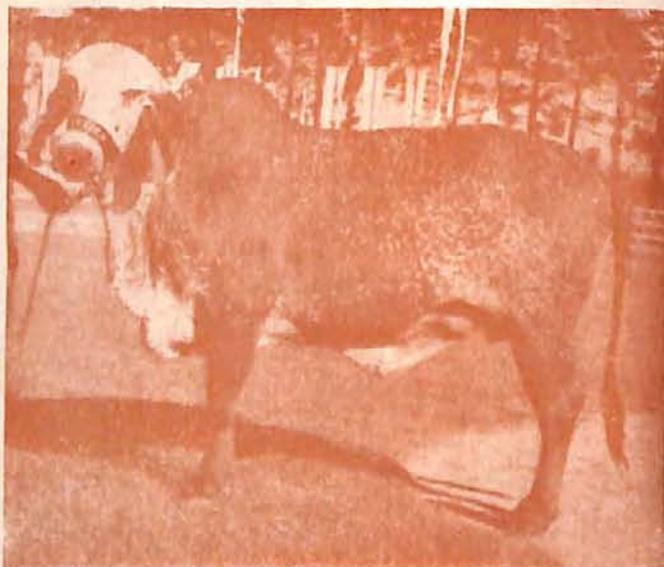


«—————»

NORTE 36 — Controlado — 28 meses de idade — Chita de Vermelho — Primeiro Premio e Campeão JR. da I.ª Exposição Estadual do PARANÁ em CURITIBA — Filho de NORTE J5 e Reserva do Plantel da conceituada marca HP

Em baixo

BENTIRA — Registrada — 45 meses — Pelagem Chita de Vermelho — Filha de importado — Primeiro Premio e Campeã da Raça GIR na I.ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE CURITIBA (PR) de 19 a 22 de Março deste ano



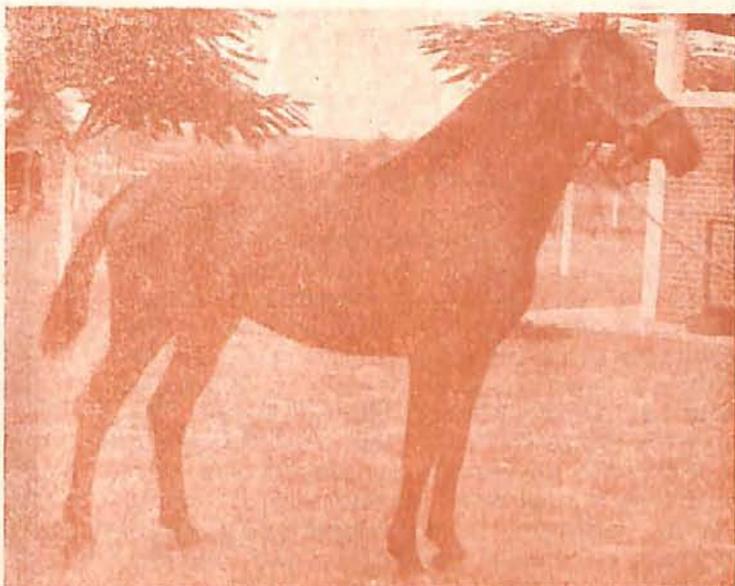
BILA — Registrada — 46 meses — Pelagem Chita de Vermelho — 2.º PREMIO e RESERVADA CAMPEÃ na Categoria da Campeã, na PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE CURITIBA (PR) realizada em Março do ano em curso



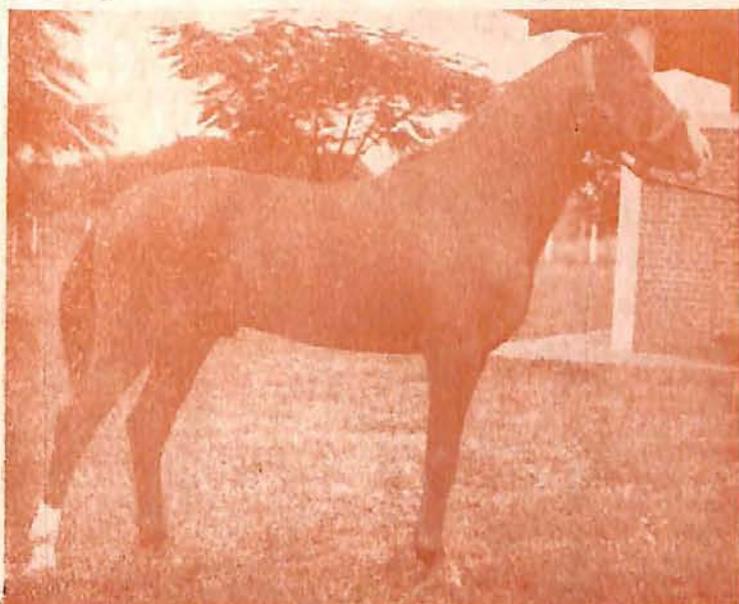
O MANGALARGA

A história da Coudelaria Real de Alter do Chão (Portugal), data de mais de três séculos e a seleção de Cavalos Alter já tem mais de dois séculos. Com a vinda de D. João VI para o Brasil, trouxe este, dois exemplares de Alter, os quais cruzados com nossas éguas crioulas deu origem a hoje denominada raça "Mangalarga".

Criador que sou do Mangalarga, vinha encontrando uma série de obstáculos para a evolução da raça, tais como a falta de um padrão ideal de animal e de uma consaguinidade muito apurada, pois se fomos procurar animais em qualquer



CASINO — 4 anos de idade
Registrado em Portugal



DESAFIO — 2 anos de idade
Registrado em PORTUGAL

dos atuais criadores, vamos encontrar na terceira ou quarta geração, Pedigrees idênticos, pois tudo que hoje há em matéria de Mangalarga são descendentes de três ou quatro garanhões; com a idéia de renovar o sangue de minha tropa e não querer fugir dos padrões Mangalarga e da raça propriamente dita, fui há dois anos para Portugal, a Alter do Chão e adquiri os animais que trouxe para o Brasil.

Os problemas de importação foram enormes, mas acredito que poderei daqui para frente lapidar o cavalo Mangalarga dentro dos padrões de um cavalo de sela.

ENDEREÇO DO CRIADOR
RUA ANTONINA n. 555
TELEFONE n. 2066

LONDRINA — Estado do Paraná

(Declaração do Sr. Norman Prochet, Londrina - PR.)

Magnífica a 2.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Curitiba - Paraná

Segundo o programa estabelecido realizou-se em Curitiba, de 17 a 22 de março último a 2.a Exposição de Animais e Produtos Derivados, do Estado do Paraná. O Certame que teve na sua abertura a presença do sr. Ministro da Agricultura, general Ney Braga, ex-governador do Estado e no dia seguinte a honrosa presença do sr. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, digno presidente da República, foi uma demonstração do grande progresso que vem sentindo a pecuária daquele rico estado sulino. Centenas de selecionados animais lotavam os vastos pavilhões do Parque "Presidente Castelo Branco".

Reportagem de Fausto Oswaldo Boaretto



A chegada do sr. Presidente da República, Marechal Castelo Branco, ao Parque das Exposições, ao qual foi dado nome de Parque "Presidente Castelo Branco"



A chegada do sr. general Ney Braga, Ministro da Agricultura, no Parque das Exposições

INAUGURAÇÃO

O ato inaugural foi presidido pelo sr. Ministro da Agricultura, estando presentes além do sr. Governador do Estado dr. Paulo Pimentel, numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Na ocasião, depois de hasteado no recinto o pavilhão nacional, discursaram o titular da Secretaria da Agricultura do Estado, sr. Júlio Miró Guimarães, o chefe do executivo estadual e o sr. Ministro Ney Braga que exaltaram a importância do acontecimento a que atribuíram repercussão nacional.

DESFILE ANIMAIS PREMIADOS

Em seguida aos discursos houve um grande desfile dos animais premiados que arrancou aplausos não só das autoridades presentes, como da grande multidão que lotava o Parque. Logo depois foram visitados os pavilhões.

Um novo desfile de animais premiados houve preparado em homenagem à visita do sr. Presidente da República que pôde assim "de visu" constatar o progresso da pecuária no Estado do Paraná.



O grande criador paranaense (Londrina) Sr. Celso Garcia Cid, puxa pelo cabestro um esplendido exemplar da raça Nelore, do seu criatório

(continua na página 70)

CARACTERIZAÇÃO
CARNE E LEITE

AS CABECEIRAS DOS FAMOSOS PLANTEIS DE SIXTO CAMPOS JARUSSI, CARMO DE PÁDUA VILELA, TENENTE CONTINENTINO E 15 MATRIZES DA IMPORTAÇÃO DE CELSO GARCIA CID ESTÃO COM OS CONTROLES OFICIAIS DE PRODUÇÃO DE LEITE E DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA A. P. C. B., NA

GRANJA CALCIOLANDIA

— DE —

GABRIEL DONATO DE ANDRADE

MARCA **Cal** REGISTRADA



SUDHANO R. G.

O mais pesado GIR importado — Filho de SUDHA e NETO PATERNO de PUSHPA, as mais pesadas, puras e mais leiteiras de BAWNAGAR. De produção uniforme, pelagem dourada, desenvolvida e perfeita caracterização. — Também servindo no Plantel KRISHNA SAKINA PUSHPA, com 21 meses e IOGUI, filho de RADAR e da famosa CARMELA, GIR leiteira de PILADES PRATA TIBERY.

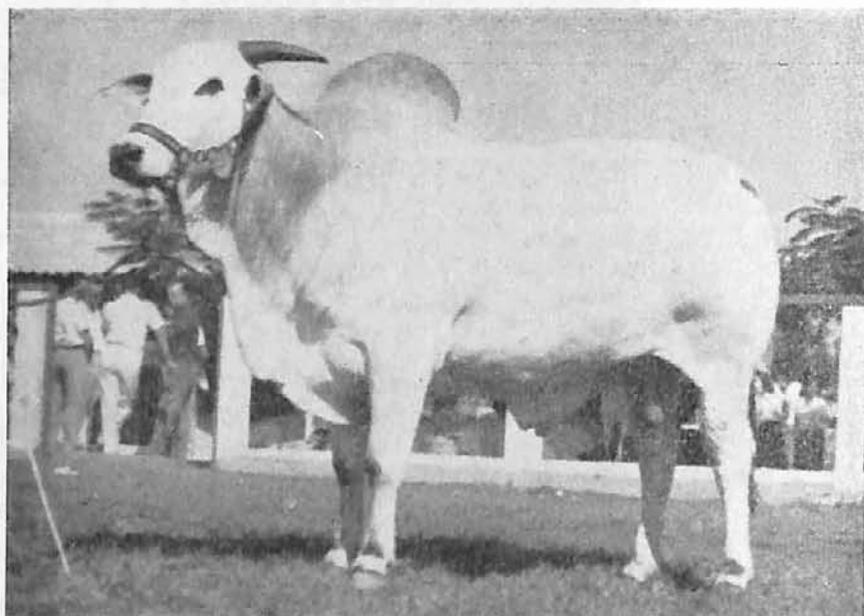
GRANJA CALCIOLANDIA — em CALCIOLANDIA — Minas Gerais
Rede Mineira de Viação

FAZENDA TRÊS GALHOS

criação e seleção de gado . N E L O R E

propriedade de

RUDOLF REICH E KARL REICH



REDDI 22 — Registro Genealógico n. 4526 — Filho de REDDI importado com a vaca CORTINA, com 42 meses de idade, pesando 850 quilos, Reservado Campeão da 3.a Exposição de LONDRI-NA, 1966, é chefe de um PLANTEL com mais de 100 vacas registradas, juntamente com REDDI - 3 Reservado Campeão em CURITIBA — 1966

MARCA
DO
GADO

2 R

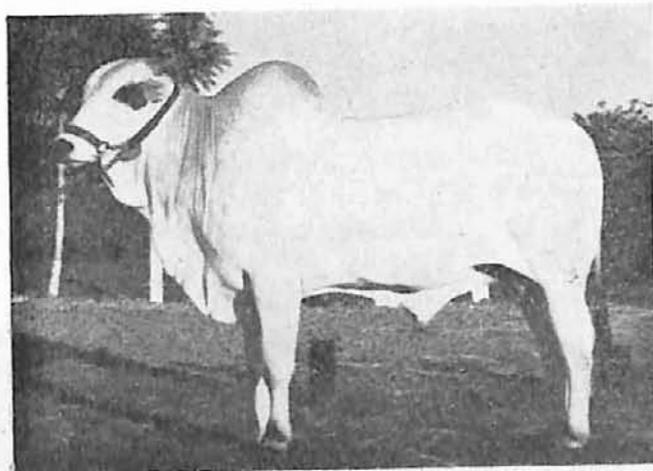
**ENDEREÇO DOS CRIADORES: CAIXA POSTAL N. 1068
SANTO ANTONIO DA PLATINA — ESTADO DO PARANÁ**

FAZENDA MARIMBONDO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA N E L O R E

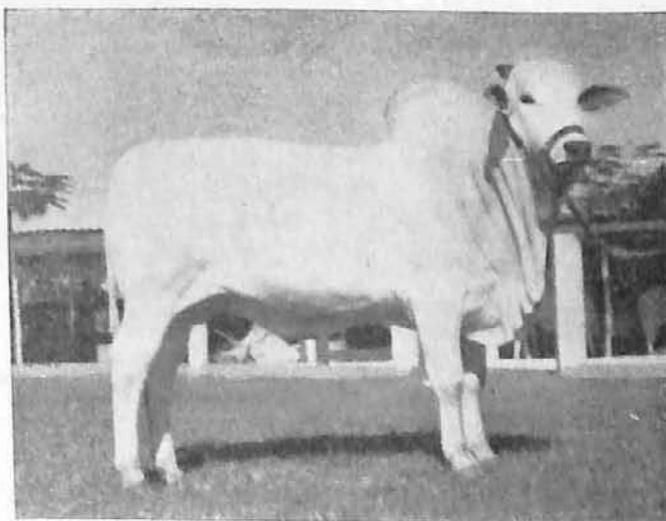
Propriedade de

URSULA DUBS



CHUI — CONTROLE 689 - 1.º PREMIO E CAMPEÃO JR. EM LONDRINA, 1966, COM 19 MESES DE IDADE, PESANDO 470 QUILOS, CRIOLO DA FAZENDA MARIMBONDO E RESERVA DO PLANter, FILHO DO RAÇADOR DE NOME MAJOR, RESERVADO CAMPEÃO EM LONDRINA - 1964

DEVYI — CONTROLADO — 20 MESES DE IDADE — PESO 525 QUILOS — FILHO DE PADRÃO, E' O FUTURO REPRODUTOR DE MAIS DE 150 VACAS REGISTRADAS, QUE ATUALMENTE SÃO PADREADAS PELOS RAÇADORES MAJOR RESERVADO CAMPEAO EM LONDRINA - 1964 E NOIVO, RESERVADO CAMPEÃO EM 1965



ENDEREÇO DO CRIADOR: CAIXA POSTAL N. 1068
SANTO ANTONIO DA PLATINA — ESTADO DO PARANA'

MAGNIFICA A 2.a . . .

(continuação da página 66)



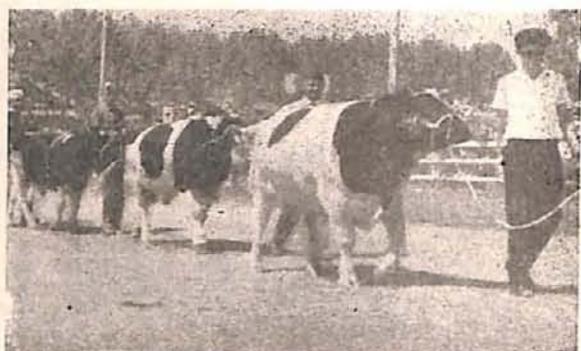
Outros flagrantes do desfile de animais



O Sr. Celso Garcia Cid cumprimentado por s. excia. o sr. Presidente da República pela sua excelente representação bovina na Exposição de Curitiba

PROGRAMA DA EXPOSIÇÃO

Foi todo cumprido o extenso programa da Exposição, do qual constavam muitos números de diversões entre os quais os apreciados rodeios, touradas, exibições folclóricas, demonstrações de banda de música, inclusive a magnífica Banda dos Fuzileiros Navais.



Também o gado leiteiro holandês estava bem representado na Exposição

CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA NELORE

CAMPEÃO SENIOR — Frishna Island, de Mauro Conrado Mesquita, de Guapirama, PR.; RESEVADO CAMPEÃO SENIOR — Reddi 3, de Rudolph Reich, Conselheiro Mairink, PR.; CAMPEÃO JOR. — Eleito D. C., de Celso Garcia Cid, Sertanópolis, PR.; RESERVADO CAMPEÃO JOR. — Chuí, da sra. Ursula Dubs, Conselheiro Mairink, PR.;

CAMPEÃ NOVILHA — Nalini III, de Celso Garcia Cid; RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA — Daya, do mesmo criador; CAMPEÃ ADULTA — Nalini da Cachoeira, de Mauro Conrado Mesquita; RESERVADA CAMPEÃ ADULTA — Bonança, do mesmo criador.

RAÇA GIR

CAMPEÃO JUNIOR — Norte 36, de Harry Prochet, Querancia do Norte, PR.; Res. CAMPEÃO JR. — Frishnawal, de Celso Garcia Cid; CAMPEÃO SENIOR — Pushpano Ghal, do mesmo criador; CAMPEÃ NOVILHA E RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA — Geeta Vodki II e Pushpa Moti V DC, respectivamente, também do mesmo criador; CAMPEÃ ADULTA e RESERVADA CAMPEÃ ADULTA — Bintira da Cachoeira e Bila da Cachoeira, de Harry Prochet.

RAÇA GUZERAT

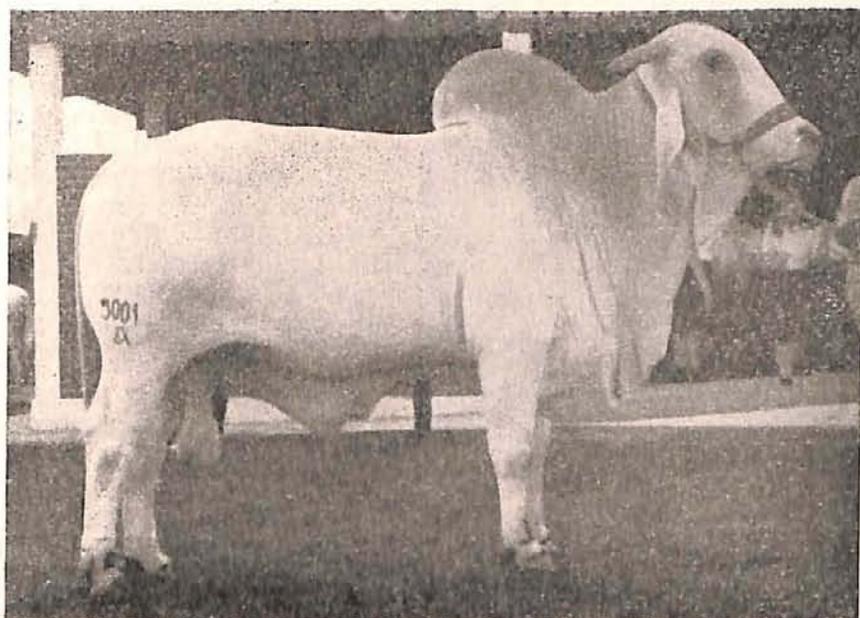
CAMPEÃO JOR. — Escoteiro DC, de Irmãos Garcia Cid, Londrina, PR.; RESERVADO CAMPEÃO JOR. — Dubonido DC, de Ricardo Lunardelli S. A., Paracatú, PR.; CAMPEÃ NOVILHA — Bokao II e RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA — Celawati II, de Irmãos Garcia Cid.

Fazenda São José

PROPRIETARIO

ABDELKARIM JANENE

APRESENTA



BRINCO — R. G. 5001 — Raça Indubrasil
— com 48 meses de idade, pesando 847 quilos
— 1.º Premio e Campeão da Raça na III EX-
POSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE LONDRINA —
1966, filho de RELÊVO, R. G. n. 3221 com
a raçadora MINERVA R. G. n. B-229, neto de
GAUCHO, por parte de pai; por parte de mãe
BRASIL 71 com MINEIRA A5 ambos
registrados

**CRIAÇÃO DE INDUBRASIL E GIR, PLANTEL DE MATRIZES DE
FINA LINHAGEM**

Endereço do Criador : Edifício Comendador JULIO FUGANTI — 7.º an-
dar — Sala 704 — Fone, 743 — Caixa Postal, 1173

L O N D R I N A

ESTADO DO PARANÁ

GIR LEITEIRO - UM POUCO DE HISTÓRIA

J. N. FROTA JR.

Por volta de 1930, quando pelos 14 ou 15 anos, já era um agromaniaco confirmado. Não perdia oportunidade para ir a uma fazenda, qualquer que fôsse.

Assim, ao passar umas férias em Barão de Vassouras (RJ), no sítio de um tio, "descobri" num estábulo, com grande espanto, algumas cabeças de gado vermelho, pintalgado de branco, longos e grossos chifres, com uma "corcova" nos encontros.

O que mais me impressionou foi a tal corcova e, aguçado pela natural curiosidade da idade, perguntei ao vaqueiro, que no momento ordenhava uma vaca, que bicho era aquê, que batizamos de "boi camêlo", de onde tinha vindo, de quem era e mais outras tantas indagações.

A resposta foi simples e sêca: "E' "gir". veio da Índia e é de "seu" Ravisio Lemo". E encerrou a conversa, pois já devia estar cheio de perguntas iguais, feitas diáriamente pelos veranistas que acorriam ao lugar.

Estava, naquê momento, estabelecido o contáto com o "boi de cupim", o qual não foi rompido até hoje, se bem que o meu preferido seja o Nelore.

Quase quarenta anos decorreram daquela "descoberta". Hoje, quando está sendo explorada racionalmente a qualidade leiteira do gir, lembro-me perfeitamente do quadro do vaqueiro ordenhando as vacas "gir" do "seu Ravisio Lemo" (que mais tarde identifiquei na pessoa do importador Sr. Ravisio Lemos).

Os trabalhos anônimos de seleção do gir, executado em várias fazendas que exploravam o leite, e os oficiais do agrônomo dr. Epitácio Pessoa Sobrinho — o "PITA" de meus tempos de clube de regatas — em Umbuzeiro e o de Hugo Prata, na Fazenda de Uberaba, vieram como que oficializar o que tôdo retireiro mineiro sabia: ser o gir o mais leiteiro dos zebuínos existentes no país.

O bafêjo oficial criou mais uma riqueza nacional, pois hoje o gir leiteiro já é uma realidade irreversível.

No início da década de 30 — se não falta a memória — uma vaca gir de nome PORANGABA (Beleza em guarani), venceu, num concurso leiteiro realizado em Franca (SP), todas as concorrentes, mesmo aquelas de raças européias especializadas.

E a partir da citada exposição, para mim, o gir ficou com um crédito leiteiro,

muito embora continuasse a ser criado para carne, apesar de os criadores do gado chitado terem em seus rebanhos vacas grandes produtoras de leite, as quais eram consideradas verdadeiros "espêtos", em virtude do curso de leite que a grande lactação das vacas produzia nos bezerros. Eram por isso quase que umas "indesejáveis".

Mas, voltando a PORANGABA, sabem os atuais criadores de gir leiteiro a linhagem dessa vaca? Com certeza sabem, mas não é demais repeti-lo aqui, para os que não o sabem.

Ela pertence à linhagem MAXIXE II — Reg. 238, descendente, pelo lado paterno, de MAXIXE I — Reg. 208, filho de RAJAZINHO (Rajá e Mulata, importados) e da lendária VACA AMARELA DE JUCA BORGES (que veio no ventre da importada Retinta), e pelo lado materno, da importada INDIA.

Desta linhagem citarei alguns touros e vacas que comprovaram ser portadores de grandes qualidades leiteiras.

Entre os touros citarei APACHE - Reg. 850, por MAXIXE II e PORANGABA II — (Porangaba I); REX, por MAXIXE II e RAINHA - Reg. 790, irmãos, pois ambos filhos de Maxixe I e Índia, já citada; COMANDO — Reg. 959, filho de HAVAI e RAINHA; RADAR (MAXIXE II e RAINHA); GRANITO e muitos outros. RADAR, por exemplo, o último mencionado, de propriedade do criador Pilades Prata Tibery, foi Campeão da Raça, em Uberaba, em 1950. Este conceituado criador pode confirmar materialmente a qualidade de melhorador leiteiro de RADAR, pois possui uma vaca filha do mesmo e de IARA (também da linhagem MAXIXE), a qual, sem manêjo especial, dá 18 litros diários, o que, mesmo convertido em quilos, é um rio de leite.

Nas fêmeas sobressairam RAINHA, COSTEIRA e INDIANA, filhas de MAXIXE II e a importada INDIA.

Um criador de Uberaba cedeu à Escola de Viçosa uma filha de GRANITO, que na produção da primeira cria bateu, em produção, vacas de segunda e terceira crias.

O hoje ultra promovido HAZAN, de Umbuzeiro, também pertence à linhagem MAXIXE.

Reparem os leitores que quase todos os animais citados são puros, descendentes

»—————»
ZEBU

CHÁCARA CAIÇARA Proprietários :

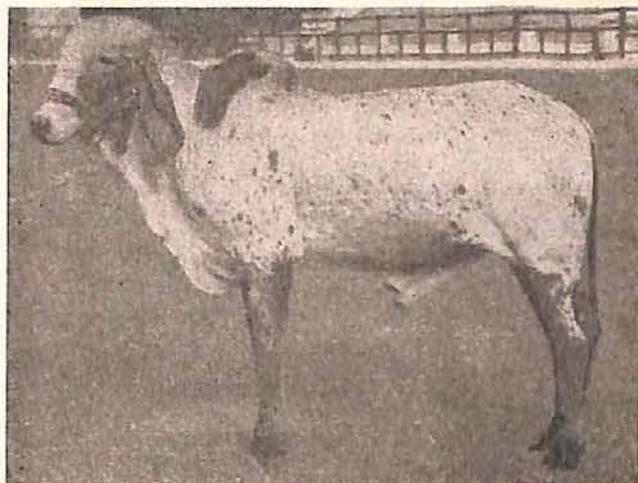
ROBERTO CARMINATI — Rua Bororós n. 30
SEBASTIÃO BRAZ — Rua Capitão Manoel Prata, 109

Uberaba
Minas Gerais

COMERCIANTES DE GADO GIR — NELORE — INDUBRASIL

SOLAR	ORGULHO	ANUJÁ
		ALTANEIRA
	PITORESCA	CAXIAS
		VILA BELA

SOLAR — 9 meses, 187 quilos, Chita de Vermelho é filho de Orgulho, que foi reservado Campeão na VIII Exposição Nacional de Uberaba — Maio de 1966



GIR LEITEIRO . . .

de importados e registrados, o que se afigura muito importante, porque GIR-LEITEIRO, há que ser pelo menos controlado, isto é, filho de pais registrados, o que vale dizer puros.

Gado muito AGIRADO, possuidor de ínfima dosagem de sangue europeu (Holandês, Guernsey, etc.) não pode ser considerado GIR LEITEIRO, mas sim, quando muito ZEBU-LEITEIRO, pois é evidente que a mesma pequena carga de "gens" leiteiros recebida dos "europeus" terá influência incontestante na produção, para mais.

SR. CRIADOR

A REVISTA ZEBU tem 25 anos de existência. E' conhecida em todos os Estados da Federação e em 15 países estrangeiros. Ela vai às mãos da maioria dos criadores de zebu. Assine-a e prefira-a para a publicidade do seu rebanho zebuino

A REVISTA ZEBU

na VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU — XXXII EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA



Foto do seu bonito "stand" na Exposição, no qual atendia aos seus inumeros amigos, assinantes e anunciantes

O CAPIM PANGOLA

Nem todo capim que está sendo plantado como sendo pangola é pangola de fato; por isso mesmo é indispensável estabelecer-se certa clareza em torno do problema, para evitar que se venham a propagar plantas ainda pouco conhecidas, só pelo fato de ter "pangola" no nome. O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura de S. Paulo através de seus órgãos especializados, tem recebido um grande numero de "Digitarias" (nome do genero a que pertencem os pangolas), muitas delas de aspecto semelhante ao conhecido como "pangola". Algumas apresentam bom comportamento, quando em canteiros, enquanto que outras não crescem direito e são atacadas por doenças diversas.

Cabe pois, ao criador conhecer o resultado dos estudos e observações que estão sendo feitos pelo Centro de Nutrição Animal da Secretaria da Agricultura, em Nova Odessa, Estado de São Paulo. Esses estudos muitas vezes são demorados, mas o criador deve esperar os resultados, ao invés de correr o risco de introduzir em suas propriedades, plantas de baixa resistência às nossas condições de meio.

Todas as observações acima são feitas pelo técnico do Departamento da Produção Animal, Geraldo Leme da Rocha que acentua ainda ser necessário muito cuidado para a introdução de novas especies e recomenda: a) a introdução deve ser feita sob conselho dos tecnicos; b) inicialmente em pequena escala, de forma a permitir sua erradicação, caso se venha a comprovar inconveniente na região. Esses cuidados devem ser levados em conta, principalmente nesta fase de nossa agricultura, em que cresce, dia a dia, o interesse pelo estabelecimento de pastagens, com vistas ao incremento da produção de produtos de origem animal.

VIRUS

As observações do técnico Geraldo Leme da Rocha são completadas com alguns exemplos praticos, considerando-se sempre o genero Digitaria. A importação de capim Pangola (*Digitaria decumbens*) e de outros do mesmo genero, vem causando certa desorientação entre os interessados. Muitos fazendeiros têm recebido "pangola" de origens diversas, com nomes que não concorrem para sua boa identificação. Deve-se reservar a designação de "capim Pangola" à variedade introduzida há mais de 10 anos no Brasil e bastante conhecida dos pecuaristas.

Há poucos anos, porem, foi feita a introdução de mais algumas Digitarias, dentre elas uma variedade proveniente de Taiwan, onde possuia o numero A-24. Os estudiosos de Taiwan verificaram que o A-24 era resistente a um virus que ocorria naquela ilha, transmitido por um ofidio "Sogata furcifera". Logo se afirmou no Brasil que o Pangola A24 (*Digitaria pentizi*) que é apenas um pouco mais peludo que o pangola, também aqui seria resistente a virus. E' preciso considerar, entretanto, que o ataque de virus e os meios de sua propagação não são obrigatoriamente iguais em todos os paises. Essa resistencia a virus do A-24, foi observada em Taiwan, que apresenta condições bem diferentes das nossas. Por outro lado, não há provas de que o pangola, em nosso meio seja atacado por virus, e mesmo que isso ccorresse, seria pouco provavel tratar-se do mesmo tipo assinalado em Taiwan.

T R E S

Todas as observações feitas pelo técnico do Departamento da Produção Animal sobre o pangola, pangolinha, pangolão, são resultados de uma resolução aprovada na sessão de encerramento do IX Congresso Internacional de Pastagens, recomendando descrição mais pormenorizada das plantas forrageiras que são motivo de intercambio entre os diversos paises. Resolução das mais importantes, pois alem de facilitar o trabalho dos tecnicos ligados ao assunto, tem, ainda, o merito de evitar confusões de nomes e materiais botanicos, que pode ter consequencias nem sempre boas.

A proposito, convem destacar: a) capim pangola é a variedade comum, existente há muitos anos, chamada, por alguns, de pangolinha; b) capim pangola A-24 é o mesmo que o pangola Taiwan; c) as denominações de pangolão ou pangola gigante, referem-se a outros representantes do genero Digitaria de maior porte, encontrando-se no momento, em estudo, por órgãos oficiais e particulares.

A maior duvida, na pratica, deu-se em torno dos pangola e pangola A-24. Enquanto que o primeiro já está bem provado nas nossas fazendas, o pangola A-24 não passou, ainda, por esses testes. No Centro de Nutrição Animal em Nova Odessa, foi instalado um experimento de pisoteio onde essas duas variedades de pangola estão sendo comparadas. Com base nos resultados a serem obtidos, é que se poderá aconselhar o plantio, em maior escala, de uma ou outra variedade.

(Do "Correio Agricola" SP)

Gado Leiteiro de Origem Indiana

Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

S. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —
Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA MONTE ALE- GRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. DAS AROEIRAS

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA SANTO AN- TONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SAO SEBASTIAO, 56

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

VACINA VALLÉE TRIVALENTE



A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlândia — Minas Gerais
Brasil



O INSTITUTO VALLÉE S. A.

S. E. C. apresenta o resultado oficial do controle leiteiro executado pela Fazenda Experimental de Uberaba, M. A. DPEAIPEACO — Projeto ETA, 27 em rebanhos zebuinos

MÊS DE MAIO DE 1.966

FAZENDA PONTE ALTA DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

NOME	Leite	Gordura	Lac.
TESOURA	10,900	4,48	4.0
BATATINHA	10,300	5,89	2.0
MARMELADA	10,000	3,85	4.0
DOURADINHA	9,200	3,79	4.0
GRANDEZA	9,100	5,40	4.0
GELADINHA	8,900	5,12	4.0
CARNEIRA	8,800	4,35	4.0
SEREIA	8,400	5,19	4.0
VITRINA	8,200	5,17	4.0
PAVUNA	8,100	4,75	8.0

FAZENDA SANTA MARTA EVALDO BORGES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Lac.
NEGRINHA	12,000	4,82	2.0
MELANCIA	11,600	5,06	2.0
ANGOLA	11,500	5,27	1.0
DISCRETA	11,300	6,76	4.0
CANETA	10,800	4,12	4.0
SEREIA	10,700	4,66	2.0
CARAPUÇA	10,400	5,18	3.0
ROXINHA	10,200	4,84	2.0
OSORIA	9,900	5,38	2.0
DEMANDA	8,600	5,19	7.0

FAZENDA CANA BRAVA DR. FERNANDO SAMPAIO

Não compareceu este mês

FAZENDA MONTE ALEGRE do BURITI DR. JOÃO GUIDO

NOME	Leite	Gordura	Lac.
EPOCA	12,300	4,49	2.0
FARMACIA	11,800	5,52	1.0
REPUBLICA	11,600	5,14	5.0
CLARA	10,900	3,57	2.0
MANGABEIRA	10,500	3,55	1.0
CARMEM	10,300	3,62	3.0
VITORIA	10,100	3,26	1.0
MANILHA	10,000	4,27	1.0
DOURADINHA	10,000	4,38	1.0
DEMORADA	9,400	4,87	1.0

FAZENDA DAS AROEIRAS DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	Leite	Gordura	Lac.
CARNEIRA	12,000	5,03	2.0
MINEIRA	11,300	4,30	1.0
INGLATERRA	10,700	4,51	1.0
LEVIANA	9,400	4,96	4.0
NORMA	9,400	5,32	3.0
MOCINHA	9,000	5,06	1.0
INDIA	9,000	5,20	7.0
MORENA	8,900	5,52	4.0
ROXEANA	8,700	4,59	4.0
MANJUBA	8,200	5,80	9.0

FAZENDA STO. ANTONIO DA GAMA DR. MOZART NUNES FURTADO

NOME	Leite	Gordura	Lac.
DANAIDE	7,700	4,49	1.0
GLICOSE	7,500	6,21	1.0
FINEZA	7,300	4,27	1.0
EREMITA	7,200	5,55	1.0
ESMERALDA	7,100	4,33	3.0
IRACEMA	7,000	4,61	2.0
GRAUNA	6,500	4,64	3.0
HOLANDA	6,300	4,55	7.0
HAWAIANA	6,000	4,71	3.0
FA-LUA	6,000	4,78	1.0

**FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL**

NOME	Leite	Gordura	Lac.
BOLÍVIA	11,300	5,58	1.0
SATINHA	10,400	4,44	1.0
RUMBA	10,000	5,76	1.0
SERENATA	10,000	5,22	1.0
ESPAÑA	9,400	5,68	1.0
NOROEGA	8,900	4,44	6.0
GIRAFÁ	8,800	5,21	7.0
PERUA	8,800	5,03	1.0
ESPADILHA	8,700	4,33	4.0
PERUANA	8,200	5,06	6.0

**FAZENDA SANTA INÊS
RANDOLFO DE MELO REZENDE**

NOME	Leite	Gordura	Lac.
CHITA	14,400	5,75	3.0
BANDOLEIRA	13,700	5,20	2.0
BABILÓNIA	13,100	4,45	1.0
CHAMPANHE	13,100	4,45	1.0
BELINHA	12,500	3,96	3.0
BRAGANÇA	12,300	5,39	1.0
CADORNA	12,200	5,06	6.0
SOBERANA	12,100	4,41	3.0
PRINCEZA	11,000	4,18	1.0
AGENCIA	10,900	4,32	1.0

**FAZENDA SUDANAGAR
D.a OLINDA ARANTES CUNHA**

NOME	Leite	Gordura	Lac.
OCIANIDE	14,400	5,23	1.0
SINAGOGA	14,100	5,84	1.0
NUVEM	14,100	4,87	2.0
NOMEAÇÃO	13,500	4,11	1.0
LITERARIA	12,000	3,52	5.0
OBSERVADA	11,300	5,38	3.0
PITEIRA	10,400	5,83	1.0
OXIGENADA	9,900	5,87	3.0
RIBEIRA	9,400	4,91	9.0
RAZURA	9,200	5,08	9.0

**FAZENDA SANTA BARBARA
VALDO GOMES CRUVINEL**

NOME	Leite	Gordura	Lac.
CACHOEIRA	16,000	3,95	4.0
PRATINHA	12,400	5,68	2.0
LAMBRETA	11,600	5,07	2.0
CANOÁ	10,500	4,69	7.0
SEREIA	9,200	4,84	9.0
MOEDA	9,000	4,88	3.0
CAMPONEZA	8,900	4,47	9.0
LAMPARINA	8,400	5,02	4.0
NOVELA	8,300	4,60	1.0
CAÇULA	8,300	5,25	8.0

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas Gerais
Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

Orelhas e Cupins	
Barbosa Lima	3
Octavio Ariani Machado	
Jayne Machado	6
Exposição de Anápolis	
Reportagem	10
Exposição Nacional de Uberaba	
Reportagem	16
Sexo por Sedimentação	
Trad. de R. Wilman	58
Exposição de Londrina	
Reportagem	60
Exposição de Curitiba	
Reportagem	66
Gir Leiteiro, um pouco de historia	
J. N. Frota Junior	72
O Capim Pangola	
de "O Correio Agricola"	74

NOSSA CAPA

Ilustra a capa deste numero, em magnifica tricromia, a imponente figura de um expoente da raça Gir. Trata-se de **ORGULHO** — R — filho de ANUJA e ALTAMIRA, de 6 anos de idade, pelagem vermelha gargantilha, diversas vezes Vice-Campeão e Campeão nas exposições a que tem comparecido. Foi vice-campeão em Barretos, 1964; Campeão da Raça e Campeão Tipo Carne, em Anápolis — GO.; em Ipameri, GO.; em Goiania, GO., 1966 e vicecampeão da Raça e Campeão Tipo Carne (frigorifico) na Grande Exposição Nacional de Uberaba, maio de 1966. E' um excepcional animal que apresenta todas as desejadas caracteristicas do tipo produtor de carne. E' um dos chefes do plantel da Fazenda da Mata, em Ipameri, Estado de Goiaz, com 100 femeas registradas, de propriedade do criador goiano Lydio de Faria.



ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —

Clínica e Cirurgia Veterinarias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietario Leopoldino Alvarenga (LÊO) presta homenagem ao sr. Waldo Gomes Cruvinel, Fazenda Sta. Barbara, pela produção da vaca CACHOEIRA, em maio 66, com a elevada marca de 16,000 de leite e 3,95 de gordura, 4.a lactação, conforme resultado oficial do controle leiteiro, acima reproduzido.



Então aquela sua
doença era fita...

Não senhor!
Logo fiquei outra,
depois que me
aplicaram Terramicina.
Solução Injetável!



TERRAMICINA

O antibiótico de maior campo de ação, em solução estabilizada age rápida e eficazmente contra doenças respiratórias, frieiras, anaplasnose, carbúnculo hemático ou sintomático, septicemias, leptospirose e infecções em geral, proporcionando, com uma só aplicação, pronta recuperação do animal.

Outros produtos Pfizer para bovinos:

VACINA TRIVALENTE PFIZER CONTRA A AFTOSA - igualmente ativa contra os 3 tipos de vírus: A, O e C. CÁLCIO INJETÁVEL PFIZER - no tratamento do raquitismo, febre do leite e estados de debilidade geral. PREMIX PFIZER PARA RUMINANTES - supre as carências minerais mais comuns no Brasil.

REVISTA

ZEBU

PROPRIEDADE DA GRÁFICA
ZEBU - PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR :

Albano de Moraes

DIRETOR SECRETARIO :

Dr. Geraldo Miguel

DEPTO. DE PUBLICIDADE

Godofredo Santos

Esta edição :

84 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado n. 47

Fone : 11-07

Caixa Postal n. 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO Cr\$ 10.000
1 ANO (registrada) Cr\$ 12.000
Remessa Aérea . . . Cr\$ 12.000
Para o Exterior (aerea) US\$ 8,00
NUMERO AVULSO .. Cr\$ 1.000

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Triadores de **REBU**

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Uberaba -- Fone, 1439 -- Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADÁ
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — Minas Gerais

19

FAZENDA STA. MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — Minas Gerais

M

FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Est. de Goiaz

JJ
(Carimbo D)

FAZ. STA. FE' DO CEDRO
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Uberaba -- Fone, 2332 -- Minas

MI

FAZENDA CRUZEIRO
Fina Seleção da Raça Gir
Manoel Inácio Barbosa
Praça Rui Barbosa, 776 — Fone : 1431
ITUVERAVA -- Estado de S. Paulo

LS

CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
Rio Brilhante — Mato Grosso
Seleções Gir, Nelore e Indubrasil
Laucídio Coelho
End.: Rua 13 de Maio, 611
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

/E/

NELORE SELECIONADO
Euclides Prata dos Santos
Rua São Sebastião, 12
Fone : 1605
UBERABA — Minas Gerais

VR

43 anos de seleção
GIR

VR

34 anos de seleção
NELORE

VR

49 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
Seleção de gado GIR
OSCAR MOREIRA
FIRMINÓPOLIS
Estado de Goiaz

MP

FAZENDA STA. INÉS
SELEÇÃO NELORE
UBERABA — Minas Gerais
Mardonio Prata dos Santos
Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653

02

FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção GIR e NELORE
Rua Governador Valadares, 14
Uberaba -- Fone, 1778 -- Minas

D3

FAZENDA SANTA IRENE
Criação e Seleção de gado GIR
DURVAL DE QUEIRÓS
Rua Jaci n. 3216 — F. 4137
Esc. F. 3197 — S. J. Rio Preto — S. P.

ESTANCIA TRÊS IRMAS
 Seleção GIR
Olegário Tibery de Queirós
 Res.: R. Henrique Dias, 12
 Uberaba - Fone, 3142 - Minas

FAZENDA TAQUARAL
 Seleção de gado GIR
Manoel Pinto Azevedo
Roberto Batista Azevedo
 CASSIA — Minas Gerais

Faz. Córrego dos Macacos
Faz. Córrego do Sapé
 Seleção NELORE
DR. JOÃO HENRIQUE
 Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
 UBERABA — Minas Gerais

Marca

Registrada

**FAZENDAS : São Geraldo, Pa-
 raizo, Bôa Sorte, Cana Brava,
 Agua Limpa e São Luiz**
MÁRIO de ALMEIDA FRANCO
 Rua Senador Dantas, 20 - RIO
 Av. Leopoldino de Oliveira, 395
 Uberaba - Fone, 1832 - Minas

FAZENDA DERRIBADINHA
 Seleção de gado GIR
FRANCISCO JOSE' CORRÊA
 Teofilo Otoni — Minas Gerais

FAZENDA PALMEIRAS
 Seleção GIR - M. de Guapó-GO
Protazio Carlos de Oliveira
 Res.: Rua 20 n. 62 (Centro)
 Goiânia — Fone, 6-19-23 — GO

FAZENDA CAPIVARA
 Criação e Seleção de Gado Indubrasil,
 Gir e Nelore
João Prata Jr. (Nonô Prata)
 R. Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
 Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
 UBERABA — Minas Gerais

Criação e Seleção de Gado
GIR Importado
PAULO PÚLICE
 R. Delegado Pinto de Toledo, 2984
 S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — Salvador — BAHIA
 Endereço Telegrafico : "JOTAMACHADO"
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
 CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre
 RAÇAS : Mangalarga Mineira e Paulista

Marca dos
 equinos

FAZENDA JAÚ
Eneas Cintra da Silveira
 Situada no Municipio Botucatu - SP.
 Res.: Av. Angélica, 1016 — Fone :
 51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo
 Em São Manoel — Fone : 108

SELEÇÃO STA. ADELAIDE
 — GIR —
Jacinto Honorio Silva Filho
 BARRETOS — E. de S. Paulo

CHACARA STA. HERMINIA
 Mun. de Sto. Anastácio — São Paulo
 Criação e Seleção da Raça GIR
LUIZ DA FONSECA STAUT
 Caixa Postal, 111 — Fone, 197
 STO. ANASTACIO — Est. de S. Paulo

FAZENDAS REUNIDAS
SANTA RITA
 (antiga BOA VISTA)
 Mun. de Itapetinga — Bahia
 Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalo
Mário Alves de Oliveira
 End.: R. Raul Leite, 81 - Salvador-
 Bahia

FAZENDA ELDORADO
ARMANDO CORRÊA
 Seleção NELORE
 Municipio de Itabocori — M. G.
 Res.: Governador Valadares
 Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412

FAZENDA BOMBAIM
AGOSTINHO BREDA
 End.: Av. Cussy de Almeida, 1119
 ARAÇATUBA — Est. de São Paulo

FAZENDA STO. ANTONIO
 Seleção de GIR, INDUBRASIL
JOSE' MARQUES CARNEIRO
 IPAMERI — Est. de Goiaz

FAZENDA LAMA PRETA
 Seleção GIR
Antonio Alves de Carvalho
 Mun. de Trindade — E. Goiaz



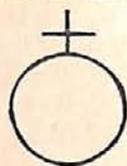
**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**
Seleção de gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — Bahia
Antonio Barbosa Teixeira



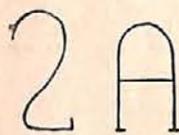
FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
JOSE' GERALDO FILHO
Corimbo 2
Mun. de Trindade — Goiaz



FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiaz



FAZENDA ESMERALDA
A melhor Seleção Indubrasil e
Gir do Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
End.: R. do Recreio n. 6
Registrada Vitoria da Conquista — Bahia



ESTANCIA SAO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Cx. Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo



FAZENDA "SAO JOAO"
CELSO GARCIA CID
Município de Londrina
Estado do Paraná
ESC. S. Paulo — Fone, 52-0040



ESTANCIA LA MACARENA
Seleção GIR
MIKLOS J. NADAY
Caixa Postal, 338
BARRETOS — E. de S. Paulo



FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
ALAOR DE OLIVEIRA
End.: R. Samuel Santos, 52
ARAGUARI - Fone, 2398-Minas



FAZENDA N. S. DO CARMO
Seleção GIR
OLAVO ARROYO
Rua Cunha Júnior, 243
Caixa Postal, 4 — Fone, 76
TANABI — Est. de São Paulo

Marca

FP

Registrada

FAZENDA FAZENDINHA
Seleção GIR e NELORE
Situada no Mun. do Prata-MG
CARMO DE PADUA VILELA
Av. 15 n. 557 — Fone, 1021
BARRETOS - Est. de S. Paulo



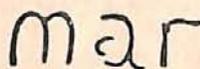
FAZENDA BARREIRAO
FORTUNATO DAFICO
End.: R. 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Est. de Goiaz



FAZENDA CONVENTO
Seleção de gado INDUBRASIL
ROSSINI GAZZINELLI
TEOFILO OTONI — M. Gerais



FAZENDA PONTE ALTA
Situada em Cascalho Rico
Seleção GIR
JOSE' PEDRO RIBEIRO
En. R. José Ferreira Alves 268
ARAGUARI - Estado de Minas



FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Av. Contorno, 1052 — Fone, 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiaz



FAZENDA PAO QUENTE
Seleção GIR
Jesulino Pereira Rodrigues
End.: Rua Almenara, 1
PEDRA AZUL — M. Gerais



FAZENDA CAPAO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone: 1699
UBERABA — Minas Gerais



MANOEL SILVEIRA
Seleção de gado GIR
esta marca diz: Melhor Sangue
Rua José de Alencar, 16
UBERABA — Estado de Minas



**FAZ. MONTE ALEGRE
do BURITI**
**DR. WALDEMIRO PEREZ
GARCIA PALEO**
Criação de gado GIR
Rua Martim Francisco n. 24
Telefone n. 2549
UBERABA — Estado de Minas

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas : Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca
End.: R. Segismundo Mendas, 59—Fone, 1459—Uberaba

L3

MF

ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de gado GIR

DR. MOZART FERREIRA
Cx. Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS - E. de S. Paulo

A

FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinho Abreu e Filhos

JEQUIE — Bahia

End.: E. Larbras-S/309 - Fone, 2-0913
SALVADOR — BAHIA

A

FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho
Mun. de Sandovalina — S. P.

Dr. Francisco J. da Silveira

Res.: Av. Higienópolis 370 - Apto.
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.
Prudente : Ed. Furquim, Ato.
10 — Fone, 2623

S

FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá
da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Gerais
Corr. esp. Cx. Postal, 134
CURVELO — Minas Gerais

Marca Registrada

FAZENDA DO FRONTEIRO

Seleção INDUBRASIL

17

Dr. José Carlos Valle de Lima

End.: R. Camilo Prates, 210 — F., 130
Refresque o sangue do seu gado c/ a
garantia da idoneidade desta marca
MONTES CLAROS — Minas Gerais

T5

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR
no Município de Goiandira

Tercio Mariano de Rezende

End.: Goiandira — E. de Goiaz

Y

FAZENDA BOA VISTA

Seleção de gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Av. 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUIUTABA — Minas Gerais

S

FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais

A

FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.

Criação e Seleção da Raça Nelore

DR. HAMILTON VELLASCO

Res.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375
GOIANIA — Estado de Goiaz

J

CHACARA MAIORCA

Seleção GIR

ORLANDO BIROLI

Rua Jorge Tibiriçá, 2602
S. JOSE' DO RIO PRETO — S. Paulo

A

FAZ. LAGOA DOURADA

PEDRO LEMOS

Mun. de Joaima — Norte de Minas
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213
JOIAMA — Minas Gerais

A

FAZENDA CACHOEIRA

IRMÃOS BARBOSA

Seleção de gado GIR

End.: R. Bernardes de Faria, 146
Caixa Postal, 7

FORMIGA — Estado de Minas

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção GIR

DP

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Minas Gerais

AM

FAZENDA SANTA MARIA

Seleção GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCÃO — Est. de São Paulo

FAZENDA PARAISO

DE

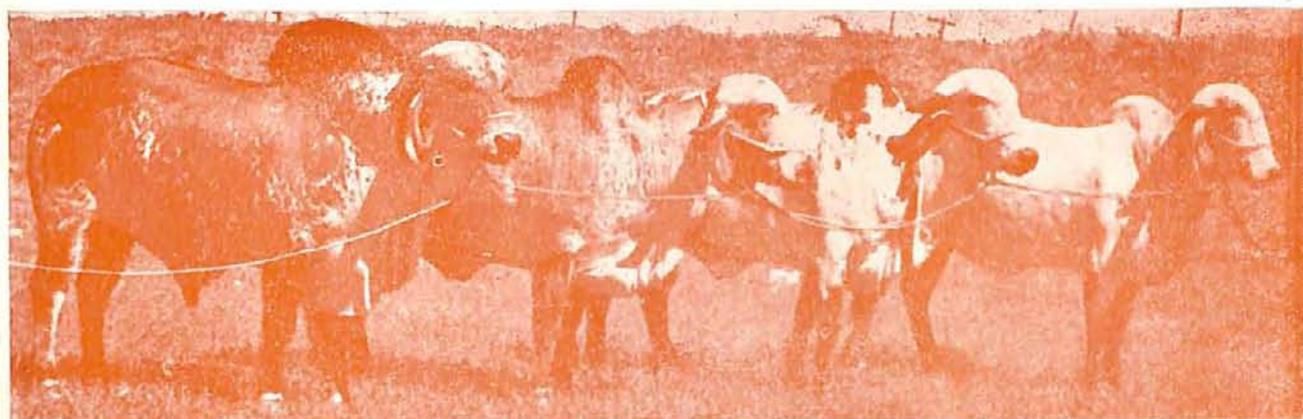
Mário Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501 — Caixa Postal, 141
ANÁPOLIS — ESTADO DE GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



Conjunto da raça GIR (1.º prêmio) constituído de VASSARI —
YUMA (campeã) — SERENA (reservada campeã) e CASCATA
(premiada) na Exposição de Anápolis (GO.) — 1966

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.

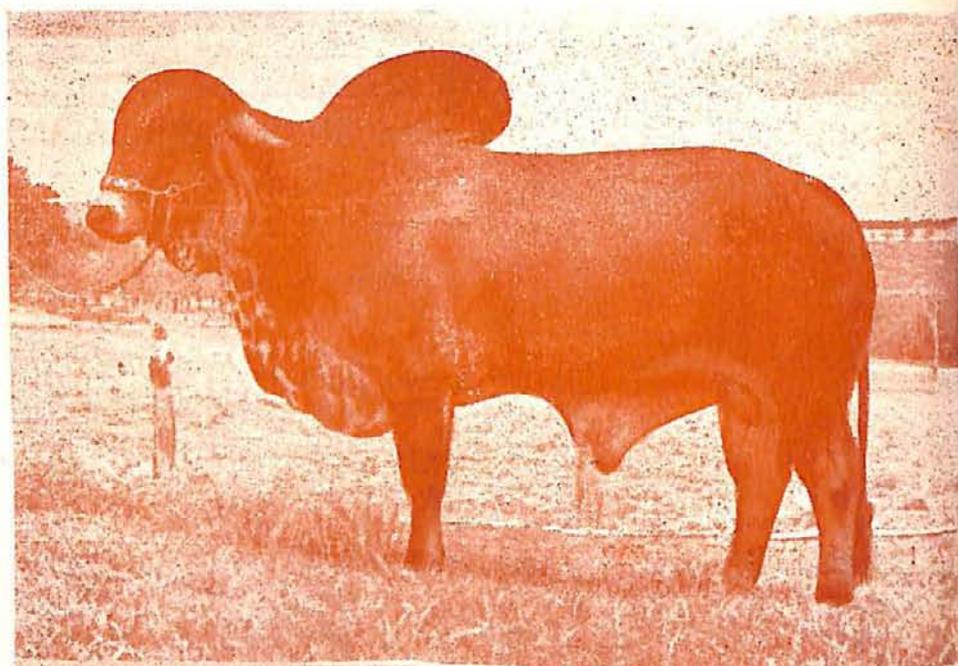
Isto é o Máximo em Seleção

A MARCA *Rui* APRESENTA

NORTE 32 — J5

Conquistou na VIII
Exposição Nacional
de Gado Zebu, Ube-
raba, 1966, junto
com Nova York,
Otica e Sela o pre-
mio de o

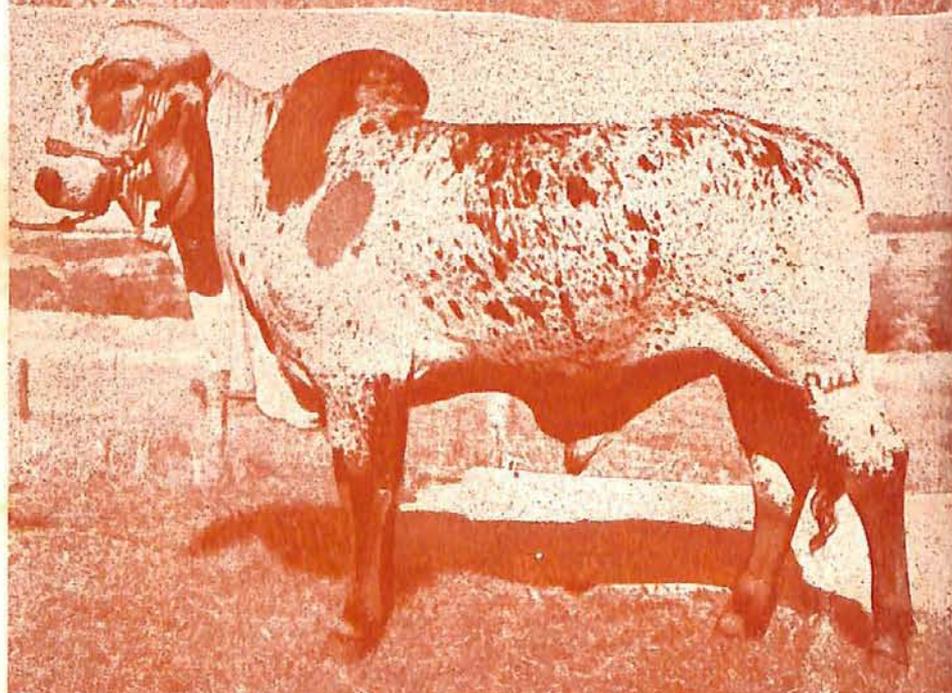
**MELHOR CONJUN-
TO DA RAÇA GIR**



x

NORTE 52 — J5

CAMPEAO JUNIOR
Nacional em Belo
Horizonte, 1965 e
1.º PREMIO
na categoria de re-
gistrado até 32 me-
ses, na VIII Exposi-
ção Nacional de Ga-
do Zebu, Uberaba
1966



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA — Minas